

ANNO XXXVIII

N. 30

Preço 1\$500

Revista da Semana

de 1937



MONUMENTO AO DOIS DE JULHO, na Bahia.

Phot. de J. F. F. F.

Nova criação da Myrta L.A.



AGUA DE COLONIA

ORVERT

PRODUTO DOS FABRICANTES DO AFAMADO SABONETE EUCALOL

BRASIL LTDA.

Mlle que é tão exigente tem, agora, um elemento de grande poder sedutor para fazer inveja a todas as suas amiguinhas: Agua de Colonia ORVERT, cuja fragancia duradoura é mais um motivo de atração pessoal

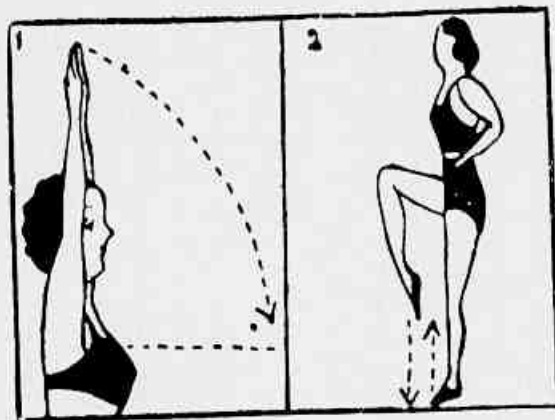
Homenagem a um jornalista



O jornalista Plinio Reis, secretario geral da FOLHA DA MANHÃ de São Paulo, que ha trinta e cinco annos milita na vida publica, recebe no seu gabinete de trabalho, naquelle prestigioso orgão da imprensa paulistana, a comissão da Associação de Imprensa Periodica Paulista que lhe foi entregar o diploma de Socio Benemerito, conferido em attenção aos inestimaveis serviços prestados á classe.

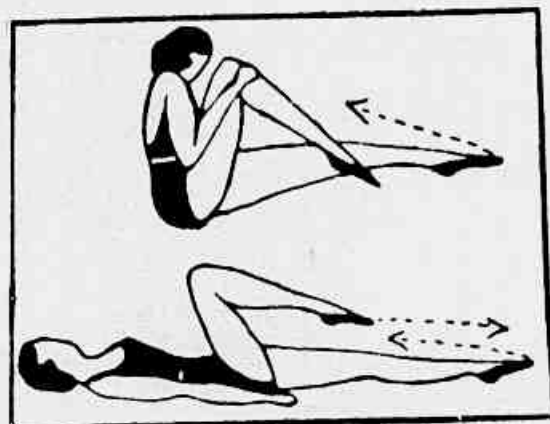
Saúde e beleza pelo exercicio

Exercícios que devem ser feitos pelas mães depois do nascimento dos filhos. Quantas são as jovens que perdem a esbelteza logo depois da primeira maternidade. Qual a razão? Quasi sempre a falta de exercicio. Os tecidos e musculos distendidos durante longos mezes deixam-



1—Para tonificar os braços e os musculos do peito. Erguer os dois braços verticalmente e descerlos na altura do peito contrahindo fortemente os musculos peitoraes, 15 ou 20 vezes.
2—Para as articulações das pernas recuperarem toda a sua elasticidade. Mãos nos quadris, corpo muito recto. Erguer, alternativamente, um joelho dobrado o mais alto possível. Oito vezes com cada perna. Muito suavemente a principio.

se facilmente invadir pela gordura e a cellulite; uma alimentação muito rica em calorias e o repouso fazem o resto. A obesidade espreita aquella que não sabe reagir a tempo.



3—Flexibilidade do pescoço, das costas e dos quadris. Assentada no chão, dobrar e erguer, alternativamente, uma perna para tocar o joelho na testa, enquanto a outra perna se conserva esticada. Fazer 10 vezes mas sem forçar.
4—Para fortalecer os musculos abdominaes e dar flexibilidade ás pernas. Deitada no solo de costas, os braços alongados junto ao corpo; as palmas da mão encostadas ao chão, dobrar, alternativamente, os joelhos sobre o peito, 10 vezes cada um e em cadencia suave e lenta.

Assim que uma vida normal pôde ser recomçada, devem praticar todas as manhãs uma cultura physica suave e progressiva. Começa-se por movimentos

muito lentos, pensando constantemente em respirar bem e contrahir a fundo os musculos do ventre no momento da expiração. Tonificam-se assim as paredes do abdomen e consolida-se o diafragma, que soffreram uma dura provação. As fibras musculares retomarão rapidamente sua primitiva solidez e o abdomen sua antiga forma apenas arredondada.

Dêem flexibilidade a todo o corpo que se movia com muita difficuldade durante tantos dias. Os braços, as per-

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

O figado deve degramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Sãos, óleos mineraes, laxantes ou purgantes, de nada valem. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000.

nas, as costas, os quadris e o pescoço têm necessidade de encontrar de novo sua liberdade de acção. Mas é preciso recommendar muita prudencia no começo, executar os exercicios indicados muito suavemente a principio. Muitas são as mulheres que já tiveram cinco ou seis filhos, conservando no entanto toda a esbelteza na sua silhueta; a razão é terem ellas sido fervorosas cultoras da gymnastica, fazendo-a com as suas regas.

Pensamento

Acontece-nos muitas vezes gostarmos das pessoas que se nos assemelham: se teem as nossas qualidades boas, isso lisonjeia-nos; se teem os nossos defeitos, justifica-nos.

HENRY GRÉVILLE

O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e aceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crème de Alface "Brilhante"

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379, São Paulo

NOVA IGUASSU'



Senhora Maria da Conceição Mello, intel ligente aluna de piano do maestro Abilio Murtinho

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS
52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$
ESTRANGEIRO
Um anno 75\$ — 6 meses 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 56 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1937

NUMERO 30

O vôo nas trevas...

POR Saul de Navarro

ESTE seculo pode ser resumido num motor e symbolizado por uma asa. O homem passou a ser machina. Isolado, é um dynamo; em massa, um estado paróxyco da vertigem, o vôo nas trevas... Não vivemos por nós proprios. Egressos do corpo, mal alojados no planeta, somos agora phantasmas allucinantes, na ansia afoita de sobrepujar o tempo e devorar o espaço. Temos a fome do Infinito... Arde-nos uma sêde de outros elementos que exorbitam da jaula terrestre.

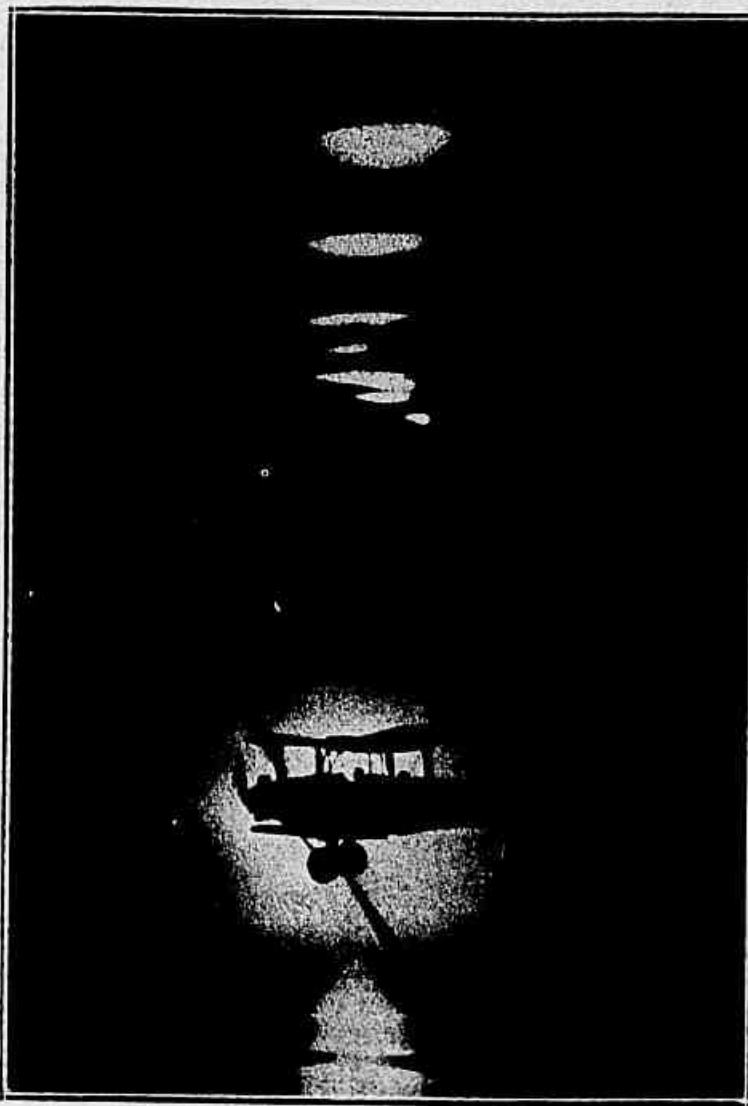
Não mais vivemos, no sentido philosophico e physiologico do termo. A velocidade fez-nos perder o senso das proporções e abdicar dos nossos cinco sentidos exiguos. Parece que estamos sempre em sobresalto. Marchamos ás cegas para o desconhecido. Voamos para não sabermos onde.

Para que essa pressa? De que nos serve esse delirio? Que nos adianta esse continuo avanço sem alvo?

Isso não significa alegria de viver, mas uma loucura de sobreviver, que não nos permite o gozo pacifico de existir, porque rompe o equilibrio vital, que engendra a saude no organismo, e estabelece a confusão do espirito, sem o qual se torna impossivel o imperio da razão, que é a disciplina do pensamento.

Perdemos todos os prazeres doces da vida, porque desapareceu della, por nossa culpa, a paz interior, estufa onde cultivavamos, pelo somno tranquillo e profundo, a flôr do sonho. Não temos tempo de sonhar, porque não dormimos em socego. O silencio agora se tornou privilegio exclusivo dos defuntos. Somos escravos do ruido, victimas do alarme. Vivemos vertiginosamente, que é uma forma inutil de desviver. Revolucionamos tudo e vamos indo sem rumo certo, ás tontas, num esforço peripathetico de nos precipitar para o abysmo, que não está debaixo de nossos pés, mas por cima das nossas cabeças.

O motor torna superfluo o nosso coração. O radio substitue os nossos sentidos, reduz a Terra a um grão de areia e põe-na dentro do nosso ouvido... O cinema é a veronica que nos estampa a physionomia do mundo, tapete magico que nos desenrola o curso dos acontecimentos e nos dispensa de imaginar... Dá-nos o planeta como um pão fresco para a nossa gula de novidades. Propina-nos o pittoresco das paisagens. Poupa-nos o incommodo e as despe-



zas das viagens. Com o desenho animado standardizou a emoção das creanças e poz em fallencia o poder mirifico das fadas e o engenho fertil dos fabulistas. E fabrica os nossos sonhos, padroniza o sobrenatural, que já não espanta, porque diverte.

Ninguém pensa, sonha, ama ou vive por si, por conta propria. Pensa-se machinalmente. Sonha-se por impulsão da Physica, lampada de Aladino nas mãos de Edison, vulgarizador de prodigios. Ama-se? Ama-se á alta pressão, num relance lubrico de gallo, fauno acrobatico de crista. E vive-se? E vive-se sem viver, apressadamente, como um motor em movimento, em descarga, de roldão, em attrito, girogyrando...

Não temos mais cerebro, nem coração. Apenas estomago. Ninguém pensa ou sente por si mesmo, parceladamente, mas por serie, em conjunto, pre-determinadamente. Só o comer, nas classes ricas ou protegidas, denota persionalidade na acção de mandibulas autonomas. No mais, são boccas para a glotonice dos pobres — o bocejo...

Carrel acaba de fazer, num livro estudando, o diagnostico desta época. Um li-

bello de sabio, um pamphleto escripto por um bisturi.

Estamos, na verdade, numa encruzilhada de precipicios, atravessando por todas as crises. E' o desabar de um mundo. A agonia de uma civilização. Um desfile de circulos dantescos, que perderam o dom do pavor, porque são realizados ao vivo, no fluxo normal de catastrophes permanentes. Já se chegou a dizer esta paradoxal verdade — a unica cousa estavel agora é a propria instabilidade. Ninguém está seguro, nem tranquillo *urbi et orbi*. O direito é o avesso. A logica, o disparate. A verdade, o paradoxo. Normaliza-se o anormal. O absurdo deixou de ser absurdo. O contra-senso passou a ser o senso-commum.

Para dar a idéa do Cósmos necessita-se de traçar um circulo que desenhe a projecção da Unidade. Para definir e comprehender o homem deste seculo é mister traçar um zero, que é a ausencia do valor. Dahi a crise, que explica todas as outras — o homem perdeu a noção de si mesmo, annullando-se, por dispersar a sua divina energia e entregar-se ao ludibrio da Machina, que elle constróe por escarneo de si mesmo. O progresso está matando a Civilização, porque esta promana da cultura, espelha o individuo. Vencemos as longas distancias. Aproximamos os continentes. Residimos quasi nas nuvens. Temos o Radio, o Motor, o Concreto Armado, tudo isso á nossa disposição. Temos todo o mundo na mão... e não temos nada! Falta-nos tudo, porque temos tudo em excesso e ao nosso alcance... Nada nos basta, nem nos satisfaz, nem tampouco nos agrada. O homem, que realizou prodigios neste seculo, está descontente, inquieto, insaciavel. Dahi as crises, as grêves, as revoluções, as dictaduras, as medidas drásticas, a nova guerra mundial latente, já em escaramuça, no morticinio preliminar da Hespanha a esvaír-se em sangue, transformando-se num montão de ruínas e de cadaveres.

Por que tudo isso? Qual a causa disso? E' o nosso delirio de grandezas, a vertigem das alturas, o motor a agir, a pensar e a sentir por nós.

Construimos a machina para apressar o nosso destino, suprimindo a delicia da vida, que, sendo tão curta, se tornou agora uma corrida no tempo e uma vertigem no espaço.



A CAMPAINHA retiniu imperiosa, brutalmente, chamando á realidade das coisas o homem adormecido. Este accendeu a lampada de cabeceira e ergueu-se lentamente.

— Duas horas... resmungou elle, depois dum olhar ao despertador. Oxalá que não chova.

Depois, enfiando o roupão, dirigiu-se á janella.

Por trás do portão do jardim havia duas sombras que elle não distinguia bem. A noite estava escura.

— O doutor Vodier? perguntaram lá de fóra.

— Sou eu.

— Depressa, doutor, o meu pequeno está muito mal. Moramos em Sauvray-le-Grand. Chamo-me Norbert e estabeleci-me alli ha pouco, como garagista.

— Bom, lá vou.

O medico fechou a janella, vestiu-se a toda a pressa, desceu. No momento, porém, de abrir a porta ouviu o ruido dum automovel que partia. Sahiu para o jardim, foi até o portão, que encontrou aberto, chamou por fim. Ninguém respondeu.

— Por que não esperaram elles? disse elle

com os seus botões. — A minha vontade era tornar-me a deitar.

Tão ansiosa, porém, tão vehemente era a voz do homem de ha pouco que o Dr. Vodier resolveu attender ao chamado. Com certeza o tal Norbert, com a pressa de voltar para perto do filho, achara que o medico podia ir no seu proprio carro... Assim Vodier foi ao telheiro, sahiu com o automovel até á rua, fechou o portão e abalou em perseguição do outro carro.

Não conseguiu alcançal-o. Teve até que parar longamente á cancela da estrada de Toulouse. Quando o guarda, que elle já chamara muitas vezes, assentiu em sahir da sua gaiola de vidro, foi para lhe dizer com aspereza:

— Não está ouvindo a campainha? Vem ahi um trem. Espere!

Vodier deu-se a conhecer e perguntou se não passara alli, ha pouco, um automovel.

O homem, um tanto amansado, mas sempre rude, informou:

— Depois da meia noite nada menos de seis me obrigaram a sahir do cubiculo. E' uma estupidez porque a cancela podia ficar aberta á noite e bastava que eu a fechasse á passagem de cada trem. Mas que quer o senhor? Uma estupidez como outra qualquer. Ainda agora eu dizia a mesma coisa ao garagista Norbert que ahi passou, com dois amigos...

Longos minutos se passaram. Outra vez Vodier teve vontade de voltar, acabar a noite na cama. Pensou, porém, na criança enferma... Depois, a aventura deveras o impressionava. "Norbert e dois amigos", dissera o guarda. Tres homens para virem chamar um medico?... E por que não tinham preferido telephonar? Qualquer garagista, de aldeia que seja, tem telephone... A idéa de que o atrahiam a uma emboscada acabou de decidir Vodier. A vida insipida, monotona de medico campestre chegava, ás vezes, a aborrecel-o deveras. Não procurava aventuras; uma vez, porém, que aquella

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

Modos os sabonetes servem para lavar as mãos. Mas só ha um que serve para presente: e' o sabonete de GALLY - o maravilhoso...

no seu estojo azul e prata, elegante e perfumado como uma mulher bonita!

Nos perfumes: Orygam, Rougère, Chypre, Colonia, Lavande

SABONETE DE GALLY
A VENDA EM TODO O BRASIL



o vinha procurar, de bom grado a aceitava. E o tal Norbert com elle se avia.

Vodier tirou o revólver do sacco da portinhola e guardou-o no bolso do paletó. Ao chegar a Sauvray, uma especie de febre o possuia. Parou o carro na estrada, diante da unica casa em que havia luz. Uma forja de ferreiro transformada em officina e uma bomba de gasolina lhe mostraram que se não enganava. Ninguém estava cá fora á sua espera. Com o estojo de cirurgia debaixo do braço, dirigiu-se á porta, bateu, esperou um bom momento. Aquella pouca pressa em receberem um homem a quem haviam chamado para acudir a uma criança agravou ainda mais as suas suspeitas.

Foi uma velhota que attendeu, assomando á porta entreaberta:

— A estas horas não se vende gasolina... declarou ella — e se é para concerto...

— Mas eu sou o medico! atalhou Vodier, que começava a perder a paciencia.

— O medico! repetiu a mulher, abrindo um pouco mais a porta.

— Sim, o doutor Vodier que um tal Norbert foi chamar a Flandières haverá meia hora.

A velha reflectiu alguns segundos e, de repente, bateu-lhe com a porta na cara. E então, furioso, Vodier, que acabava de ler o nome de Norbert na taboleta da officina, bateu á porta com violencia.

Dessa vez não esperou muito tempo, mas quando a porta se abriu apareceram-lhe dois sujeitos corpulentos e de ar decidido. Sem mostrar o mais ligeiro temor, Vodier entrou numa sala de tecto baixo, que examinou de relance, até a parede do fundo, onde havia a escada para o primeiro andar.

— Querem dizer-me o que significa esta comedia? perguntou em tom de tal energia que a elle proprio o surpreendeu.

— Quem é o senhor? indagou por sua vez o que parecia ser o dono da casa e cuja voz o medico reconheceu.

— Pela ultima vez o repito: sou o doutor Vodier, que os senhores ha pouco foram procurar em Flandières.

Os dois homens olhavam-no com espanto cada vez maior, quando se ouviu um rumor de passos no andar de cima. Alguem ia descer a escada. Aquelle que devia ser Norbert fez signal a Vodier para que fosse para debaixo da escada, ficando assim occulto aos olhos do homem que descia e aos outros dois se dirigia nestes termos:

— Bastaram as compressas quentes. A garganta está desinflammada e a respiração já se tornou normal. Em todo o caso, não se trata absolutamente de diphtheria. Os senhores alarmaram-se sem razão. Por descaigo de consciencia, porém, voltarei amanhã.

— E quanto lhe devo, doutor Vodier? perguntou o garagista, accentuando bem o título e o nome.

As Doenças das Mulheres

As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

— Nada por esta vez... declarou o outro. — Servia esta visita para travarmos relações e basta. Se, porém, deseja prestar-me um serviço, leve-me no seu carro, o mais depressa possivel a Gueret, donde me haviam chamado pelo telephone um momento antes da sua chegada.

O verdadeiro Vodier, ainda escondido, reconheceu uma gabardine que lhe pertencia ás costas do homem, o qual igualmente trazia

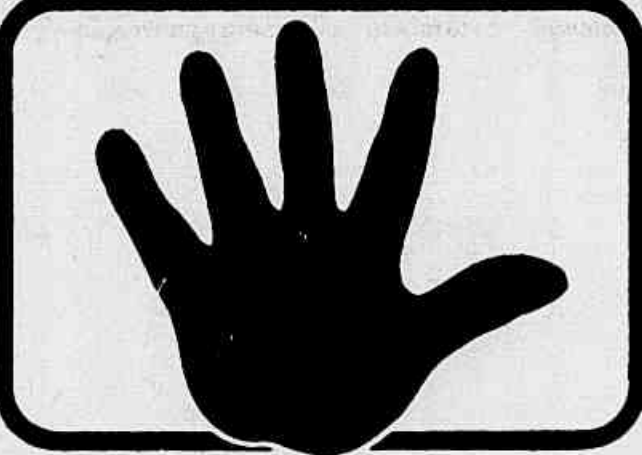
comsigo o estojo que elle, medico, costumava deixar na sua saleta de entrada. E, não comprehendendo o que se passava mas querendo acabar com aquillo, sahio do esconderijo, de revólver em punho.

O impostor hesitou um momento, mas logo recuperou a calma. Atirou o estojo contra a lampada, partindo-a em pedaços, saltou em direcção á porta, mostrou-se ainda um instante contra o horizonte azulado — e desapareceu. Se soubesse guiar teria dois automoveis á sua disposição: o de Norbert e o de Vodier.

Graças aos signaes que se puderam dar, foi preso no dia seguinte, na estação de Saint-Sulpice-Launière, mas já o dr. Vodier a si mesmo se havia explicado a estranha aventura. Encontrara em casa signaes evidentes da visita dum gatuno. Estava este abrindo as gavetas duma secretária, quando Norbert e um vizinho tocaram a campainha do dr. Vodier. Norbert, novo na terra, não tinha ainda telephone e pedira a companhia do vizinho que conhecia as redondezas para lhe ensinar o caminho... Surprehendido assim, entre os recémchegados e o dono da casa que ia descer, o ladrão apanhou á pressa a gabardine e o estojo, sahira; e os dois homens, que não conheciam Vodier, tomaram o larepio pelo doutor e levaram-no no automovel. E o sangue frio do meliante, que tinha alguma instrucção, lhe permittiu representar o papel até á chegada daquelle cujo logar tomara...

O seu diagnostico sobre a doença da criança foi perfeitamente exacto; e eis o que bastante surprehendeu o dr. Vodier, de quem ouvi esta historia em todos os pontos veridica.

HENRY-GÉRARD VIOT.



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)



“SINHANINHAS”...

PARIS — JUNHO DE 1937

Para quem respira Paris periodicamente, como nós, deixando atrás de si um bocado de bruma londrina, a alegria da primavera na França se afigura uma verdadeira maravilha.

Ou porque os hábitos aqui sejam menos severos, ou porque as cousas do continente exerçam uma forte sugestão sobre o espirito dos “insulados” lá do outro lado da Mancha, o facto é que na capital franceza tudo sorri.

As proprias modas, embora se pareçam nas grandes casas (pois geralmente são as mesmas em Londres e Paris), revestem-se aqui de qualquer cousa de mais frescura e mocidade. Não ha aqui limites para a phantasia dos trajes femininos. Todos os recursos são applicados com um exito nunca visto, combinando-se, aqui, num mesmo conjunto, elementos extranhos que se abraçam sem choques, num gesto de arte feliz.

Os mais absurdos jogos de côres são tambem muitas vezes causa de um bello *ensemble*, não nos ferindo, em seus contrastes, a sensibilidade.

Ao lado de ideias mais ricas e pretenciosas, motivos simplissimos são aproveitados com esmero e habilidade, realçando-se ao lado do luxo as cousas de gosto um pouco primitivo.

Saber tirar partido da simplicidade ou da rudeza de alguma cousa é uma característica só propria dos artistas de valor. Consiste nisso justamente um dos traços fortes da capacidade artistica do espirito francez, que o mundo todo admira.

— Exemplificando, não resisti á tentação de tratar hoje aqui do “sinhaninha”. Quem não conhece o “sinhaninha” — esse galãozinho em zig-zag que anda por ahí rolando, desde os tempos de nossas avós?!... Não mais só nas roupas infantis elle apparece. Subiu de posto, respondendo ao gosto do dia. Figura em toda parte, rematando ou guarnecendo, e vae se tornando mesmo pretencioso... Vi ha dias, numa das ultimas exhibições de modelos, um luxuoso *tailleur de faille*, um pouco militarizado, bordado fartamente de “sinhaninha” metallico. Confesso que, apesar da extravagancia da combinação de seus desenhos vistosos com o tom *prune* do tecido, é um dos mais bonitos costumes que tenho visto nesta estação.

Para os *boleros* que enchem as collecções dos novos



Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

modelos de *printemps*, é tambem a mesma guarnição muito empregada em diferentes dôses.

Mais commumente, misturado ao *lacet*, o “sinhaninha” dá lindos trabalhos, que alegam vestidos escuros, em varias casas importantes de modas.

Sobre blusas de cambráia, emoldurando trabalhos de *ajour*, vêem-se encantadores desenhos nas formas mais bizarras; assim como, sobrecarregando de zig-zags pequenas boinas, o conhecido galãozinho tem tambem o seu lugar. Essas pequenas cuias, que em Londres se chamam *Juliet's cup* (por suggestão do film *Romeo e Julieta*) e que aqui em Paris recebe o nome de *enfant de chœur* é, apesar de todas as innovações no mundo dos chapéus, o preferido para completar a *coiffure* moderna.

MEUS MODELOS

N. 1 — Um *ensemble* em crepe de lã fina, marinho ou *grenat*, debruado e bordado de minusculos galãozinhos “sinhaninha” de seda creme.

N. 2—Sobre um vestido *beige* dourado, um cinto e um *bolero* marrom, guarnecidos de “sinhaninha” metallico côr de ouro. Uma orla de *plissé* em azul cobalto, no decote e sobre o peito, põe ás maravilhas um bonito reflexo sobre o rouge do rosto e uma nota curiosa no conjunto a quatro côres. Tambem para os dias mais quentes, aproveitando a mesma ideia, poderemos executar o *bolero* e o cinto em linho grosso branco, bordados a sinhaninha de côr escura condizente com o vestido.

N. 3 — Pequenas petalas em *lacet* tubular rosa, contornadas de sinhaninha azul pastel, juntadas com alguma negligencia e assymetria, formam uma pesada guarnição para alegrar um vestido escuro.

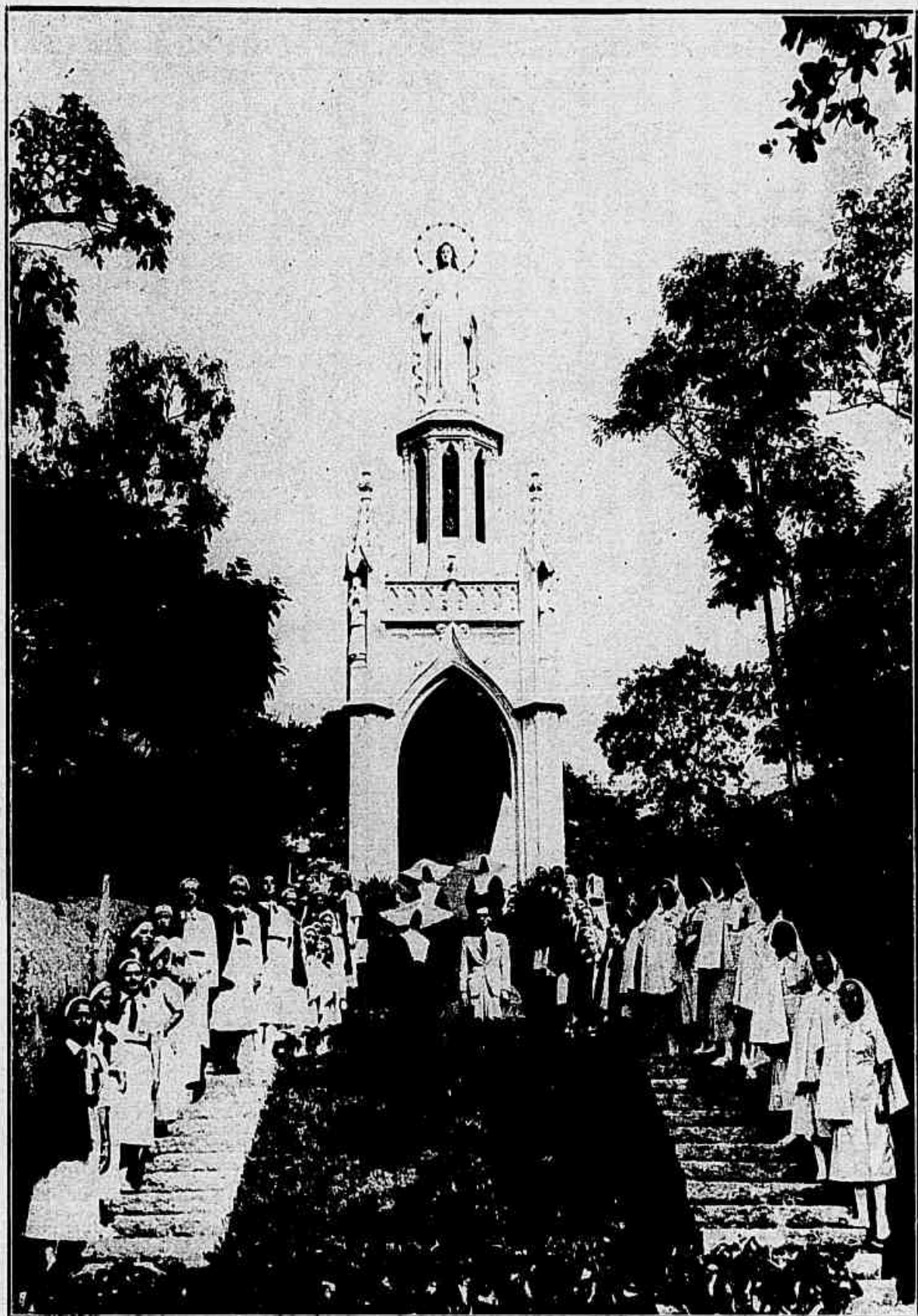
(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.
VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

S. Vicente de Paulo



A comemoração do 2.º centenario da canonização de S. Vicente de Paulo no Collegio que tem por patrono o Apostolo da Caridade. Vêm-se aos lados as alumnas da Escola de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira.

Os melhores banhos são os de cascatas, onde a agua nunca se acaba...

E os banhos mais deliciosos são tomados com

VALE QUANTO PEZA

o sabonete que tambem nunca se acaba...

A VENDA EM TODO O BRASIL

SABONETE VALE QUANTO PEZA

GRANDE · BOM · BARATO

CURIOSIDADES

A PYROTECHNIA é a arte de preparar as peças de artifício, não só no que concerne ás armas de fogo, como para os fogos artificiaes.

No sentido de arte de fabricar *fogos de artifício* a PYROTECHNIA, pouco conhecida na Europa até o século XVII, só do meiado do século referido para cá começou a progredir, achan-do-se, ha muitos annos,

em maravilhoso grau de perfeição.

Desde tempos immemo-

riaes, a arte pyrotechnica é conhecida e cultivada na China e até hoje este paiz é afamado pelos variados

fogos de artifício que ex- porta. Conhecidos e po- pulares são estes em toda parte.

No Brasil, em todos os Estados ha innumeras fa- bricas de foguetes e fogos artificiaes mais ou menos aperfeiçoados, com grande consumo, pois o *fogo de vistas*, em geral, é com- plemento obrigatorio das

festividades religiosas, es- pecialmente no interior.

Para o fabrico da pol- vora, cartuchos e mil outros artefactos de guerra, já existem estabelecimentos officiaes que prestam ex- cellentes serviços e de al- gum modo libertam o exer- cito e marinha de guerra da dependencia do estran- geiro.



TERRA MATTOGROSSENSE



Arredores de Cuyabá: paisagem do Saladeiro

(Photo do capitão Frederico Rondon)



Cronica de Paris

DAREMOS hoje um pequeno apanhado das diversas exposições de modelos das grandes casas de moda de Paris.

Schiaparelli — Os modelos para a noite são os mais variados e encantadores; as toilettes para a dança são mais curtas na frente do que atrás; muitas das suas saias, quando não amplas, têm uma abertura

na frente. Muitos vestidos longos ajustados até quase em baixo, mas raramente com cauda. Acompanham essas toilettes casacos rectos ou cintados executados em bellissimos tecidos, *lamê*, *cellophane*, ou guarnecidos com bordados. Capas de tulle ou gaze.

As toilettes para a tarde são sobrias nos tecidos e feitos dando-lhes todo o encanto e chic os acces-

sorios; entre elles dominam as flôres.

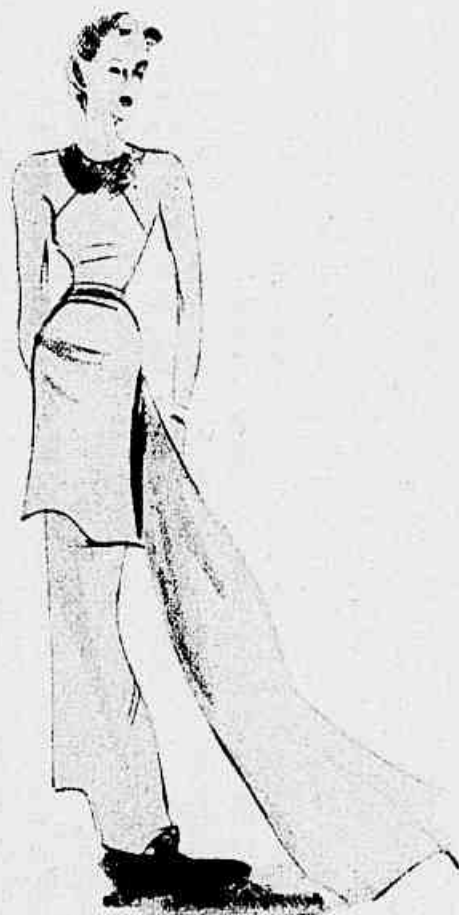
Os coloridos preferidos são o preto, o rosa e o havana alourado.

Muitos chapéus de grandes abas e toques, guarnecidos com flôres, pennas e fitas.

Worth — Este grande artista da moda apresentou, nos seus modelos para a noite, uma silhueta muito modificada pelas suas saias

muito amplas e babados rodeando os decotes, o que afina extremamente a cintura. Como tecidos emprega elle tanto os tecidos rigidos como os flexiveis e transparentes. Esses tecidos transparentes são muito empregados nos *man-teaux* que acompanham as toilettes para a noite.

Para a tarde muitos vestidos de crêpe de fantasia acompanhados por *man-teaux* de crepe ou lã forrados com o tecido do vestido. Alguns vestidos de tecido de um só tom são usados com casacos



"Mystérieuse" — foi assim baptizada essa toilette para a noite, de crepe preto; a tunica, que se prolonga em cauda, pôde ser empregada como capa; o corpo de mousseline de seda é bordado com perolas e strass.



Vestido de crepe de fantasia, fundo branco, com desenhos azues e vermelhos. Cinto de pelica envernizada vermelho vivo.

curtos de tecido de fantasia.

Para de manhã dá a preferencia aos costumes; as saias em geral são cortadas um pouco *en-forme*. Muita saia escura acompanhada por um casaco de tom claro.

Quanto á collecção apre-

DR. PISSERCHIO
DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTAVEIS
INSTALAÇÕES DO BRAZIL

ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas



Grande feltro biscuit enfeitado com gros-grain preto.



Toque formada por tiras envezadas de velludo, franzidas por meio de um cordão. Os tons empregados são: o preto, azul marinha, vermelho e amarello.

sentada por *Bruyère*, é ella uma das mais interessantes. Agradaram extraordinariamente os seus costumes de lã nos tons suaves do pastel, acompanhados por blusas de *organdi* ou crepe de seda



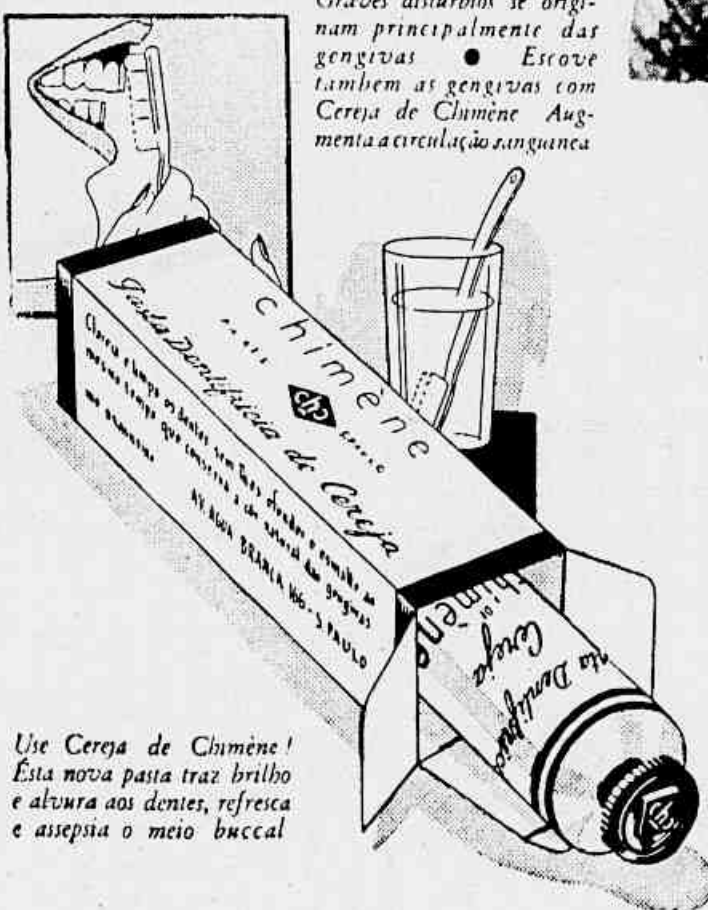
Linda toilette para a tarde: o vestido de crepe de fantasia, fundo preto com desenhos de diversos tons; o manteau de mousseline de seda preta.



FAÇA PERDURAR
O QUE ELLE
TANTO ADMIRA...
sob a protecção de

Cereja
DE
chimène

Esta é a linha vulneravel! Graves disturbios se originam principalmente das gengivas. Escove também as gengivas com Cereja de Chimène. Augmenta a circulação sanguínea.



Use Cereja de Chimène! Esta nova pasta traz brilho e alvura aos dentes, refresca e assepsia o meio buccal.

RETENHA em seus dentes o esplendor da mocidade! Escove-os, friccionando também as gengivas com Cereja de Chimène! Além de assepsiar integralmente o meio buccal - Cereja de Chimène - traz uma vivida coloração às gengivas, tonificando os tecidos que influem poderosamente na saúde dos dentes!

exactamente do mesmo tom que o costume.

Redingotes bem rodadas em tom escuro, *manteaux* com pala nas costas e frente recta em lãs claras.

Vestidos de tecido de fantasia guarnecidos com segunda saia de tecido liso sobre a qual se abre a de cima. Muitos cintos de fita de velludo.

Entre os vestidos para

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA
CLINICA DENTARIA
Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Tratamento ethiologico das doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5,
5.º and. sala 506
(Edificio Carioca)
Phone 22-1746

a noite destacava-se um de renda preta sobre forro de *mousseline* de seda rosa acompanhado por uma elegante *redingote* de *faille* rosa.

MARINETTE.

PENSAMENTO

A vida é um riacho que o coração alimenta sobre um terreno movediço e muito accidentado; quem quer, desse leito, tornar suave o declinio deve alli collocar a esperança e a caridade.



"Deshabillé" de renda branca, com faixa de mousseline verde e amarello claro.

SERVIDORES DO ESTADO, AMPARE VOSSAS FAMILIAS!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA A 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis. As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu patrimonio é de Rs. 23.917.251\$000.
As suas reservas technicas são de Rs. 9.448.708\$000.

Em 100 annos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. 50.061.196\$000, além de Rs. 491.514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua, no valor global de Rs. 300.000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. 742.603\$800 distribuidas por 2.759 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- 1— Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- 2— Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- 3— Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- 4— Os membros de associações scientificas que recebem auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

“A PREVIDENCIA ADIADA E’ MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA”

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362). Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Anecdotas inglezas

Uma senhora realmente formosa vae, em companhia de sua filha, menina de dez annos, visitar uma familia amiga. Brincando, a criança põe o chapéu da mãe e exclama:

— Vejam como me pareço com mamãe!

— Então, Mimi... reprehende a mãe. — Não sejas vaidosa!

— Mamãe, quando eu fôr convidado para jantar,

terei que comer os doces com o garfo? pergunta Pedrinho, de oito annos de idade.

— Tens, sim, meu bem-zinho.

— Então mande comprar alguns doces, para eu me ir exercitando...

O VIUVO, riquissimo e com sessenta annos de idade, a um amigo: — Não te parece que terei mais probabilidade de ser aceito como marido por essa moça, se lhe disser que tenho apenas cincoenta annos?

O AMIGO—Ao contrario: deveis lhe dizer que tens oitenta!

O AGENTE DE SEGUROS— Já tem seguro contra incendio?

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

GOLDSTEIN — Naturalmente!

O AGENTE — E contra roubos?

GOLDSTEIN — Também.

O AGENTE — E contra inundações?

GOLDSTEIN — Ainda não.

Corrêa de Oliveira



Corrêa de Oliveira, o grande poeta portuguez, na Associação dos Portuguezes Desamparados.

Mas escute: Como é que se provoca uma inundação?

— É esse extraordinario dom de ventriloquo serve-lhe para ganhar a vida?

— Perfeitamente. Agora, por exemplo, tenho eu um contrato esplendido.

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS CORÔAS E BLOCOS A OURO

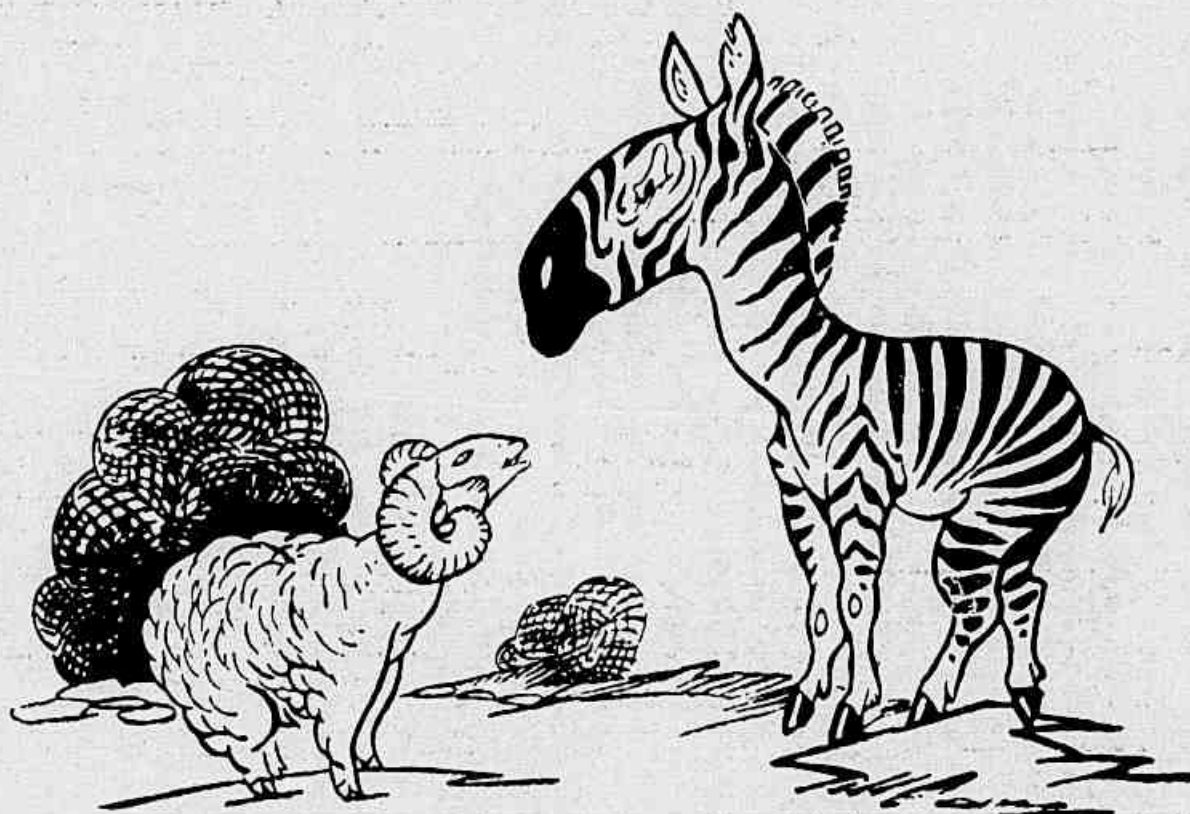
Esthetico, moderno e mais tolerado pela gengiva, que se conservará sem irritação

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

— Nalgum music-hall?

— Não, senhor. No esta-

belecimento dum negociante de aves. Vendo papagaios!



O carneiro — Como você gosta de andar de pyjama! E nunca sente frio, não?



NOSSA TERRA



Margens do Rio Dôce.

(Photo de Constantino)

POR QUE MOTIVO SEU FILHO É TÃO FORTE?

GRACAS AO QUAKER OATS. É RICO EM VITAMINA B.

O JUCA ERA FRAQUINHO E ANEMICO. O MEDICO RECOMENDOU QUAKER OATS, QUE CONTEM VITAMINA B...

...ALÉM DE OUTROS ELEMENTOS FORTIFICANTES E RECONSTITUINTES. O JUCA MUDOU POR COMPLETO!



● O Quaker Oats é rico em vitamina B, aquella que, segundo os medicos, combate o nervosismo, a prisão de ventre e o máo appetite. Quaker Oats deve ser tomado diariamente porque a vitamina B não pode accumular-se em nosso organismo. Quaker Oats desenvolve os musculos e os ossos. E é delicioso.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N. 86

PREDIOS — Vendo de varios estilos, situados nos melhores bairros, alguns com facilidade nos pagamentos.

TERRENOS — Do Flamengo ao Leblon, vendo de diversas dimensões, sendo alguns de esquina para grandes construcções.

HIPOTHECAS — A juros de 8, 9 e 10 % — empresto qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados.

MAXIMO SIGILO

SOLUÇÕES RAPIDAS

PALACETES — Vendo varios nas principaes ruas do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores, variando os preços de 250 a 1.200 contos.

VENDA DE PROPRIEDADES — Encarrego-me de vender predios e terrenos situados nos principaes bairros da cidade.

Venda de apartamentos, avenidas e vilas para renda nos subúrbios da Central e da Leopoldina.

Zumalá Bonoso

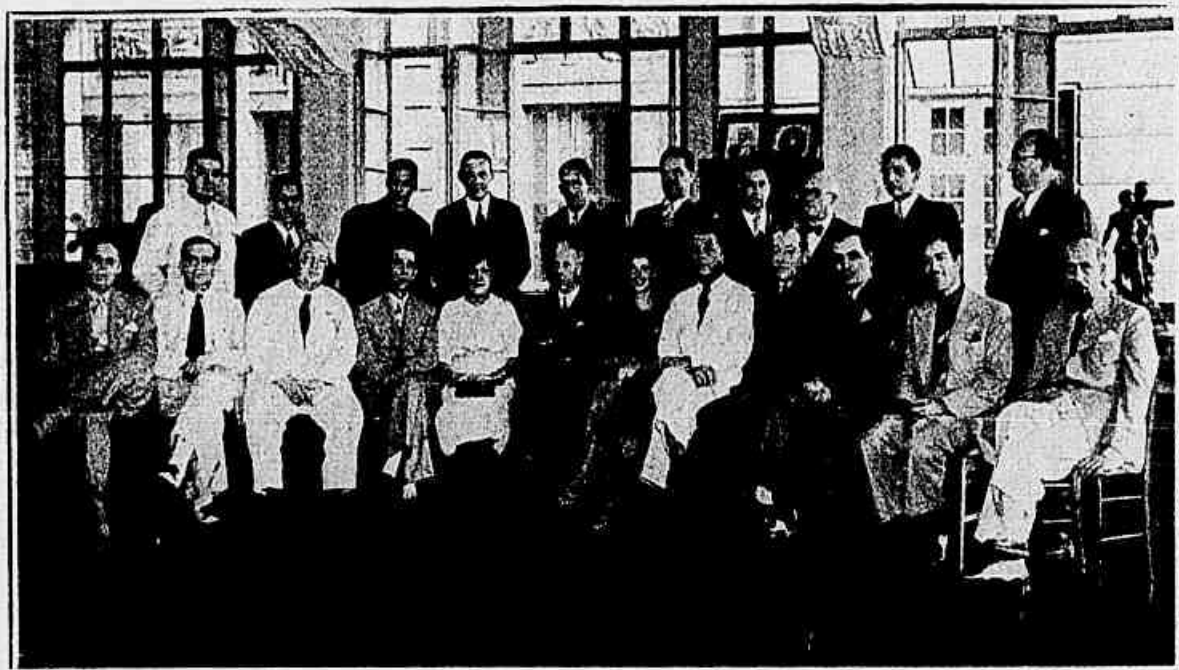
OUVIDOR, 131

Coronelas

Entre os numerosos títulos honoríficos conferidos por ocasião da coroação de Jorge VI ha uma brilhante promoção de coronelas de sangue real.

A rainha Elisabeth, que era já coronela do Real Regimento de Infantaria Ligeira do Yorkshire e coronela honoraria do 14.º regimento escocês de Londres, foi feita coronela da Guarda e do Regimento da Guarda Negra, o Royal Highland. A rainha Mary é coronela de tres regimentos o 15º e o 18º Royal Hussards,

As visitas á A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa dos cronistas carnavalescos de São Paulo, em companhia de directores do C. C. C.

e o Real Regimento de Infantaria do West-Surrey.

A princeza Beatrice, sogra de Affonso XIII, commanda o 8.º regimento de fuzileiros da ilha de Wight e o regimento de infantaria do Hampshire.

A duqueza de Gloucester é coronela do Scotch Borderers e do regimento de infantaria do Northamptonshire.

Amatadora das princezas agora elevadas a coronela é a duqueza de Kent, que, com 51 annos de idade, commanda um batalhão do Buckinghamshire e o regimento de infantaria ligeira do condado de Oxford.

O primeiro hospital subterraneo

Foram iniciados o mez passado em Praga os trabalhos de construcção dum hospital subterraneo.

Esse hospital será instalado em sub-volos de muitos andares. Haverá quatro metros, pelo menos, entre a superficie do solo e as compartimentos do primeiro andar subterraneo, de maneira que já esse andar ficará ao abrigo de qualquer bombardeamento aéreo.

O hospital comportará salas de operação, laboratorios e poderá acolher duzentos enfermos ao mesmo tempo.

Sobre as camadas de cimento armado que protegem o futuro edificio, haverá um parque de recreio para as crianças do bairro.

PROTECCÃO EFFICAZ para seus dentes

encontrará na pasta dentifricia aromatica e refrescante

PEBECO

Uma pasta dentifricia não se destina sómente á conservação da dentadura branca e bella. Deve conserval-a tambem sã e fortificar as gengivas, extinguindo ao mesmo tempo da bocca todos os perigosos germens patogénicos. Estas exigencias são indispensaveis sobretudo nos paizes tropicaes, onde com tanta rapidez se dão os casos de putrefacção e decomposição dos dentes.

Use Pebeco ainda hoje!



Concessionarios para o Brasil:
Carlos Kern & Cia., c.p. 1912, Rio de Janeiro

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



A inauguração do Pavilhão "Maria Thereza de Azevedo", do Hospital São Paulo.



MAPPIN STORES
Joaquim de Almeida

Os maiores estabelecimentos de Modas do Brasil convidam V. Ex. a fazer-lhes uma visita na sua próxima vinda a S. Paulo.

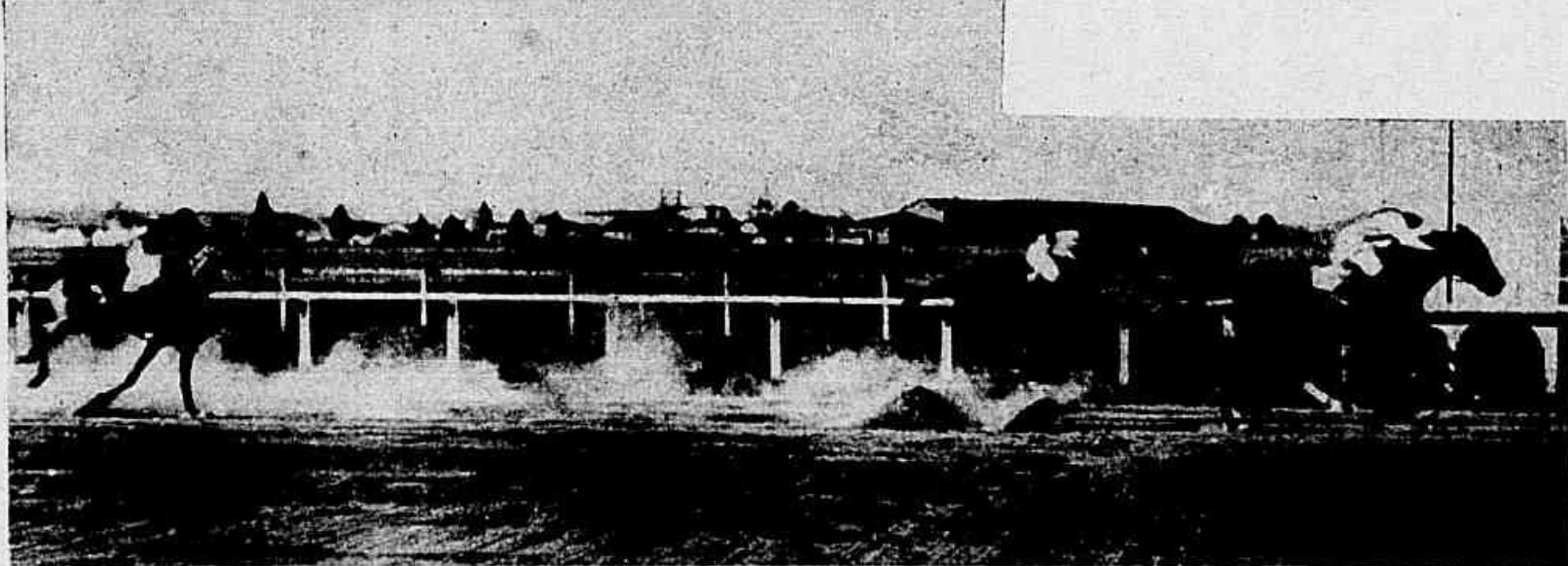
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Outro flagrante do almoço, vendo-se o homenageado, general Almerio de Moura, que deixou o commando da 2.ª Região Militar.



Aspecto tomado no almoço oferecido nos Campos Elyseos pelo governador sr. Cardoso de Mello Netto — que se vê assinalado — ao general Almerio de Moura.



Aspecto da chegada do pareo "Imprensa". Vêem-se empatados em primeiro lugar *Bright Star* e *Baguassú*. Em terceiro, *Acerlado*.



Emprestimo Mineiro de Consolidação

MONTA A 145.497:000\$000 O TOTAL DE OBRIGAÇÕES DE 9%, JA' APRESENTADAS ATE' HOJE, PARA CONVERSÃO EM APOLICES DO EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO, CONFORME O QUADRO DEMONSTRATIVO ABAIXO:

DATAS		Banco Commercio e Industria de Minas Geraes RIO	Banco do Commercio e Industria de São Paulo RIO	Banco Commercio e Industria de Minas Geraes BELLO - HORIZONTE	TOTAES
Abril	26.....	2.156:000\$000	7.684:000\$000	716:000\$000	10.556.000\$000
	27.....	10.358:000\$000	15.916:000\$000	1.888:400\$000	28.162:400\$000
	28.....	1.434:000\$000	4.799:000\$000	785:200\$000	7.018:200\$000
	29.....	4.816:000\$000	3.366:000\$000	571:800\$000	8.753:800\$000
	30.....	1.507:000\$000	5.100:000\$000	469:600\$000	7.076:600\$000
Maio	4.....	1.837:000\$000	1.340:000\$000	561:000\$000	3.738 000\$000
	5.....	6.536:000\$000	3.436:000\$000	304:200\$000	10.276 200\$000
	7.....	4.416:400\$000	930:000\$000	960:400\$000	6.306 800\$000
	8.....	567:000\$000	1.350:000\$000	146:800\$000	2.063 800\$000
	10.....	2.509:200\$000	649:000\$000	558:000\$000	3.716 200\$000
	11.....	1.140:400\$000	1.254:000\$000	671:200\$000	3.065 600\$000
	12.....	1.221:200\$000	4.683:000\$000	220:200\$000	6.124 400\$000
	13.....	1.933:000\$000	1.875:600\$000	512:200\$000	4.320:800\$000
	14.....	973:200\$000	416:200\$000	135:000\$000	1.524:400\$000
	15.....	273:000\$000	381:000\$000	127:400\$000	781 400\$000
	17.....	609:000\$000	114:200\$000	212:600\$000	935 800\$000
	18.....	356:400\$000	693:600\$000	362:000\$000	1.412 000\$000
	19.....	585:200\$000	717:000\$000	784:600\$000	2:086 800\$000
	20.....	1.198:400\$000	63:000\$000	4.202:200\$000	5.463 600\$000
	21.....	637:800\$000	321:600\$000	874:800\$000	1.834 200\$000
	22.....	142:000\$000	1.615:600\$000	113:200\$000	1 870 800\$000
	24.....	2.628:800\$000	225:000\$000	255:200\$000	3.109 000\$000
	25.....	675:400\$000	190:000\$000	404:600\$000	1.270 000\$000
	26.....	288:400\$000	193:000\$000	467:000\$000	948 400\$000
	28.....	734:600\$000	1.551:200\$000	509:800\$000	2.795 600\$000
	29.....	83:000\$000	56:600\$000	145:000\$000	284 600\$000
	31.....	565:000\$000	932:200\$000	291:000\$000	1.788:200\$000
Junho	1.....	378:600\$000	856:800\$000	123:000\$000	1.358 400\$000
	2.....	656:200\$000	59:000\$000	71:800\$000	787 000\$000
	3.....	220:400\$000	394:000\$000	160:600\$000	775 000\$000
	4.....	216:800\$000	165:800\$000	97:600\$000	480 200\$000
	5.....	150:000\$000	27:000\$000	55:200\$000	232:200\$000
	7.....	182:600\$000	4.331:600\$000	99:600\$000	4.613 800\$000
	8.....	153:600\$000	24:600\$000	491:800\$000	670 000\$000
	9.....	197:800\$000	214:800\$000	120:200\$000	532:800\$000
	10.....	189:400\$000	71:000\$000	34:600\$000	295 000\$000
	11.....	127:000\$000	105:800\$000	51:200\$000	284 000\$000
	12.....	159:000\$000	3:000\$000	107:000\$000	269 000\$000
	14.....	365:000\$000	28:600\$000	382:200\$000	775 800\$000
	15.....	95:000\$000	238:000\$000	179:000\$000	512:000\$000
	16.....	43:400\$000	241:000\$000	148:600\$000	433 000\$000
	17.....	725:200\$000	836:200\$000	103:000\$000	1.664 400\$000
	18.....	9:600\$000	111:000\$000	216:000\$000	336:600\$000
	19.....	79:400\$000	—	92:000\$000	171:400\$000
	21.....	418:000\$000	153:400\$000	556:000\$000	1.127 400\$000
	22.....	11:000\$000	44:200\$000	445:800\$000	491 000\$000
	23.....	200:800\$000	19:000\$000	309 800\$000	529:600\$000
	24.....	155:800\$000	567:000:000	128:600\$000	851:400\$000
	25.....	5:200\$000	126:800\$000	68 400\$000	200 400\$000
	26.....	12:000\$000	682:000\$000	129:000\$000	823:000\$000
		54.923:200\$000	69.153:400\$000	21.420:400\$000	145.497:000\$000

NOTA - Estão convertidos, até esta data, mais de 3/4 do total emittido de Obrigações do Thesouro de Minas Geraes.

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1937.

Arthur Felicissimo

SUPERINTENDENTE



O Sr. José Americo de Almeida

E', de facto, uma fortuna sem par este contacto occasional com o mundo politico de Minas Geraes, nos seus grandes valores solidarios.

Aqui se acham congregados todos aquelles que eu tinha obrigação de procurar. Todos aquelles a quem eu devia estender a mão de amigo, para que me conhecessem, antes de me confiarem, mais do que seus destinos particulares, os destinos publicos do Brasil.

Desde o inicio, Deus abençoou minha campanha de bons auspicios dando-me a emoção da victoria, em encontros fortuitos, antes do tempo de alcançá-la.

Outro iria, pelos ares, por terra, voando ou batendo estradas, atrás de pedir o vosso apoio; iria, o resto do anno, por todas essas paragens, sem poder chegar ao fim. E eu, sem dar um passo fóra de vossa encantadora capital, acho-me no vosso convívio, sem excepção de um só, pela providencial coincidência desta convocação, feita com outra finalidade, como se fosse só para nos vermos.

Compareço perante vós, todos juntos, para me ouvirdes e me interpelardes, para verdes de que sou capaz, para saberdes, enfim, o que vou fazer de Minas Geraes e do Brasil, com a missão que me outorgaes.

Muitos de vós sois filhos do *hinterland*.

Homens do interior, eu também sou da Casa Grande, do *habitat* primitivo da fazenda. E de terras montanhosas, como as vossas, soerguidas da desolação, feitas um oasis celestial nas doces alturas da Borborema.

Somos do mesmo clima. De um Brasil igual, embora longe.

Nós nos entendemos. Basta que um olhe para o outro. Basta que nos falemos uma vez.

Nosso pacto está feito. E a palavra

de honra é para nós como uma troca das proprias almas: um confia ao outro todo o seu patrimonio moral, como signal de cumpril-a.

Fala-se na crise dos partidos.

Sim, não ha um partido nacional, mas temos uma arregimentação, como esta, que assegura, só por si, uma victoria nacional.

E, ainda agora, sem perder o caracter de seus valores antigos, enriquece-se de outros matizes, com uma mentalidade mais definida e um pensamento novo de politica concreta.

Vossa disciplina não é uma coacção: é idéa e sentimento. E' a condensação dos phenomenos de nossa vida collectiva. O patriotismo activo. O funcionamento organizado dos nossos modernos moldes democraticos.

Representaes, no todo, talvez, um milhão de mineiros, já feitos ou por se fazerem, para o exercicio das urnas.

Gloria seja ao victorioso conductor dessa vaga humana.

Tendes um Chefe que seguis confiantes de longe ou de perto, no vosso tranquillo scenario ou na politica do centro, pela mão ou pelo espirito, porque sabeis que elle nunca se perderá em descaminhos temerários.

O mais que já disseram delle quando todos eram, mais ou menos, impostos, é que vos fôra imposto. Mas, se fosse verdade, maior seria o milagre de ver como se impoz, para logo, a collectividade politica, a esta incomparavel cohesão de prestigio, que é sua propria obra.

Veu, porventura, só. E todos estão com elle. Velhos e moços, reliquias e esperanças de vossa vida publica, conferem-lhe essa supremacia, com a mesma fidelidade.

Minas tem desses milagres. O dom politico anda espalhado no ar, atrás das vocações peregrinas. Feliz daquelle que serve de instrumento dessas privilegiadas reservas, que não engana mas não se engana, não se precipita e chega primeiro, não calcula e sempre acerta.

Minas acabou de exercer por elle um papel insigne que os proprios adversarios applaudiram, no começo, cuidando que era em seu favor.

Não era em favor de ninguem, mas de uma formula impessoal.

Eu não estava em causa; entretanto — perdoem-me o logar commum flagrantemente verdadeiro — devia estar dentro do coração do povo, como o mais bello envolvero dessa fórmula triumphal.

Eu vivia socegado em minha casa. A democracia brasileira só conseguiria achar-me em si mesma, transfigurado num symbolo, como um desejo de dentro para fóra.

Não me recusem o direito desta ousada confissão que, em vez de elogio proprio, é um acto de humildade, mostrando como sou pequeno e como já é grande a consciencia democratica do Brasil.

São essas soluções mais sentimentaes do que politicas que sustentam a unidade, criando um Brasil que seja, não o Estado de cada um de seus filhos, mas a Patria de todos, sem distinguir os grandes dos pequenos territorios.

O pacto de Benedicto Valladares surpreendeu-me na planicie e apresentou-me aqui do alto das vossas montanhas ao Brasil inteiro que me reconheceu e me proclamou seu nome preferido.

E que elle não se enganou sois vós que reaffirmaes pelos testemunhos unanimes de tão poderosas forças de opinião, por esse concurso extraordinario da alma liberal de Minas Geraes a conclamar, para que todo o mundo fique sabendo, que não sou um nome de conchavo e imposição, que não convinha particularmente a ninguem e todos me quizeram, que não pedi nada e me deram tudo.

Bastaria que a terra gloriosa das épicas reacções da liberdade exprimisse este sentimento geral, como está fazendo, por suas vozes mais genuinas, para que todo o Brasil ficasse acreditando, se já não estivesse, pois o que ouço aqui rebôa mais alto, porque é o eco portentoso das montanhas, mas tem a mesma sonoridade por toda a parte.

Minas não se arrepende do passo dado.

Meu maior medo é prometter pelo medo de faltar. Mas, se um dia eu faltar á palavra dada, não serei eu mesmo.

E Deus não será servido que o poder, em vez de me honrar, me deshonre, até a abjecção de me negar a mim proprio.

Prometto, quando menos, salvaguardar o vosso patrimonio civico, a maravilhosa expressão de democracia que, ainda agora, nos dá um espectáculo tão soberbo de consciencias livres, unificadas, espontaneamente, nas mesmas aspirações politicas.

Juremos todos, pelas cinzas repatriadas dos vossos martyres, que não se destruirá a liberdade dos brasileiros, com falsos regimens de autoridade, que não passariam de regimens de submissão.

Essa liberdade nasceu ensopada de sangue, não como um symbolo irreal, mas como corpo e alma, como a configuração immortal companheira de todas as gerações.

E' o mais vivo padrão de vossa historia. E os caracteres rubros, tintos de sacrificios de vidas, não se apagam com o tempo, porque gottejam da verdadeira immortalidade que é a dos martyres da Patria.

Ao povo mais dócil de todos os povos não se ameaça tirar a liberdade, porque elle só se revoltaria sob essa ameaça.

Que os brasileiros só não sejam livres na cadeia, pelos seus crimes, sob as penas da lei, tendo como castigo a perda da melhor liberdade do mundo.

Numero um o Brasil não supportou nem o santo imperador que o poderia ter sido, mesmo sem a corôa real, pela auréola das virtudes patriarchaes.

Preservaremos nossa civilização pacifica da tragedia das transformações violentas. E, sobretudo, da forma mais monstruosa de subversão da familia que para nós não é só o mesmo sangue: é a mesma alma. E da supressão total da propriedade privada de um povo que cria raizes na terra.

Chega-se ao nivelamento social pela miseria economica. O ideal seria o nivelamento pela riqueza. Mas não será difficil um plano de justiça social em que haja ricos e pobres, sem gritos de revolta, como este que eu mesmo já soltei, diante de quadros patheticos. "Ha uma miseria maior do que morrer de fome no deserto. E' não ter o que comer na terra de Chanaan"!

Com a pratica honesta da democracia poderemos realizar tudo o que os programmas de força promettem de bom, sem necessidade de sacrificarmos a liberdade que é o dom mais precioso. Tão

DISCURSO DO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL, ONDE FORAM LANÇADAS AS BASES DO PARTIDO NACIONALISTA DE MINAS.

precioso que não o trocaríamos por todos os beneficios com que as caricaturas totalitarias acenam e não nos facultariam se chegassem a vingar, porque para um povo de nossa sensibilidade a mistica do terror seria sempre e fatalidade da anarchia.

O que carecemos é de uma democracia sem os vícios que o proprio povo desaprova. Nem retrógrada, nem empirica, nem inutil, nem ficticia, nem mistificadora.

(Continua na pagina 16).

O Sr. Benedicto Valladares fala em nome de MINAS GERAES

"Meus senhores:

Nossa presença no encerramento desta Convenção, em que as forças políticas de Minas se organizaram em um grande Partido com o objectivo principal de defender e propagar a democracia brasileira, justifica-se, porque a vossa generosidade nos collocou na presidência do Partido e também porque a esta solemnidade comparece o candidato á Presidência da Republica, dr. José Americo de Almeida, escolhido na Convenção Nacional de 25 de Maio, a que tivemos a honra de presidir, interpretando o pensamento politico de Minas.

O momento que o Brasil atravessa, senhores, exige que todos os cidadãos se manifestem francamente a respeito da orientação politica que desejam para a Patria. Nesta attitude, só podemos ter em vista os interesses collectivos. Não nos deve preoccupar a ideia do que será melhor para nós, mas do que será bom para todos. Como quem analisa, examina e indaga não póde ver sómente um aspecto da questão, cumpre encarar a situação politica do Brasil em face da de outras nações e a do Estado de Minas em face do Brasil.

Unicamente a observação concienzosa, sem qualquer preocupação exclusivista, a respeito dos elementos historicos de nossa formação politica e das convulsões sociaes que conturbam, na hora presente, todos os paizes, nos dará a convicção segura do que mais convém á nossa Patria.

RAIZES PROFUNDAS DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

A democracia brasileira conta uma longa existencia. Póde-se dizer que a semente de seu conceito foi plantada quando aqui aportaram os jesuitas, a doutrinar aos nativos e forasteiros as ideias de solidariedade humana e de que só se poderiam gozar as delicias da terra dadivosa e boa tendo-se os olhos voltados para o Criador.

DISCURSO DO GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL, DEPOIS DE ELEITO PARA A PRESIDENCIA DO PARTIDO NACIONALISTA DE MINAS.

Com esses sentimentos, os homens espalharam-se pelo territorio patrio, vasto e rico, e com o seu trabalho, com a sua pertinacia, mal ajudados dos poderes de além-mar, foram formando os nucleos humanos, que muito mais tarde se transformaram em Estados da Federação.

Não chegaram a este resultado sinão depois de longos soffrimentos, sendo certo que em todo recanto da terra ha manchas do sangue dos heróes obscuros que trabalharam para o seu desbravamento.

ESPIRITO FEDERATIVO E SENTIMENTO DE AUTONOMIA

Foi obra gigantesca a da transformação das capitánias em provincias e das provincias nas actuaes unidades federativas. Realizou-se, sobretudo, pelo ingente esforço de nossos antepassados, collocando, com denodo, os marcos lindeiros das terras da grande patria, em sua actual divisão politica.

A propria desigualdade entre os Estados, expressa na extensão geographica e na differença de solo, demonstra que a divisão não obedeceu a um plano preconcebido dos homens. O poder publico teve que sancionar uma questão de facto com as provincias da monarchia transeitas em Estados da Republica.

FORMAÇÃO DA MENTALIDADE POLITICA BRASILEIRA

Mas a agrura das lutas pelo dominio da terra, a liberdade gozada na vastidão territorial despovoada, os sentimentos religiosos aguçados no soffrimento aspero formaram uma mentalidade brasileira, tão forte e conscia de sua vitalidade politica que não admittia outra fórmula de governo que não fosse a democracia, em que se respeita fundamentalmente a soberania popular. Chegámos, assim, á Republica presidencialista, federativa, representativa, democratica, que nos custou também não pequenos sacrificios á sensibilidade com o banimento do velho imperador, D. Pedro II, venerado pelos brasileiros.

Os factos mais expressivos de nossa vida politica evidenciam que sempre nos orientámos para a consolidação democratica, dentro da Federação.

Na Inconfidencia Mineira, na propria Abolição, levada a effeito em boa parte pelos senhores de escravos, na facilidade de caldeamento da raça, sem qualquer preconceito, encontrámos também motivos de nossa formação democratica.

CONSTANCIA DA IDEIA DEMOCRATICA FEDERATIVA

Os movimentos politicos que se sucederam, com o caracter de convulsão pelas armas, foram sempre realizados com as mesmas finalidades.

A proclamação da Republica resultou da aspiração federativa. O movimento armado que culminou na Revolução de 1930 teve, como origem o desrespeito, annos seguidos, do voto popular e da autonomia dos Estados.

Na hora presente, a democracia brasileira vive um dos seus momentos mais affirmativos, gozando, em toda a plenitude, o direito á liberdade de voto, na livre escolha dos delegados de sua soberania, garantido por leis cuja observancia se confiou ao Poder Judiciario. Por que havemos de querer retrogradar á fórmula de governo que nos levaria quasi ao regimen dos donatarios de capitánias?

INSUBSISTENCIA DAS CRITICAS AO REGIMEN

Os entraves ao nosso progresso material, dadas as condições da vastidão do territorio e a pouca densidade da população, não pódem ser attribuidos, como pretende o pessimismo dos criticos do regimen, á fórmula de governo adoptada. As melhores organizações politicas são as que concorrem para a maior felicidade do povo. E, como a evolução politica dos povos não é identica, é claro que uma fórmula de governo que dê bons resultados em um paiz não deve provar bem em outro que offereça condições diversas.

O regimen que, no Brasil, não contasse com a força do phenomeno federativo subverteria até a propria unidade patria, e não se ajustaria nem ás realidades historicas nem ás condições actuaes. Seria uma organização que não se havia de conformar com os elementos vitais do nosso meio physico, social e politico.

Combinando o espirito de liberdade com o de autoridade, a vida publica no Brasil não apresenta solução de continuidade entre as prerogativas individualistas e a organização politica, em que os governos devem ser exercidos, não pela força, mas pela persuasão e pelo sentimento, mais consentaneos com a docilidade de nossa indole. Podemos perfeitamente, dentro da democracia, orientar as actividades individuaes no sentido do maior aperfeiçoamento em beneficio da communhão.

Assim, a preeminencia do Estado não deve ser tal que intervenha em todas as manifestações individuaes, que só se podem desenvolver, entre nós, na atmospheria de liberdade que affeicou toda a nossa vida social. A conceituação juridica da propriedade, a organização patriarchal da familia, o sentimento

religioso, impregnado em nossa alma como nosso clima espirital, não se alterariam sem profundos abalos da nacionalidade.

O BRASIL EM FACE DAS OUTRAS NAÇÕES

Essas circunstancias particulares, que nos marcam a vocação politica, não constituem entrave á assimilação, por nossa parte, das conquistas da sciencia e do progresso cultural das outras Nações. Nem tampouco impedem que filhos de outros paizes venham colaborar connosco na obra de fazer prosperar uma Patria grande e rica.

Os portos que D. João VI, ha mais de um seculo, abriu ás Nações amigas continuam e deverão continuar abertos, assim como se mantém viva a consciencia de nossos compromissos, e o respeito irremovivel aos tratados e convenções.

A permeabilidade de nosso espirito, neste sentido, sem quebra de nossos padrões seculares, é um dos indices mais claros de nossa intelligencia e de nossa sensibilidade.

O Brasil, affirmando a sua força, o seu poder, a sua unidade, o seu progresso, a sua fórmula de governo, não vive nem quer viver segregado das demais Nações do Universo, mas reivindica o direito soberano de proclamar que a democracia, fundada nos moldes de nossa estrutura social, é mais do que uma conquista, é uma criação politica do genio americano.

No ritmo compensatório de forças conjugadas e harmonicas, que sustentam o vigor de nossas instituições, desenvolve-se o nosso progresso e tem livre surto o nosso genio, provindo das influencias do meio e da brandura da gente brasileira.

(Continuação na página 16)



(Continuação da página 14)

O que precisamos é de democracia, de verdade, com um conceito mais obrigatório de probidade e de justiça, um sentido mais real e um fundo de solidariedade humana que a transforme, de facto, no governo do povo pelo povo.

O que devemos ter são instituições de seu tempo, que não se arrequeiem das opportunas limitações do liberalismo, do avanço natural dos phenomenos sociais e economicos, dos ajustamentos exigidos pelos appellos de nossas novas realidades.

O que nos convém são governos que correspondam ainda mais á nossa configuração de paiz novo e de povo jovem, que estão perdendo o seu futuro, sem que que tenham, sequer, uma civilização caduca a demolir, que não têm o que reformar, porque ainda não se organizaram.

Agora é que vamos fazer a grande experiencia, dar vida a uma constituição ainda virgem.

Será boa ou má? Poderemos fazel-a boa, ainda que seja má.

O primeiro periodo acarretou muitos residuos dos poderes discricionarios. Não faz muito, porque não pode fazer mais. Ha uma grande justiça a consagrar no seu tempo.

Vai operar-se em nossas mãos a transformação mais delicada.

Se fôrmos justos, honestos e empreendedores, como desejo ser, como espero que sereis, criaremos o Brasil novo que é tão facil de criar, porque só falta que-remos.

Utilizaremos, então, todas as nossas aptidões de progresso ainda desaproveitadas. E povoaremos o immenso territorio abandonado, para que outras nações não o cobicem, esquecidas de que vamos precisar mais do que temos, porque estamos crescendo, de que nenhum povo crescerá como nós.

E prometto prover aos vossos appellos de uma organização de serviços publicos mais adequada com o consciante entusiasmo da acção que é o meu factor de todo o exito.

Homens do interior, eu já vos disse que tambem sou dessas populações sof-fredoras, criadas na lei to trabalho.

Conheço todas as precisões da terra usurária que é tão rica e tão pobre, que tem tudo e não tem nada.

E vivi por paragens remotas que nem sabemos que temos. Transitei por fazendas solitarias, por aldeias perdidas no deserto, pelos confins de um Brasil ignoto.

E' o mesmo destino do vosso territorio enorme e desarticulado. Falta tudo, porque tudo é longe: o medico, a escola, a justiça, a igreja.

Imaginae uma visão vertiginosa pe-voando essa solidão. Lancos movi-mentados sobre as serras, as curvas pe-rigosas de transitos intensos, planicies cobertas de filis trepidantes, uma vida nova dentro da poeira colorida. A im-

O Sr. José Americo de Almeida

mensidade unindo-se em traços de união.

Encontram-se admirados os irmãos da terra commum que nunca se tinham visto.

Não será um mundo fantasia esse barulho de motores acelerados: será, se quizermos, o complemento do systema rodoviario do vosso futuro.

Depende de nós. Com a esmola dada para matar a fome de milhares de famintos (porque nunca tive outros recursos) lancei tres mil kilometros de estrada no deserto.

E hoje o deserto jorra ouro.

Muito mais facil será criar essa flo-rescencia de vida na eterna primavera.

Bastará cooperar, com decisão, num grande plano systematico.

E, por igual, vossos trens de ferro, que já cruzam quatro Estados, poderão ser mais vossos e levar mais longe, como dizia Euclydes da Cunha, a civilização no limpa-trilhos.

E virão mais trens electricos do po-tencial de vossas cachoeiras.

As estradas federaes que vos oneram poderão voltar, se assim entenderdes, para um apparellamento definitivo, além de vossas forças.

Minas, não bate o mar nos teus flan-cos. A natureza prodiga sonegou-te esse accesso vantajoso. Mas é facil chegar até elle o teu isolamento mediterraneo, o problema das distancias é o teu grande problema. O teu mal é seres grande de mais. Mas ha um meio de ficares pe-quena ficando maior.

E' estreitar-te no teu systema de trans-porte vencendo o tempo, já que não se pode vencer o espaço.

Onde ir buscar os recursos dessa trans-formação?

Estão ahí á flôr da terra. E estão guar-dados os maiores thesouros nas suas en-tranhas maravilhosas.

Virão depois; poderão vir antes que não faz medo a ninguém o adiantamento sobre um futuro tão certo.

Consulto os quadros mais recentes da tua producção.

Quasi tudo cresce em volume e valor com os indices mais promissores.

A estatística das culturas novas, como o algodão, denuncia maiores conquistas de tua economia rural.

E com a extensão territorial de 595.816 kilometros quadrados só chegas a culti-var a área mesquinha de 2.630.710 hectares, porque ainda te faltam os ins-trumentos de movimentação de tua ri-queza, porque não passas de 3.945 kilometros de estrada de ferro. Com um potencial hydraulico de 5.827.625 C. V. não conseguiste ainda aproveitar mais de 125.962 C. V. dessa energia civilisadora.

Si Minas estivesse mais apparelhada de credito agricola e dispuzesse de melhor technica do trabalho; si já houvesse captado maior força das suas quedas d'agua; si possuísse uma rede de estradas que attendesse á sua extensão territorial; si contasse com esses elementos propul-sores de seus recursos latentes, de tanta materia prima, estaria dando ao Brasil mais opulencia economica do que já deu com seu ouro, sua prata e suas pedras preciosas. O Governo do Estado é uma construção continua. Sua ultima mensa-gem documenta essa proficua actividade.

Mas os problemas de Minas são, em grande parte, soluções do futuro do Brasil. Demandam uma participação effec-tiva para empreendimentos de conjuncto.

Minas deu o ouro, a prata e as pedrarias. E ainda dará as suas montanhas de mi-nerio de um theór tão rico, suas jazidas sem fim, para a estrutura da moderna

O Sr. Benedicto Valladares fala em nome de Minas Geraes

(Continuação da página 15)

O PARTIDO NACIONALISTA E OS SENTI-MENTOS POLITICOS DOS MINEIROS

O programma, pois, do Partido Na-cionalista de Minas Geraes consulta os sentimentos do povo mineiro na sua longa existencia democratica. Concor-rerá, de maneira natural e efficiente, para a defesa do regime em que vivemos, zelando pelos principios basicos de nossa estrutura politica, não sómente influindo na formação do cidadão democrata, capaz de respeitar e fazer respeitar a soberania do povo, como na manutenção; em toda a sua plenitude, dos órgãos do Estado Federativo, que se affirma nas suas deliberações com o pensamento politico de unidade da Patria.

E este Partido, homologando, de modo expressivo, a candidatura do dr. José Americo de Almeida, escolhido na Con-venção de 25 de Maio, demonstrou alta compreensão das funções que lhe cabem, como órgão das aspirações do povo, prin-cipalmente daquella que a todas sobre-leve e que é a sabia escolha dos que vão ser delegados da soberania popular.

O CANDIDATO DAS FORÇAS POLITICAS NACIONALES

O passado do candidato de nosso Partido attesta qualidades tão mar-cantes que fazem delle cidadão por todos os títulos á altura do cargo para que está indicado pelas grandes forças politicas do Brasil.

Possue, o dr. José Americo de Almeida, em sua formação moral e intellectual, aquellas virtudes basicas que tão bem definem o *substratum* espirital do povo.

A Nação encontrará, na sua auste-ridade de cidadão, na sua probidade de homem publico, na sua cultura, na sua intelligencia, no seu devotamento aos problemas fundamentaes do paiz, a garantia de que os seus destinos serão conduzidos por mão firme, prudente e esclarecida.

Vale accentuar, no que diz respeito á sua afinidade com o povo, a boa for-mação religiosa, que é o fundamento de sua personalidade moral, e os vivos sentimentos democraticos de quem nasceu e tem vivido no seio da multidão.

Filho de um Estado que os aconte-cimentos politicos ligaram particular e affectivamente a Minas, apresenta-nos mais este elo que o recommenda á nossa estima e admiração. Saberá assim, por todos os motivos, defender os nossos legitimos interesses, como o fará com os dos demais Estados da Federação.

civilização de paz bem armada e de tra-balho racional que constituirá nossa verdadeira grandeza politica e material.

Não é a hora de rigidez dos programmas. Esta visita de cordialidade e gratidão ainda não constitue a propaganda que desenvolverei mais com o trato dos gran-des interesses do que com a seducção politica.

Ainda não direi o que vou fazer por-que seria, apenas, a minha vontade e desejo fazer tudo que desejares, na me-dida do justo e do possivel.

Minas, o Brasil precisa enriquecer-te, para poder enriquecer-se.



Foi a consideração imparcial deses-seus attributos de cidadão, foi, em summa, o patriotismo que inspirou as forças po-liticas congregadas na Convenção de Maio a apontar-lhe o nome como can-didato á Presidencia da Republica. Estamos convictos, por isso, de que os mineiros lhe sagrarão o nome no prelio eleitoral, seguros de que estarão exer-cendo, com patriotismo clarividente, o mais alto dos direitos politicos, que é o de eleger o Primeiro Magistrado da Nação.

Quanto ao Partido que acaba de ser organizado, bastam os compromissos assumidos pelos delegados do povo mineiro nesta Convenção para gerar, em nosso espirito, a certeza de que o dr. José Americo de Almeida será o eleito das preferencias civicas de Minas Geraes, no dia 3 de Janeiro. A ampla liberdade do prélio politico demonstrará que o elei-torado de Minas estará, como sem-pre, á altura desta liberdade, sagrando com o voto consciante e esclarecido o nome de um cidadão capaz de traduzir e concretizar em realidade os mais elevados imperativos do nosso patriotismo.

LIBERDADE DO PLEITO

Presidiremos ao pleito com isenção e serenidade, não deslustrando o cargo em cujo exercicio somos o depositario de vossa confiança, e attentos ás impo-sições de nossa propria consciencia.

E aqui cabe dizer que não teriamos duvida em aceitar o gesto da vossa generosidade, ao eleger-nos presidente do Partido Nacionalista de Minas Ge-raes, se não fôra a contingencia de haver-mos, como Governador do Estado, de presidir ás eleições de 3 de Janeiro.

Naturaes escrupulos nos impedem a honra de exercer a presidencia do Par-tido, por esse motivo, pois não deve pairar, no espirito de nenhum mineiro, duvida de que o governo, proseguindo na sua fórmula invariavel de conducta politica, garantirá, como tem feito, a mais ampla e descortinada liberdade, na proxima eleição para a escolha do cidadão que será o futuro Presidente da Republica.

FÉ NA DEMOCRACIA BRASILEIRA

Foi para affirmar este criterio que comparecemos a esta Convenção e, ao mesmo tempo, para prestar-vos conta de nossa attitude na Convenção de Maio. Foi, sobretudo, para dizer-vos de nossa fé na democracia brasileira, a qual vosso entusiasmo, vosso amor a Minas, em suas mais caras tradições, e vossa dedicação á Patria, una e indivisivel, prospera e feliz, não permitirão seja abalada pela ambição demagogica.

A Hespanha convulsionada



Frente de Vizcaya : em plena
linha de combate.



Columna nacionalista de ope-
rações em marcha.

Outro aspecto da linha de
combate na frente de
Vizcaya.

Milicianos vermelhos que se
passaram para as fileiras
nacionalistas.

Scena do front.





O "team heróico" de Baptista Junior é, incontestavelmente, uma das maiores atrações do nosso "broadcasting". Provam-n'o as enormes enchentes no "auditorium" da P. R. E — 8. Eis ali o "team" quasi completo.

EXCESSO DE CANTO

Outrora eram poucos os que se queixavam do canto no Radio, mesmo porque o canto era um dos maiores atractivos do *broadcasting* carioca. O samba, a marcha, a canção, o tango, o *folk-lore*, a modinha, apresentavam encantos quasi desconhecidos.

Para se ouvir uma dessas cousas bonitas fazia-se sempre um sacrificio: ou se ia ao morro, ao theatro, ás reuniões intimas, aos recitales, ou se tinha de contratar um bom conjunto vocal e instrumental para divertir a si proprio e aos amigos.

Ora, o Radio veio evitar magnificamente esses sacrificios. Os cantores entraram para as transmissoras; os *speakers* bradaram chamando a attenção do publico; os receptores começaram a ser vendidos a prestações — todo o mundo exultava com a novidade que resolvia um problema domestico e economico.

Vieram novas estações e com as estações novos cantores. O Rio vivia vibrando, enternecido, consolado, satisfeito.

Mais de um decennio, assim! Cada estação que surgia apresentava aos seus ouvintes numeros mais ou menos novos, cantores daqui e dos Estados, programas immensos apenas com annuncios e canto.

O tempo pouco influíu na mentalidade



O tango tem em Fernando Alvarez um dos seus brilhantes interpretes. No radio carioca a sua voz é bastante apreciada. Por isso dispõe de larga somma de "fans". Actualmente é o "apresentador" do Casino da Urca.

dos directores artisticos. Aqui e alli, uma chronica, um disco de musica classica, um *sketch*, uma reportagem sportiva. Mas ás nove da noite, em geral, quasi todas as estações nos offerecem



Alvaro Machado, Francisco Arêas e Luiz Americano, o famoso trio de saxophones, conquistou de vez os radio-ouvintes cariocas. São mestres que se impõem pela arte e pela cultura.

simultaneamente as *équipes* dos seus cantores, famosos ou não.

Essa persistencia no canto vem cada vez mais entediando os ouvintes de radio, e já se nota em trechos inteiros de ruas os receptores fechados, escuros, esperando que passe a avalanche dos sambas, das canções, das modinhas, dos *foxes*. Realmente, canta-se demais!

A. P.

NOVIDADES NO "CAST"

DILU' MELLO

Dilú é uma das nossas cantoras mais perfeitas e mais originaes. As musicas formosas que trouxe do nordeste fizeram verdadeiro successo no Rio.

Alem disso, Dilú cantou tambem no Theatro Municipal agradando muitissimo.

O excesso de trabalho enfraqueceu-a bastante, e agora a distincta cantora pediu á sua estação, a P. R. D—2, vinte dias de licença, seguindo para uma estação de repouso em São Lourenço.

CATULLO CEARENSE

Merece destaque especial a noite de São João que a Mayrink Veiga organizou nos seus studios.

O numero sensacional foi executado por Catullo Cearense. O grande poeta,

Ondas curtas e longas

que agora mesmo nos deu "Um bohemio no céu", cantou na P. R. A—9 o seu lindo poema *A Promessa*, auxiliado por Alvarenga, Ranchinho, Patricio e outros. Foi um numero admiravel!

UM BELLO RECITAL

Consta nos circulas radiophonicos que Mára e Waldemar Henriques pretendem dar um recital num dos nossos theatros, por todo este mez.

Uma festa de Mára é sempre uma deliciosa attracção. A famosa interprete do *folk-lore* amazonico mantem sempre um prestigio real no nosso meio.

Esperemos, pois, a sua linda festa.

PELOS STUDIOS

A Cruzeiro do Sul está prestes a inau-

por enquanto é só o que sabemos sobre as modificações da P. R. D—2.

Envidia é um lindo tango argentino, ultima produção de Francisco Canaro. Mauro de Oliveira, com Murara, apresentou-o na P. R. A—9 agradando immensamente.

Moacyr Pontes é um cantor do nosso *cast* ainda pouco conhecido.

Ultimamente vem cantando na Educadora e tem, por isso, muitos applausos. Vale a pena ouvi-lo!

Parece que o Grupo Academico, um dos melhores da cidade, está com intenções de entrar para o *cast* do Radio Club do Brasil.

O seu contrato com a Cruzeiro do Sul está a terminar por estes dias.

Oswaldo Bernardes, o *speaker* que veio da Bahia, vai tomar parte na "film" *Samba da vida*, ora em preparação nos studios da Cinédia.

Um novo elemento no *broadcasting* carioca é agora Petronio Caldas.

Veiu do norte, onde tem justa fama, e interpreta tangos e canções.

André Filho, compositor e cantor de musicas regionaes, terminou o seu periodo de férias.

Dentro de breves dias estará no Programma Casé.

HORA DO CALOURO

A Cruzeiro do Sul continúa com a sua magnifica "Hora do Calouro", dirigida pelo espirito brilhante de Ary Barroso.

Na sessão de Domingo passado lá esteve na "Commissão Julgadora" dos concurrentes o redactor de radio da REVISTA DA SEMANA.

Gratos pela gentileza e consideração com que o mesmo foi acolhido.



O professor Roman Ghipsman é hoje o nosso maior violinista, e as suas audições levam ao studio da P. R. E — 8 o que ha de mais selecto no nosso meio social.

Vida Fluminense



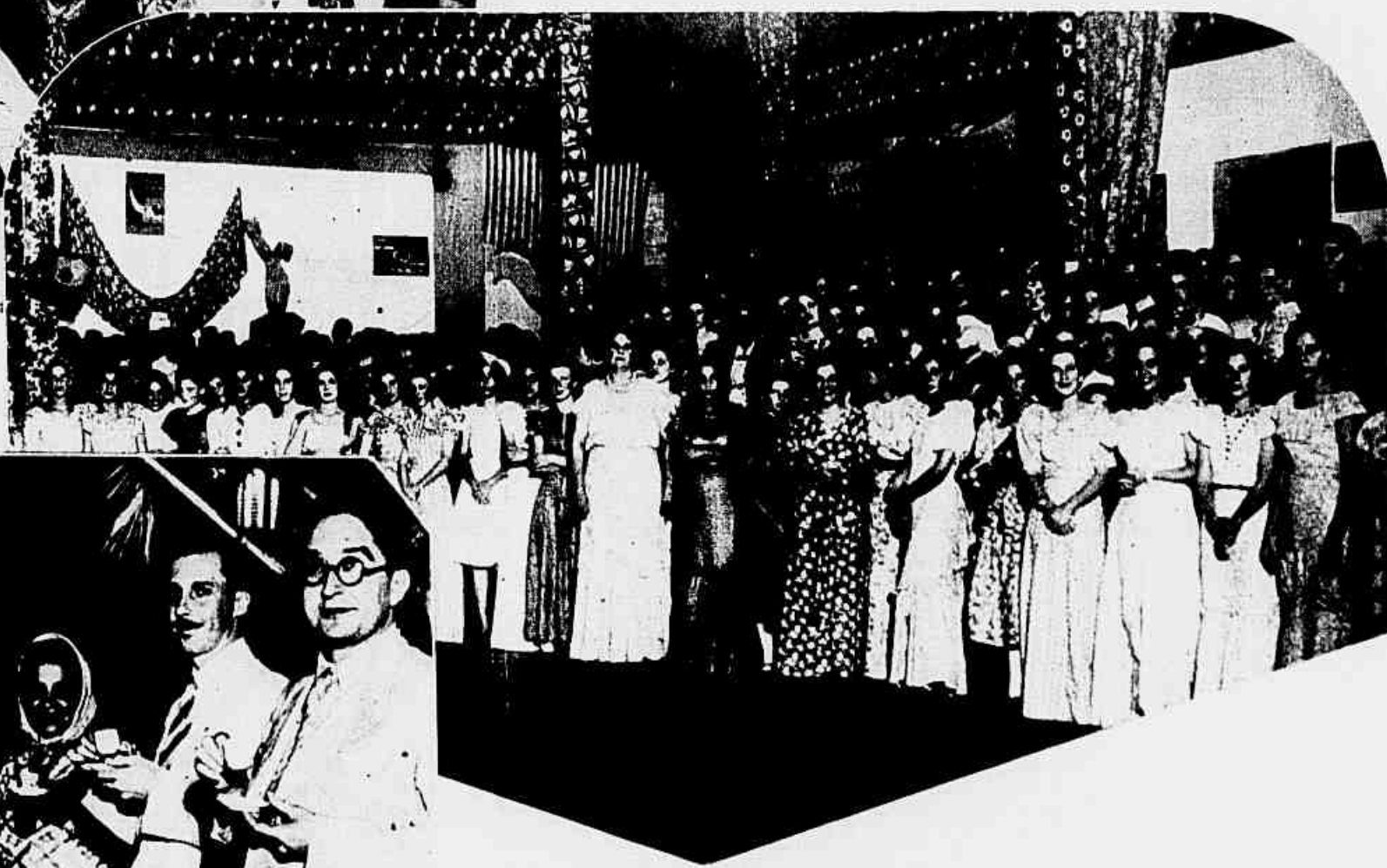
A festa joanina do Club Central.



No Club Central: a *matinée* joanina oferecida às crianças.



No Canto do Rio Foot-Ball Club: grupo de "caipiras" premiados.



Outro aspecto da festa joanina do Canto do Rio F. C.



A noite de S. João no Club de Regatas Icaralix.

THEATRO CARIOCA está representando peça de França Junior, *As Douloras*. Abre-se, em-sejo de avivar lembranças do outrora aplaudido autor theatral.

Bahiano, nascido a 19 de Abril de 1858, passou França Junior mór parte de vida no Rio de Janeiro cujos costumes levou a imprensa e palco, a cuja natureza dedicou pincel e tintas.

Formado em direito em S. Paulo de 1862, exerceu cargos publicos, representou Brasil na exposição universal de Vienna em 1873, por fim até morte curador geral de orphãos no fóro carioca. Reservou-lhe o destino tal qual folga de cabedais alem de esposa das melhores, d. Clotilde Amaral da França, filha do conselheiro Angelo Thomaz do Amaral, sobrinha do segundo visconde de Cabo Frio, tão de vinco na diplomacia nacional.

A 27 de Novembro de 1890 fallecia França Junior em Poços de Caldas. D'ahi, entre silencio e saudade, a extremosa consorte retirou-lhe os restos mortaes, para deposito em necropole carioca. Viuva, d. Clotilde França segregou-se da sociedade, jamais vista por estranhos, conforme Arthur Azevedo. Consagrou resto de dias só a aguardar o momento da morte. Esta ainda lhe seria conjugal, d. Clotilde reunida, ao marido pelo tumulo. Causa desusa n'esta epoca em que até os reis, pelo divórcio, imitam artistas de cinema multibulos.

Em algumas linhas eis a existencia de Joaquim José da França Junior. Rastro de trabalho deixou no viver de pouco mais de meio seculo. Digamolo á breve.

Promotor publico, curador de orphãos, França Junior não poderia afastar-se do Direito, de tanta theoria superior quantas applicações inferiores. Libellos e pareceres de França Junior sepultaram-se no prosaicamente chamado ventre dos autos. Não se apagou porém na face da intelligencia quanto produziu o curador de orphãos na imprensa, no theatro, na pintura.

Em época de nós mais remota escreveu primeiro no *Correio Mercantil*; em quadra de nós mais proxima, a do fim do segundo reinado, collaborou na *Gazeta de Noticias*.

Nos folhetins da *Gazeta*, França Junior photographou Rio de Janeiro, seus moradores, seus costumes de 1879 a 1889. Humorista, observador, França Junior estudou o Rio de Janeiro do tempo á kaleidoscopia. Mostrou-o na rua do Ouvidor, onde "se apalpava o pulso" da cidade, nos encantos e ridiculos dos bailes, "musas inspiradores dos idyllios aos vinte annos", nos jantares com opiparas primeiras e segundas mesas; nas visitas, particularmente estudadas as da classe média; nas mudancas de casas com a equivalencia a dous incendios.

Chamaram attenção da França Junior folhetinista as crianças "com todos os defeitos e virtudes da gente grande", os pretendentes "á mesa do orçamento "onde com bem raras excepções todos têm o seu talher", os visinhos, tão raramente bons, as organizações de gabinetes. D'estas os partidarios, com alvoroço, podiam dizer ufanos "pertencemos ao partido que tem por partido tirar partido de todos os partidos". Raça fecunda tempo abaixo, dantes, agora, sempre.

Nos folhetins analyticos e debicativos de França Junior vez unica entrou saudade, quando o escriptor tratou das republicas no Brasil, as dos estudantes registre-se para evitar enganos. Relembrou França Junior ter vivido n'uma republica em S. Paulo. Quantos na Faculdade paulista se graduavam recebiam adeuses de collegas sob a copa frondosa de arvore enraizada a duas leguas de S. Paulo, caminho de Santos, tradicional a arvore das lagrimas nos fastos academicos. Quinze annos depois de formado escrevia França Junior ter sob a arvore dado ultima despedida a bons condiscipulos, a alguns amigos sinceros. "Chorei, leitores, confesso com egoismo que chorei n'aquelle momento, porque era da minha mocidade que me despedia".

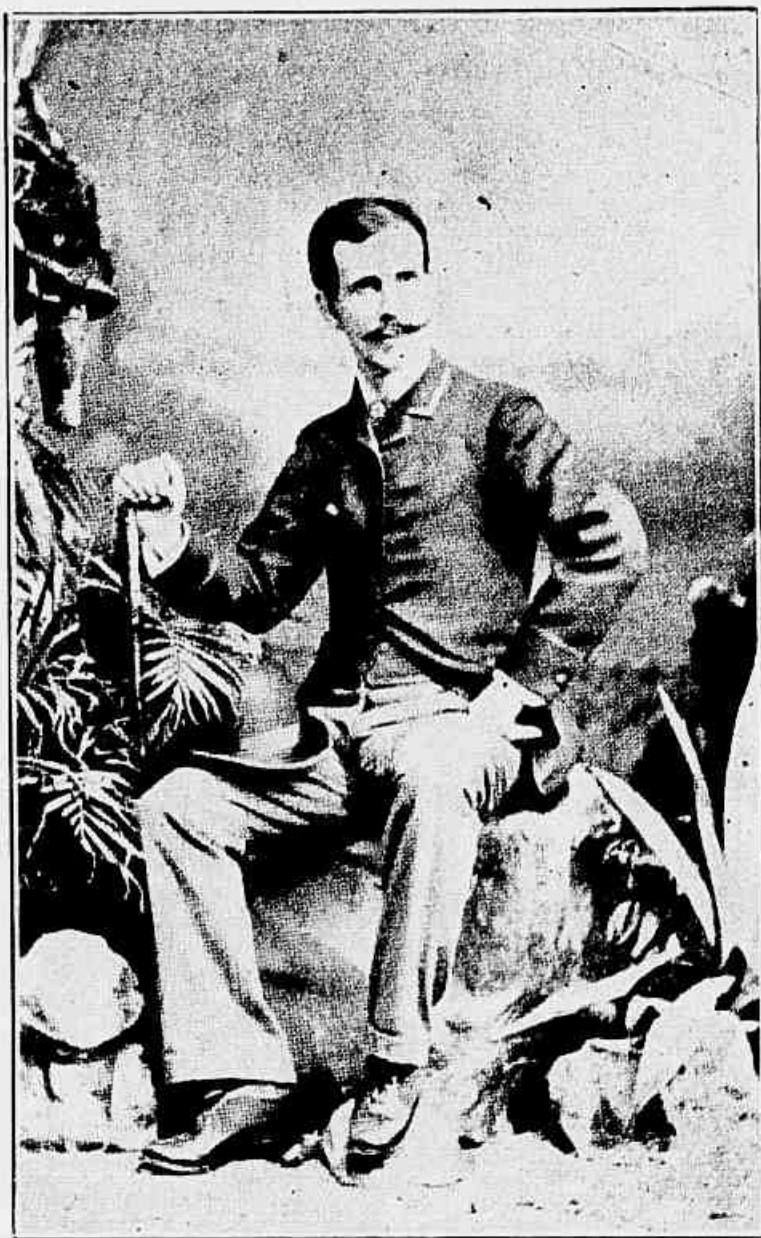
Em todo o emotivo existe artista. Revelou-se tal França Junior no cultivo da pintura, aliás autor de excellente relatorio sobre as produções d'aquella arte na exposição universal viennense.

Para começar e ir aperfeiçoando estudos de pintura, França Junior devia eleger guia, um mestre de lições em aula aberta de natureza: Grimm. Não queria, nem sabia este pintar no acanhado de sala, "chegando a armar cavalete no cume dos rochedos".



França Junior matriculou-se na turma de ar livre de Grimm, n'ellas Vasquez, Caron, Francisco Ribeiro e Parreiras. Este em 1926, na auto-biographia *Historia de um Pintor*, julgaria França Junior. Entre apreciações ora laudatorias, ora severas, disse Parreiras: não ter deixado França Junior pintor nada comparavel ao que produziu como escriptor. Adianta: "com a preocupação dos preconceitos impostos e adquiridos no meio aristocratico em que sempre viveu, não trabalhava senão em logares limpos e frescos, precisando de publico para o ver pintar como de espectadores para as suas espirituosissimas comédias. Pintava elegantemente vestido como se estivesse em um salão. A blusa de brim não substituiu nunca o bello frack bem talhado.

No numero de quadros assim pintados figuraram



Joaquim José da França Junior
(Bahia, 1858 - Poços de Caldas, 1890).

uns na Academia de Bellas Artes, na exposição de 1884. Foram ali quatro as telas de França Junior: *Rua Taylor*, *Rua da Boa Viagem*, *Canto da Fortaleza da Boa Viagem*, *Ponta da Boa Viagem*.

Segundo Parreiras, França Junior aristocratisava a pintura sem desdenhar applauso plebeu, antes o requestando. Affirmou certa vez Schopenhauer ser indifferente jogar xadrez com peões de ouro ou com figuras de madeira. França Junior xadrezista iria direito aos peões aureos.

Mais estudado deve elle ser na historia e na evolução do nosso theatro, no enveredar pela trilha Martins Penna. Sarcastico, sentio-se França Junior atrahido pela comedia, a dos palcos resumo da humana.

Estreou comediographo quando estudante em S. Paulo, no anno de 1861, quarto annista de Direito, apresentando costumes academicos em *Meia Hora de Cynismo e Republica Modelo*, pena que se perdesse a comedia para boa norma politica.

Homem publico, continuou França Junior comediographo arrostando preconceitos da época como os afrontara Martins Penna escrevendo as comédias desdenhosamente tidas por João Caetano como "pachuchadas". Lograram exito cada vez maior "pachuchadas" do curador de orphãos França Junior.

Para apresentação de comédias encontrou elle palco muito apreciado pelos cariocas, o da *Phénix*

Dramatica, da rua da Ajuda, tendo por empresario Jacintho Heller. O principal comico da companhia era o Vasques cuja simples entrada em scena bastava para palmas e hilaridade, fosse o actor o moleque Vicente do *Amor Com Amor Se Paga*, ou o Santa Rita Gostoso dos Anjos do *Direito Por Linhas Tortas*.

Na primeira de taes comédias encontramos timido annuncio das ousadas feitiçarias de agora, jactando-se Vicente do Amparo de trazer a amores do amo uma dama casada, dobrando dois guardanapos em forma de coração, n'um enterrando faca, n'outro espetando garfo.

Sabe-se hoje, em vespéras de triduo gordo, quanto se usa, e sobretudo abusa, de peças carnavalescas. Em *A Lotação dos Bonds* França Junior encheu scena ultima como primeira da comedia com varios personagens de vivas aos *Tenentes do Diabo* no Hotel Londres no Jardim Botânico, cantando o côro:

Eia, pois, rapaziada
Das garrafas demos cabo
Viva a tropa caridosa
Dos Tenentes do Diabo.

Sem duvida aquelle *cabo* é força de rima para *diabo*, sem se perceber bem como *tropa* carnavalesca passa ser caridosa. Logica e bom senso dispensam-se nos palcos, sobretudo quando ha côro.

A grande popularidade theatral de França Junior data da representação do *Direito Por Linhas Tortas*. A 27 de Junho de 1889, no Recreio Dramatico, pela companhia Dias Braga, obtinha França Junior um dos seus maiores triumphos de comediographo, com a primeira representação da peça em quatro actos *As Douloras*.

Na noite de Junho de 1889 não faltavam aliás, espectaculos no Rio de Janeiro, recitas de todo o genero, no Lyrico, no S. Pedro, no Santa Anna, no Polytheama, onde Frank Brown tanto punha a rir grandes como pequenos, ainda vivendo robustamente em Buenos Aires com a mulher Rosita de La Plata, ambos bem lembrados no Rio de Janeiro.

Dos interpretes de *As Douloras*, salvo erro, resta Apollonia Pinto, a maranhense, genita dos actores portuguezes Silva Pinto e Rosa Marchy Pinto, esta filha de dono de celebre café do Rocio lisboeta, o Nicóia decantado por Bocage.

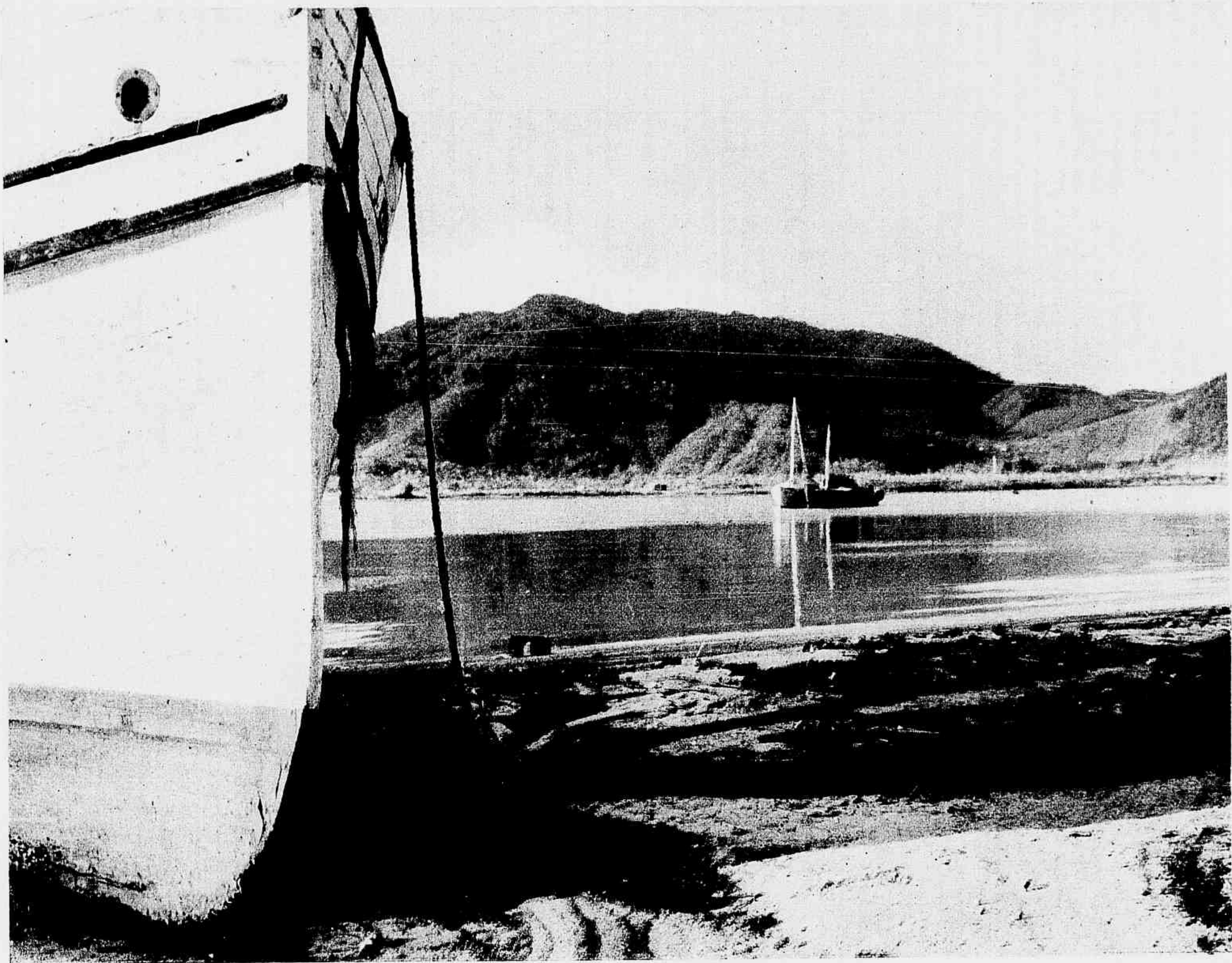
Apollonia encarnava a doutora Praxedes, Herminia Adelaide a bacharela Carlota de Aguiar. Nunca ponde Herminia queixar-se do Rio de Janeiro, onde entre declarações de amor dentro e fóra de palco obteve meios de comprar casa, em Pau. Na terra do amoroso Henrique IV ficou Herminia a lembrar-se do que o philosopho allemão chamava a grande obra de Cupido. Obra sem respeito a latitudes ou longitudes, a dia ou a noite, sobretudo noite.

Alem de Apollonia Pinto e Herminia Adelaide interpretaram papeis femininos de relevo, nas *Douloras* de França Junior, Elisa de Castro, optima caracteristica, e Leolinda Amoedo, actriz excellente, distribuido um dos principaes papeis masculinos da peça ao actor Pereira e Castro, popularmente tratado Castrinho do Recreio, diziam todos.

Não se julga? França Junior, desejando applausos só para elle: queria e sabia tambem applaudir actores ou autores. Robora-nos asserção testemunho de Arthur Azevedo. "No theatro, em noites de enchentes, se o espectáculo era comico, a presença de França Junior revelava-se por um riso especial, que tinha alguma coisa do canto da cigarra: ci, ci, ci..." Acrescenta Arthur Azevedo: ria como nunca ouvi rir ninguem.

Na *Arte Poetica*, Horacio, de conselho ao autor dramatico, adverte que se aquelle quer pôr a chorar o semelhante cumpre começar elle proprio autor a chorar. França Junior, ao escrever comédias, ironico de indole, talvez se interrompesse para rir antes da platéa. Quem sabe se no silencio do gabinete de trabalho do comediographo o ranger pequenino da penna sobre o papel foi alguma vez substituido por aquelle ci, ci, ci... de França Junior espectador.

Escragnolle Doria



NOSSA TERRA ■ PONTA DA PRAIA, bairro de Santos.

(Photo de Ismael Alberto de Sousa.)

A mulher, sem duvida, é a grande inspiradora do homem em todas as suas realizações generosas, para cuja consecução elle se empenha em luctas tremendas, quicá buscando tornal-a feliz, porque é na felicidade da mulher que reside a sua propria felicidade.

Mas a mulher que inspira, ella que "é flôr e perfume da poesia humana" no dizer donairoso de illustre professor patricio, tambem propina ao homem o veneno terrivel da desgraça...

Dahi certamente, por vezes, invecival-a elle com o mesmo enthusiasmo com que a ama e, apesar de fazel-o, continuar sempre a amal-a com o mesmo fervor. Os analysts da alma humana, com Freud á frente, que expliquem esses paradoxos chocantes, mas necessarios afinal de contas...

Delles está impregnada a literatura de todo o mundo. Os escriptores como que sentem um extranho prazer em fallar mal das mulheres. Basta citarmos Schopenhauer, com a sua famigerada definição que por outros foi attribuida a Spencer...

Dentre os generos literarios, a fabula não poderia fazer honrosa excepção, ella que é satyra por excellencia, si bem que moralisante. Deixando áparte os demais fabulistas, que quase todos pagaram o seu tributo de odio a esse anjo-demonio do homem, apreciemos como La Fontaine trata a mulher em algumas de suas fabulas, das mais conhecidas.

Na de "*A mulher afogada*" o grande fabulista desagradou a todos os seus criticos. Achamos, porém, que ella foi mal interpretada, prova de que a *classe* é realmente muito desunida... Voltaire chegou a dizer que era simplesmente insipido o conselho do trocista que mandou o marido procurar o corpo da mulher rio acima, já que ella fóra em vida espirito de contradicção. Afinal, na fabula de La Fontaine, na observação feliz de Saint Marc Girardin, que foi talvez quem melhor soube comprehender a obra do poeta gaulez, não se deve procurar a intenção maldosa de ridicularisar as mulheres. Ellas sabiam quanto elle as apreciava, tanto que lhe perdoavam o humorismo brincalhão. Se os criticos não gostaram da brincadeira do *bonhomme*... La Fontaine, entretanto, si o quizesse, poderia responder-lhes como Jesus: — Quem se achar sem culpa que atire a primeira pedra! Veríamos, então, no mesmo instante, os braços apedrejadores de seus criticos immobilisarem-se como por milagre... Soullié acompanhou Voltaire na cen-

A MULHER NA FABULA DE LA FONTAINE

sura, mas pouco adeante, como que arrependido, justifica a propria fabula, allegando que La Fontaine já de proposito havia posto o bom dito na bocca de um extranho, o qual certamente que seria imperdoavel



De La Fontaine

si fosse proferido pelo proprio marido... Como é infinita a hypocrisia humana!

A fabula de *O leão namorado* foi censurada por La Motte por inverosimil, imagem viciosa, ridicula e absurda, ao que La Fontaine dá resposta immediata na propria fabulação. Esta observação é de Saint Marc Girardin. La Motte cáe em contradicção! Os versos finais da fabula que, aliás, é dedicada a Mademoiselle de Sévigné (de quem La Fontaine diz servir "aux Grâces de modèle", lastimando-se de sua indifferença...) encerram-lhe a moralidade: — "Amour! Amour! Quand tu nous tiens, on peut bien dire: adieu prudence!" E' o velho proverbio popular que nos diz que o amor é cego... La Rochefoucauld paternalmente nos dá um conselho de amigo mais velho, para conjurar o perigo de que fallava Bussy-Rabutin... Por palavras diferentes, todos chegaram ao mesmo fim, mas em pura perda para os cegos de amor que, por mal de seus peccados, costumam padecer de uma surdez granítica.

A fabula de *A gata metamorphoseada em mulher* é outra satyra ao bello-sexo, si bem que nos pareça não existir nella qualquer intenção menos confessavel do fabulista para com as mulheres, a não ser a graça faceta, tal como nas demais se verifica.

"A joven viuva" é outra fabula epigrammatica. A velha fabulação de Phedro *O homem de meia idade e as suas duas amantes* põe-nos ante os olhos um quadro psychologico muito interessante e que vemos reproduzido quotidianamente por toda parte. A fabula tem muito chiste, si bem que em tudo semelhante ao da fabulista latina.

Ahi estão, num rapido esboço, as principais fabulas de La Fontaine em que são zuzzidos os pequeninos defeitos do bello-sexo. Lembra-nos Richard, que disse que se murmura da mulher pela mesma razão por que se jogam pedras ás arvores carregadas de fructos... Ella nos perdoará essa mania masculina mais aguda do que a correspondente no sexo fraco, de quem apenas fallamos porque estamos certos de que seremos perdoados, apesar da nossa maledicência centumaz. Rochefoucauld escreveu que as mulheres que amam perdoam mais facilmente as grandes indiscreções do que as pequenas infidelidades e, sem duvida, nós que somos o que ellas querem que seamos, proclamou-o La Fontaine, só fallamos da mulher por indiscreção e não por infidelidade.

AFONSO LOUSADA



A festa joanina em Campo Bello

Flagrantes da festa joanina oferecida em Campo Bello — hoje Barão Homem de Mello — ao sr. Getúlio Vargas, presidente da República, na fazenda do sr. Roberto Cotrim, secretário do governo fluminense, quando da ida do Chefe da Nação para a inauguração do Parque Nacional de Itatiaia. Uma photo reflecte uma interessante scena de um baile popular, a que o sr. Getúlio Vargas assistiu; vê-se em outra um dos directores do Centro Excursionista Brasileiro entregando ao Chefe da Nação um galhardete do prestigioso gremio.



POR
LIMA
FIGUEIREDO

AS GARÇAS DE MARAJÓ



TODA a Amazonia é um paraíso imenso das garças, porém a bellissima ilha onde os neengahibas tinham seu *habitat* parece ser o pouso predilecto das lindas pernaltas. A garça é de uma elegancia impecavel, quer voando, quer parada nas praias ou empoleirada no topo de uma alta arvore. Quando ella pousa, erecta, na folhagem inquieta do esguio assahy o quadro é completo — a ave prolonga a graça e esbelteza da fina e garrida palmeira.

O vôo do soberbo passaro é sereno e firme, chegando a ser mesmo majestoso. Curvas bellissimas e caprichosas são feitas, ora por cima das franças opulentas da floresta, ora quasi tangenciando a folha d'agua para, numa bicada segura, aprisionar os peixes com que se alimenta.

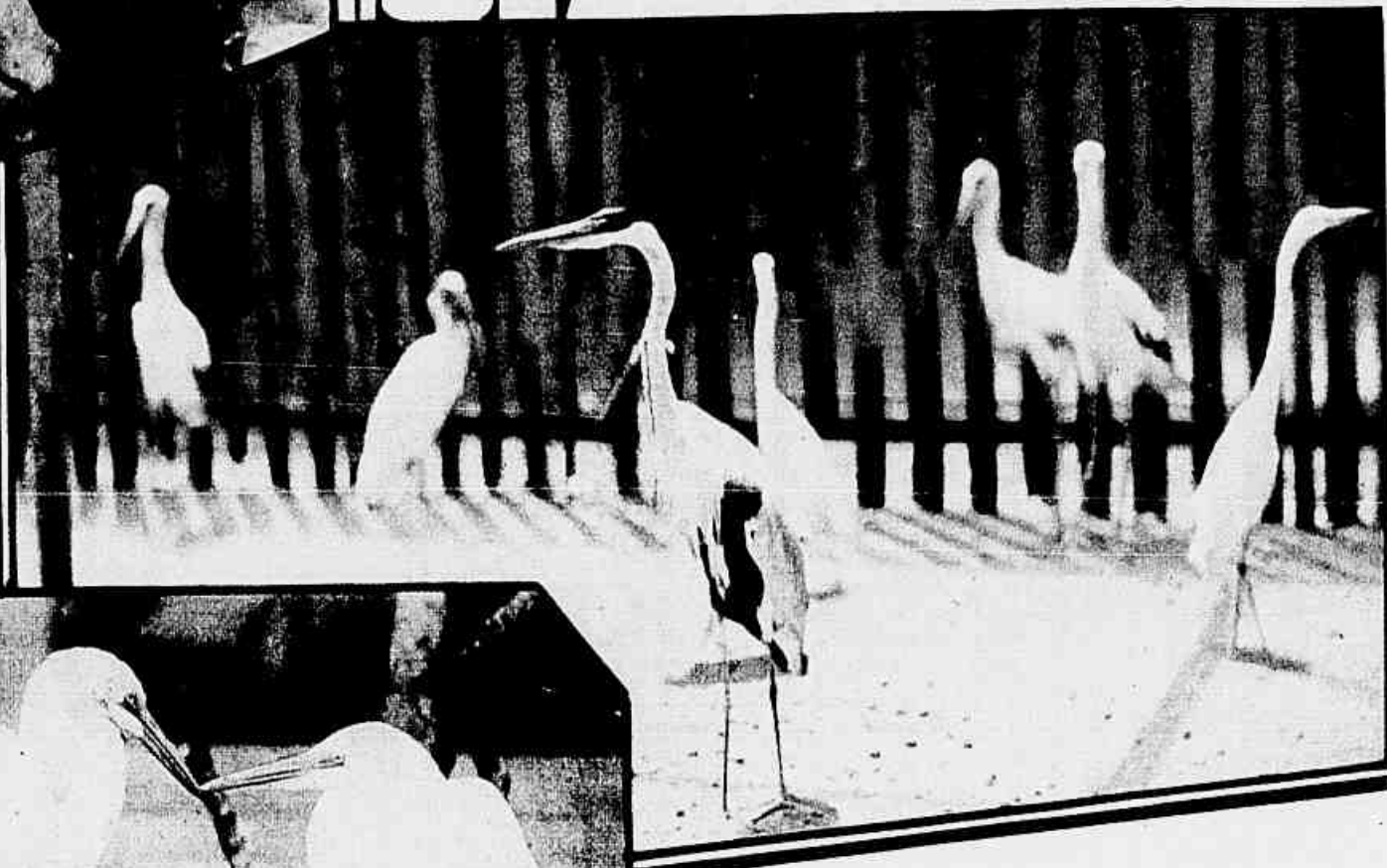
Uma outra attitude interessantissima da garça é quando ella encolhe o pescoço e uma das patas, e fica meditativa pensando na vida... como um philosopho. Houve um momento em que quasi se dava cabo desses ricos passarões — a vaidade das mulheres e a cobiça dos homens foi a causa de tudo. As Evas chegam, ás vezes, a desejar o impossivel, de modo que nada mais natural do que ambicionarem as mimosas *aigrettes* que tanto encanto emprestam ás vaidosas guyratingas. Para possuir as pennas cobicadas, bastava que os caçadores aguardassem a época da postura em que as garças, como uma jovem que chega do baile, deixam cahir seus mantos brancos, puros e bellos como a paz... Todavia a sede do ouro sempre orientou os homens e as *ardeas egrettas* não tiveram mais um momento de descanso. Mil processos foram inventados para apanhal-as e, quando não era possivel conseguil-as com vida, um tiro partia e, como um floco de paina que se desprende da samatuma, cahiam debatendo-se em penosa agonia, quando não desciam, pesadamente, já mortas pelo chumbo assassino.

Em alguns seringaes foram instituidos premios aos empregados que maior quantidade de pennas apresentassem por mez e só pelo porto de Belem foram exportadas, em 1918, 321 kgs. 700 dessas elegantissimas plumas!

O que nos vale é que as mulheres não mantêm a mesma opinião por muito tempo — e a prova disso é a moda. Num bello dia começaram a achar detestavel a pomposa e alva vestimenta das garças e assim esses bizzaros passaros puderam, incolumes, alegrar novamente as praias, os taboleiros, os prados, os jardins, emfim todos os pontos frequentados pelo homem não só civilizado como indigena, pois ambos tomavam parte na criminosa caçada.

As garças procuram os lugares altos para construir seus ninhos e, no dizer sempre meliluo de Octavio Tavares, "enchem as arvores de novelles brancos, dando a impressão de que os campos são cheios de algodoeiros, com capulhos desatados ao crepusculo".

Um dia cometti uma maldade — quantas eu não cometto! — matei uma garça que passava voando e desprecupadamente ao alcance da minha espingarda. A consciencia justificava, erradamente, meu acto, appellando para o espirito sportivo. Resolvi mandar cozinhar a ave abatida, porém não pudemos comel-a em



virtude do seu gosto pronunciadissimo de peixe... Foi a vingança da caça.

Innumeras são as variedades de garças. Entre ellas podemos citar a *ardea candidissima*, a *ardea egretta*, a *ardea cerulea*, a *nycticorax pileatus*.

A *ardea candidissima*, conhecida por garça pequena, tem 60 centimetros de comprimento, é totalmente branca excepto o bico que é negro e as patas que são de um negro esverdeado com os dedos amarellos. Possui um rico pennacho no alto da cabeça que se ergue toda vez que o animal quer manifestar sua colera.

A *ardea egretta*, assim conhecida pelos naturalistas, é na bocca do povo conhecida por garça real ou guyratinga. Tem mais ou menos um metro de comprimento; as plumas são menos delicadas do que as primeiras e por isso foram sempre menos cotadas.

A *ardea cerulea* é a mulatinha no reino das garças. Tem o cognome de garça morena, o mesmo porte da pequena e certo donaire que lhe é todo peculiar.

A *nycticorax pileatus*, também denominada garça de cabeça preta, é toda branca, salvo a cabeça que é de um vivo negro azulado, onde se ergue um minguido pennacho de duas ou tres pennas delicadissimas.

Tem parentesco muito approximado com as garças o soco-v, tanto assim que os ornithologos lhe deram o nome de *ardea virescens*. Sua plumagem é cinzenta azulada, ostentando no pescoço e no ventre bellissimas malhas brancas. Tem a mesma elegancia dos seus parentes.

Contemplando-se um bando de garças, ficamos alegres sem sentir, maravilhados com a obra sublime do Omnipotente. E' a vontade de Deus influindo em nós mysteriosamente.

1. — Uma garça real da ilha de Marajó, zangadissima com um importuno.
2. — Uma garça de cabeça preta, "bancando" a elegante no meio das outras inteiramente alvas.
3. — Uma familia feliz. Se tivessem labios essas pernaltas estariam dando um bello cinematographico, mas...
4. — Convençôla.
5. — Um bello casal de garças, condemnado ao cativeiro para saciar a curiosidade dos que visitam a "cidade das mangueiras".

LABATUT

por *Eduardo Faustino da Silva*
PHOTOS DE A. LABATUT

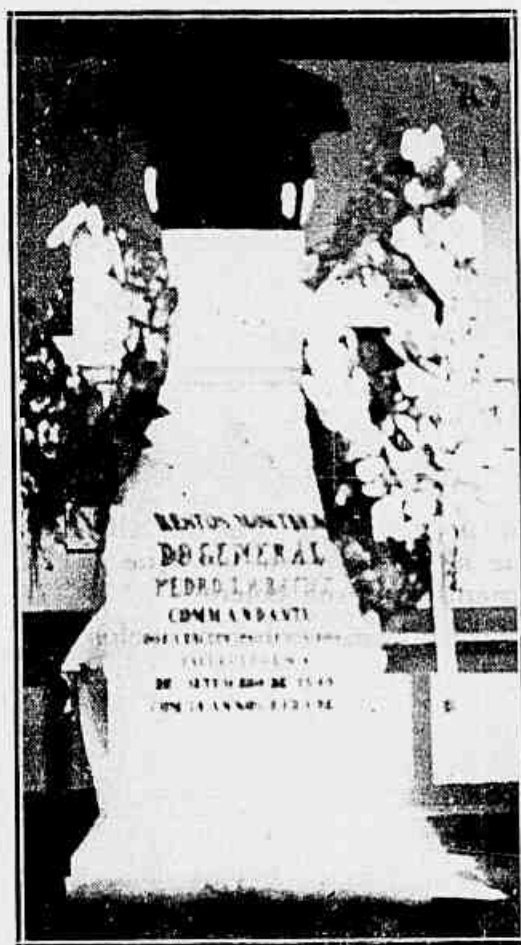
Após o grito do Ipiranga, as tropas portuguesas e seus adeptos insurgiram-se contra a autonomia política do Brasil.

A autoridade do Imperador sómente era reconhecida e acatada no Rio, em Minas e em S. Paulo. Na Bahia e em outros pontos do território do novo império, encontrava D. Pedro tenaz resistência ao exercício de seu poder.

O governo imperial, para combater os elementos de opposição, consolidar a independência e manter a integridade da nossa Pátria, lançou mão de alguns militares estrangeiros. Entre elles o general francez Pedro Labatut.

Labatut nasceu em Marselha no fim do século XVIII, seguiu a carreira das armas servindo nos exercitos de Napoleão Bonaparte, onde conquistou, pelos seus feitos, a venêra da Legião de Honra e os successivos postos da hierarchia militar até o de General de Brigada.

Deixando o serviço das armas francezas, veio para a America do Sul em 1815 e bateu-se pela emancipação das colonias hespanholas, lutando no território da Colombia.



Sarcophago com as cinzas de Labatut, encimado por um busto do general.

Na época da Independência do Brasil, offereceu-se para servir no nosso exercito. Admittido por decreto de 3 de Julho de 1822 no posto de Brigadeiro, em 9 do mesmo mez foi designado commandante da expedição destinada á Bahia, com a missão de combater e expulsar as tropas portuguesas do commando do general Ignacio Luiz Madeira de Mello, que dominavam na cidade do Salvador, fieis á metropole lusitana.

A bordo do brigue *Reino Unido*, da esquadra do commando de Delamare, que partiu do Rio de Janeiro em 14 de Julho, a bloquear o porto da Bahia, viajaram Labatut, varios officiaes e alguma tropa.

Em Macció, desembarcou Labatut a 21 de Agosto e dahi, nesta data, lançou uma proclamação "aos povos da Bahia", seguindo por terra para Recife onde chegou a 27.

A proclamação do general francez produziu grande enthusiasmo pela causa nacional, na população bahiana e até no seio da propria força portugueza, e causou desasoscego ao general Madeira.

O nome de Labatut que ganhara alguma reputação nos exercitos de Bonaparte, como official bravo e activo, era temido e respeitado por todos.

Da Feira de Sant'Anna, no dia 18, o tenente-coronel dos Batalhões da

Torre, Joaquim Pires de Carvalho Albuquerque, mais tarde visconde de Pirajá, também dirigiu aos "Habitantes da Bahia" uma proclamação a favor do príncipe real, concitando-os a abandonar a cidade e fugirem "para o seio de vossos irmãos, que de braços abertos vos esperam: *vinde com elles ou vencer ou morrer pelo vosso amado príncipe*".

Essas proclamações e a falta de provisão de boca provocaram muitas deserções nas fileiras do general Madeira.

A população, premissa pela situação de miséria e desasoscego reinante, emigrava em grandes levadas para o interior da provincia.

Em face desses acontecimentos, o general portuguez tratou de organizar novas unidades com os portuguezes que fugiam das perseguições do povo do interior e procuravam a cidade.

A 18 de Setembro estava Labatut novamente em Macció e marchava para a Bahia, reforçado pelas tropas pernambucanas do commando do major Barros Falcão.

Portugal não se descuidava de acudir ao general Madeira e, de accordo com um fantastico plano de suas Côrtes de que uma vez occupada a Bahia se teria obstado á união do Brasil, lhe mandou primeiro uns mil e duzentos homens

chegados em Agosto, e em 30 de Outubro um novo reforço.

O general Labatut, em fins de Outubro, encontrava-se no campo dos independentes; após alguns dias chegaram-lhe tropas do Rio e reforços vindos de Pernambuco de forças que ficaram disponíveis, após terem vencido em Sergipe, que entrou então na união brasileira.

Tratou Labatut de tomar suas disposições estratégicas e algumas providencias de ordem tactica, taes como a construcção de fortificações do terreno fechando as entradas das povoações do Reconcavo, e as barras dos rios de facil accesso aos navios adversarios; ordenou concomitantemente alguns golpes de mão ás posições do inimigo, com o duplo objectivo de habituar as suas forças ao combate e de

animar os partidarios da causa nacional que se encontravam coagidos dentro da cidade sitiada.

Em 29 de Outubro escreveu Labatut a Madeira, propondo-lhe entrar em negociações para evitar effusão de sangue.

Madeira decidiu concentrar mais suas forças e abandonou a ilha de Itaparica, da qual os independentes logo se apoderaram, ficando então a cidade do Salvador completamente sitiada, desde dahi

General Pedro Labatut



Detalhe do monumento ao 2 de Julho.

dessa ilha até á Torre de Garcia d'Avila.

O general Madeira, indignado pelos repetidos ataques que soffria, resolveu tomar a offensiva.

No dia 8 de Novembro pela manhã atacou com trez columnas, num total de dois mil homens, tentando occupar as posições de Pirajá. Pelo lado do mar com 250 homens que desembarcaram occultamente em Itacaranha e por terra ameaçando Coqueiro, dirigiu-se com o grosso de suas forças sobre Cabrito.

Os independentes refluíram ao Pirajá, acossados pela surpresa e pela superioridade numerica dos atacantes e ahí, nesse reducto, apoiados nas obras de fortificação, offereceram heroica resistencia.

O 12.º batalhão portuguez chegou a penetrar na povoação de Pirajá: "*no emtanto a lucta recrescia indomita...*" Combates corpo a corpo punham á prova



A corneta do cabo Luiz Lopes, que, ouvindo mal a ordem de Lima e Silva para que a tropa brasileira recuasse, deu o toque de avançar, e nesse avanço os brasileiros desbarataram as forças portuguezas. Ao lado, a espada de Lima e Silva, que entrou com o Exercito Libertador.

a bravura e o valor dos defensores da liberdade.

Resoou a corneta no campo de batalha, tocando "avançar"; o major Barros Falcão, dirigindo o combate nessa frente de ataque, repelliu-os. Pelo lado de Itapoan, outra columna adversaria atacava ao mesmo tempo e egualmente foi rechassada com grandes perdas. As tropas portuguezas debandaram, sendo perseguidas a baioneta, até quasi dentro da cidade do Salvador. O combate durou 5 horas. Os portuguezes perderam mais de 80 homens e conduziram um numero dobrado de feridos; os brasileiros também tiveram numerosas baixas nas suas fileiras. O combate de Pirajá não decidiu a contenda.

Convenceu-se Madeira, em face do insuccesso, de que lhe era mais conveniente limitar-se a ficar na defensiva e conseguiu fosse essa sua decisão approvada por um conselho de militares que reuniu.

Labatut, verificando que Madeira não

tomaria mais a offensiva e teimava em não ceder, resolveu passar á offensiva e no dia 29 de Dezembro atacou as trincheiras adversarias por Conceição e Itapoan. Embora grandes fossem os esforços despendidos pelos bravos independentes, os ataques foram sem resultados immediatos. As forças de Labatut mantinham o cerco fechado, na linha Itapoan — Engenho Conceição — Cabrito — Pirajá, impedindo os portuguezes de receberem viveres do continente.

Madeira reconheceu então o erro de ter abandonado a ilha de Itaparica e resolveu recuperá-la. Numa acção combinada com sua possante esquadra, do commando de João Felix, dirigiu-se ás pontas do Mocambo e do Manguinho e á foz do rio Paraguassú.

A ilha estava fortificada e bem defendida, sob o commando do capitão Souza Lima.

As forças de Madeira foram repellidas nos ataques dos dias 7, 8 e 9 de Janeiro de 1823, com sensíveis perdas.

Esse revés desprestigiou muito o general Madeira e provocou desintelligencia com o chefe de sua esquadra.

Labatut, em 30 de Janeiro, escreveu novamente a Madeira, mostrando a inutilidade de seus esforços e appellando

Labatut fez recolher presos á fortaleza da ilha Itaparica os coroneis Felisberto Gomes Caldeira e Carvalho e Albuquerque.

Esse acontecimento descontentou a officialidade brasileira que se rebelou e prendeu o general Labatut, fazendo-o recolher-se á villa de Maragogipe, donde seguiu para o Rio de Janeiro.

Por determinação da junta governativa de Cachoeira, assumiu o commando em chefe das forças dos independentes o coronel Lima e Silva que teve a gloria do 2 de Julho de 1823.

No Rio de Janeiro foi o general Labatut submittido a conselho de guerra e absolvido por sentença de 9 de Fevereiro de 1824, confirmada por accordam do Conselho Supremo Militar de Justiça, de 18 de Março do mesmo anno.

Por decreto de 5 de Fevereiro de 1829, foi Labatut demittido do exercito e por decreto de 11 de Abril de 1831 reintegrado no mesmo posto em virtude de ter sido a sua demissão lavrada sem ser em obediencia a sentença de Tribunal competente.

Na época em que abdicou D. Pedro I, rebentou no Ceará uma guerra civil que durou de 1831 a 32.

Joaquim Pinto Madeira, coronel de milicias, considerou nullo o acto do Imperador e bateu-se pela restauração do seu Governo.

Além dessa causa, existia uma antiga rivalidade entre os habitantes do Crato e do Jardim.

Gozava Pinto Madeira de grande prestigio no Cariry, e era invejado por outros caudilhos que tramaram contra o seu predomínio.

A abdicção do Imperador serviu de pretexto a que os seus adversarios o

accusassem de sedicioso e rompessem as hostilidades contra os cratenses.

Juntou-se a Pinto Madeira o vigario padre Antonio Manoel de Souza, que o incentivou á reacção, pondo em armas toda a população da villa. Diversos encontros se deram entre as forças de Madeira e do Governo da Provincia.

Prolongava-se já a sedição, o Governo imperial resolveu então, por acto de 7 de Junho de 1832, nomear Labatut commandante das forças pacificadoras da Provincia do Ceará.

Desembarcou Labatut em Fortaleza no dia 23 de Julho e seguiu com suas forças para Ico, onde se encontrava o presidente da provincia José Mariano de Albuquerque Cavalcanti, que lhe passou o commando do exercito que combatia a revolução.

Desta villa marchou Labatut, dando combate aos revoltosos em diversas localidades, até que a 22 de Setembro entrou triumphante no Cariry; estabelecendo seu quartel general em Correntinho, lançou uma proclamação aos revolucionarios na qual promettia garantias de vida aos que se quizessem render.

Pinto Madeira e o vigario Souza renderam-se no dia 13 de Outubro, apresentando - se com 1.690 homens que

depuzeram as armas. O general Labatut cercou-os das garantias prometidas e remetteu-os para Pernambuco.

Conseguida a pacificação do interior da provincia do Ceará, embarcou no porto de Fortaleza em 6 de Março com destino ao Rio de Janeiro, onde aportou em 30 de Abril de 1833.

Por decreto de 2 de janeiro de 1840,

foi Labatut graduado no posto de Marechal de Campo.

Em 1840, nomeado para substituir o brigadeiro Francisco Xavier da Cunha, morto no passo de Santa Victoria do rio Pelotas, pelas forças dos republicanos riograndenses, assumiu este cargo em Santos no dia 1.º de Fevereiro.

Organizou suas forças, ás quaes deu o nome de Divisão Paulistana e marchou para Santa Catharina afim de occupar a villa de Lage.

Occupada esta posição, avançou sobre a fronteira do Rio Grande do Sul, com a missão de impedir que as forças revolucionarias occupassem S. Francisco de Cima da Serra.

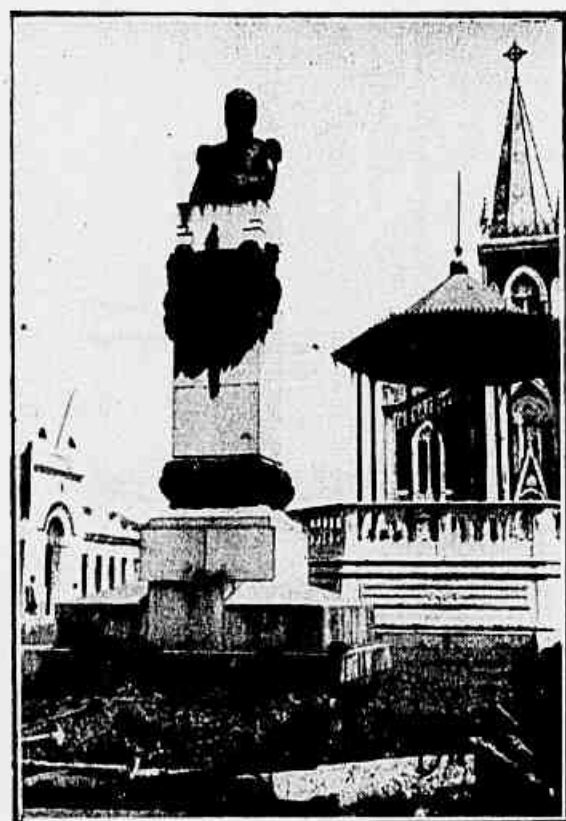
Após penosa marcha, alcançou a Serra, donde teve que retroceder; vindo para Passo Fundo, ahi prestou relevantes serviços á causa do Governo.

Vendo baldados seus esforços por falta de recursos e diante do estado precario de sua Divisão, apresentou-se doente em Porto Alegre ao presidente da provincia, embarcou para a Côte a 6 de Janeiro de 1841 e respondeu a conselho de investigação, pelos factos de que fôra accusado pelo commandante em chefe das forças imperiaes.

Submittido a conselho de guerra,



A igreja da Piedade, onde Labatut foi enterrado. Dahi, foi transportado em 1883 para a igreja de Pirajá, onde ficou até 1914, quando a Liga de Educação Civica construiu o seu mausoléu.



Busto do general Pedro Labatut na Lapinha (Bahia), tendo ao fundo o Pavilhão Dois de Julho.

para os seus sentimentos de humanidade. Manteve-se o general luso inflexivel: apenas fez evacuar a praça pelos inuteis á sua defesa. Labatut tentou novos ataques em Fevereiro, porém sem obter exito decisivo.

Em 22 desse mez desembarcou em Jaraguá o Batalhão do Imperador, vindo do Rio de Janeiro. Tropa de élite escolhida toda pessoalmente pelo Imperador. Era seu commandante o coronel José Joaquim de Lima e Silva, mais tarde visconde de Magé, e ajudante seu sobrinho, Luiz Alves de Lima e Silva, futuro duque de Caxias.

Nesse interim algumas questões se deram entre Labatut e a junta governativa de Cachoeira, por não querer esta reconhecer a autoridade do General sobre os officiaes que estavam occupando cargos fóra da tropa, de nomeação da Junta.

No dia 1.º de Maio aportou á Bahia a esquadra brasileira do commando do almirante inglez Lord Cochrane.

Labatut empenhou-se então em dar a batalha decisiva, porém a intriga e a indisciplina vieram abalar a sua autoridade.



O pantheon do general Labatut em Pirajá, homenagem do governo da Bahia aos heróis da Independencia.



A velha rua dos Barrés, hoje General Labatut, onde, no prédio n.º 64, morreu o glorioso libertador.

foi absolvido por sentença de 30 de Agosto de 1841.

Transferido para a 3.ª classe do exercito por decreto de 19 de Agosto de 1842, seguiu para França em gozo de licença.

Em 1845 regressou ao Brasil, revertendo á 1.ª classe, sendo promovido a Marechal de Campo effectivo, por decreto de 15 de Novembro de 1846.

Em Janeiro de 1848 obteve licença para tratamento de saude e seguiu para a Bahia, onde falleceu no dia 24 de Setembro de 1849, sendo sepultado no mosteiro da Piedade.

Em obediencia á sua ultima vontade, foram seus restos mortaes encerrados em uma urna de marmore e depositados na matriz do Pirajá.

Os bahianos, reconhecidos, ainda hoje glorificam a memoria do Marechal Labatut que tão denodadamente se bateu pela independencia de seu torrão natal e pela integridade e autonomia do Brasil.

Eduardo Augusto de Silva

A noite de S. João



1 e 2 — Aspectos que traduzem o esplendor da festa joanina no Tijuca T. C.
3 — O maravilhoso balão de S. João no America F. C.
4 — A noite tradicional no Colomy-Club.



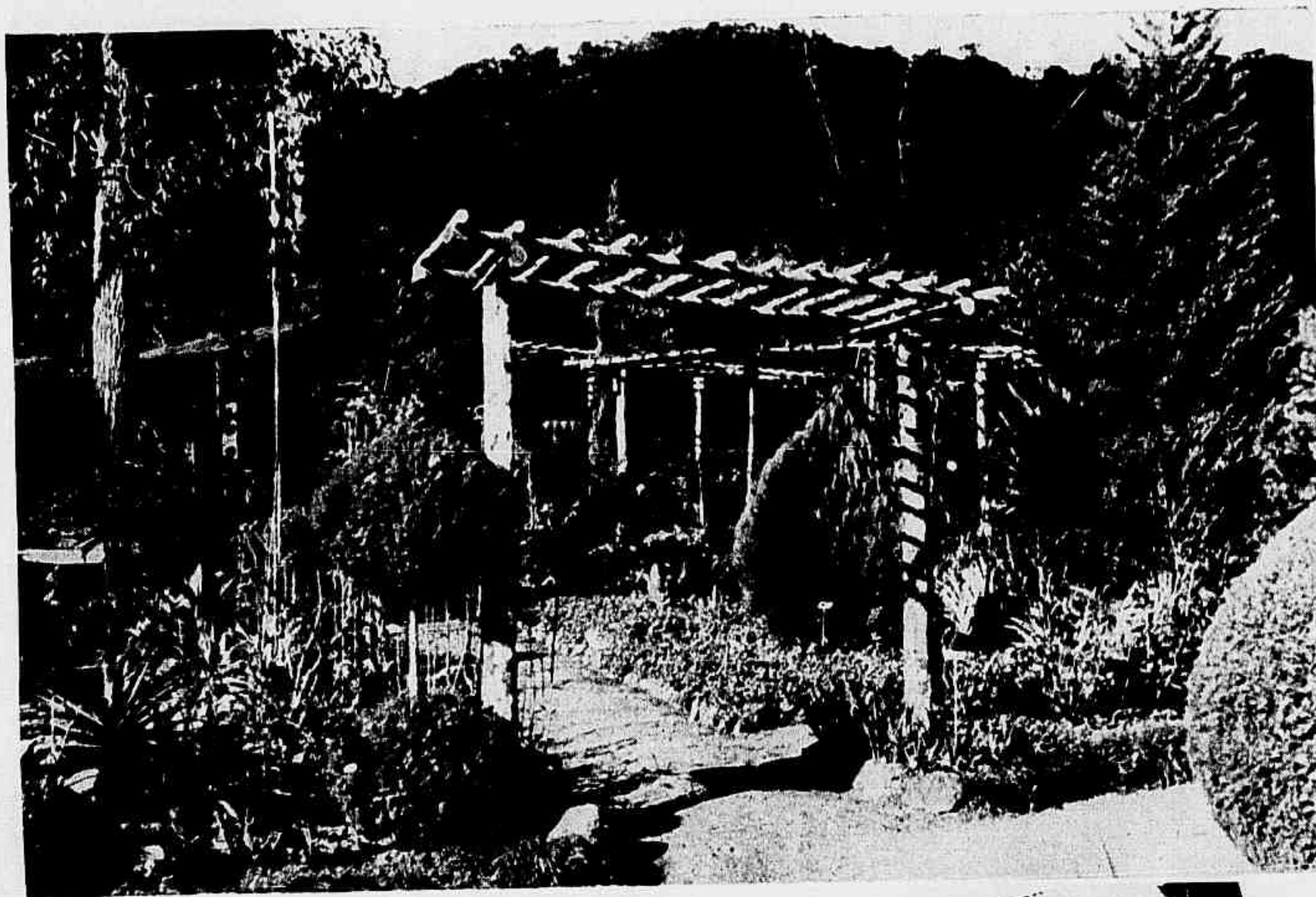


5 — Uma linda visão do baile do Fluminense F. C. 6 — Um recanto do salão do Boqueirão do Passaio. 7 — Grajahu, T. C.: um aspecto que define uma noite maravilhosa. 8 — No Vasco da Gama, onde a festa de S. João foi memorável. 9 — Uma novel e victoriosa phalange: o baile dos Tanagés do Club de S. Christovam.

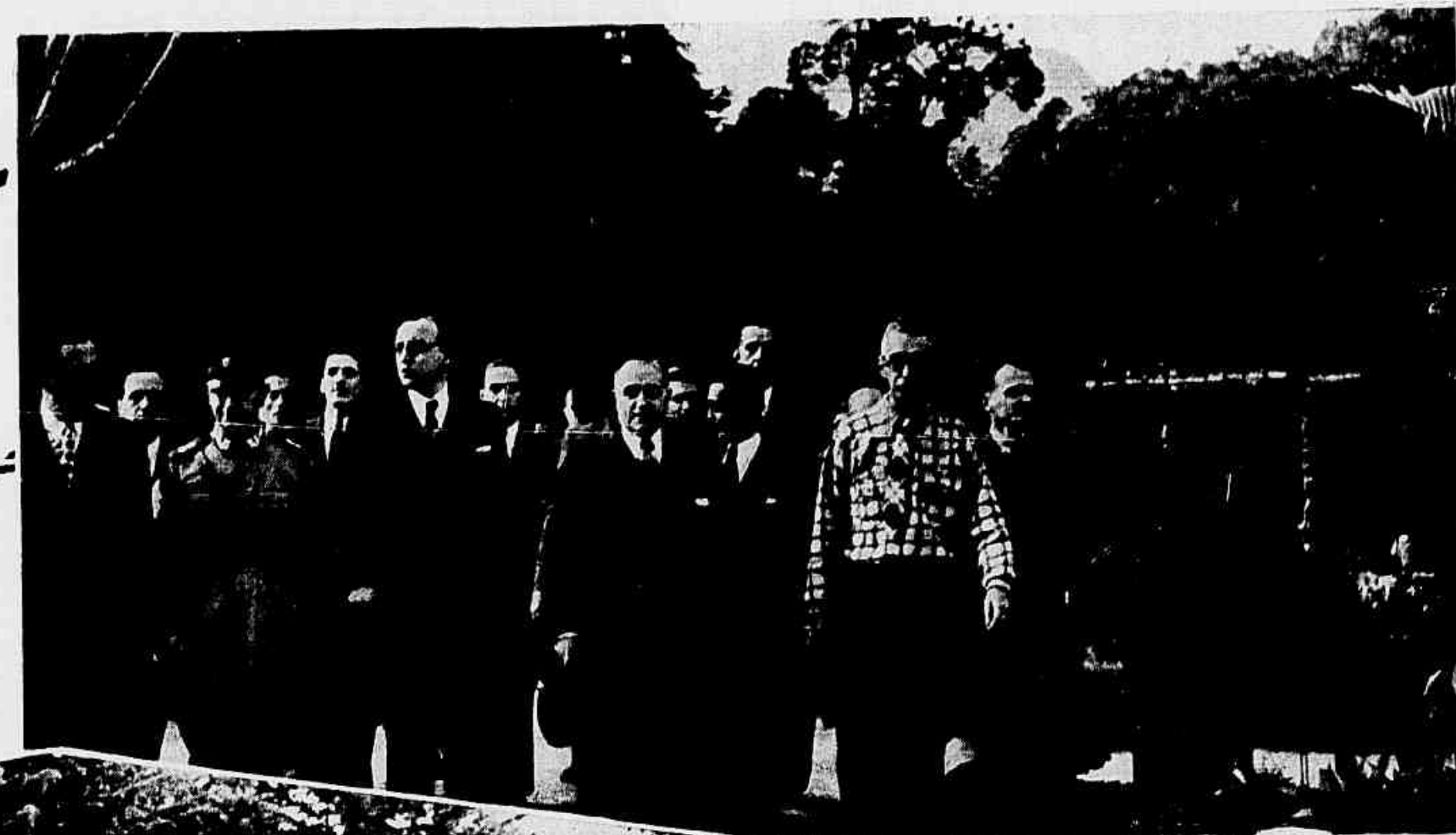


BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. 1.404





Parque Nacional de Itatiaia

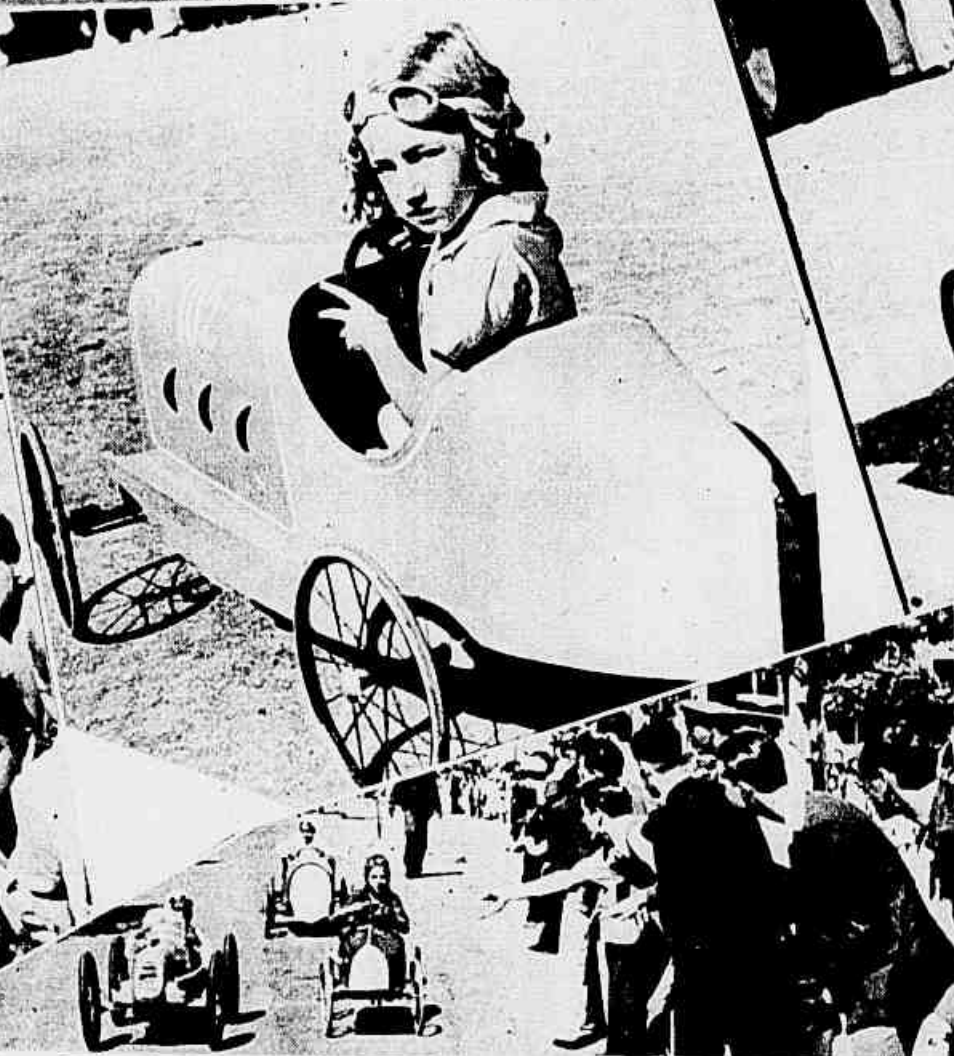
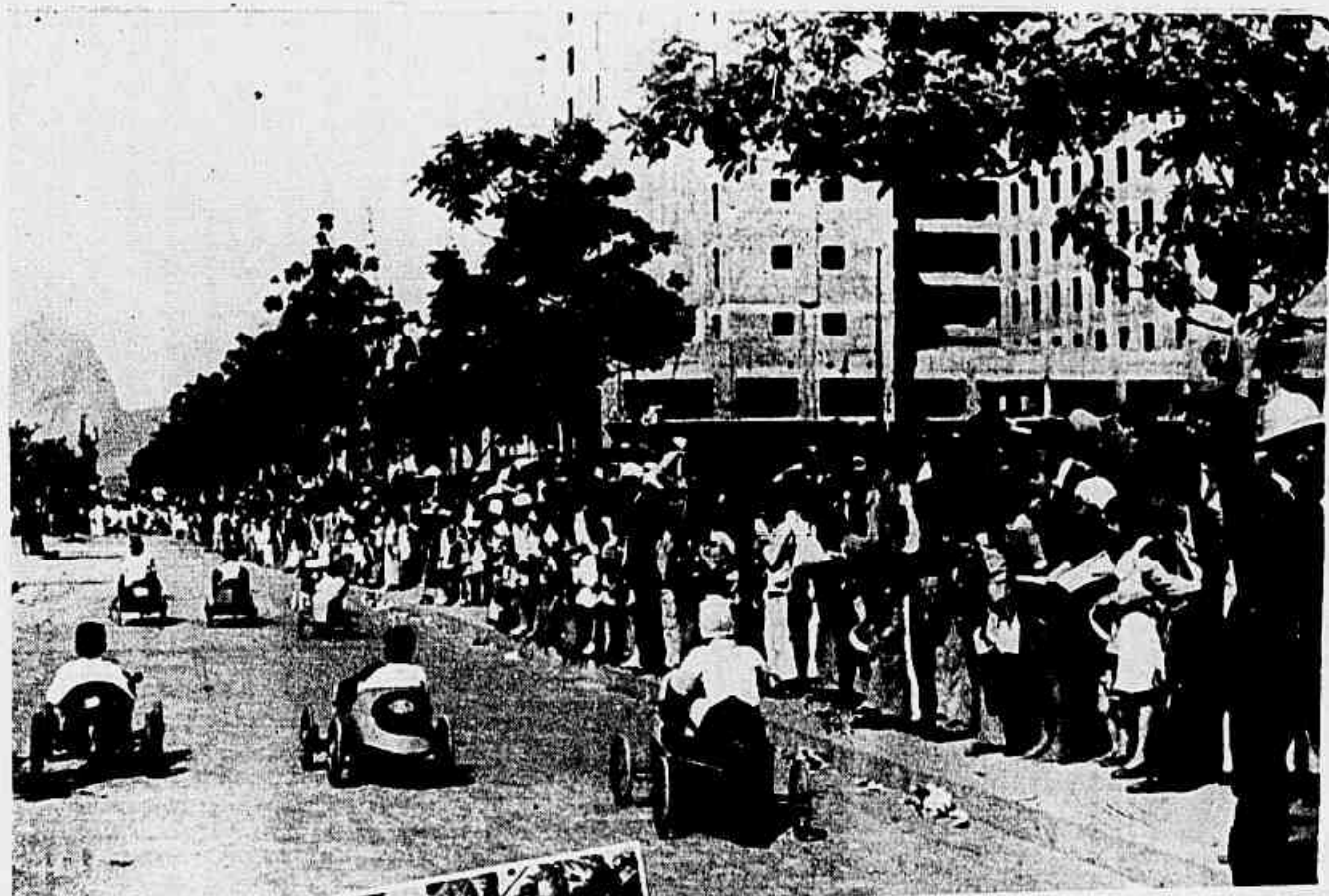


A instalação do Parque Nacional de Itatiaia, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República. Figuram entre os aspectos aqui estampados visões variadas de local, a cerimônia do hasteamento da bandeira, a inauguração da placa comemorativa e a leitura do decreto que criou o Parque, feita pelo sr. Lourival Fontes, em presença do chefe da Nação e do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

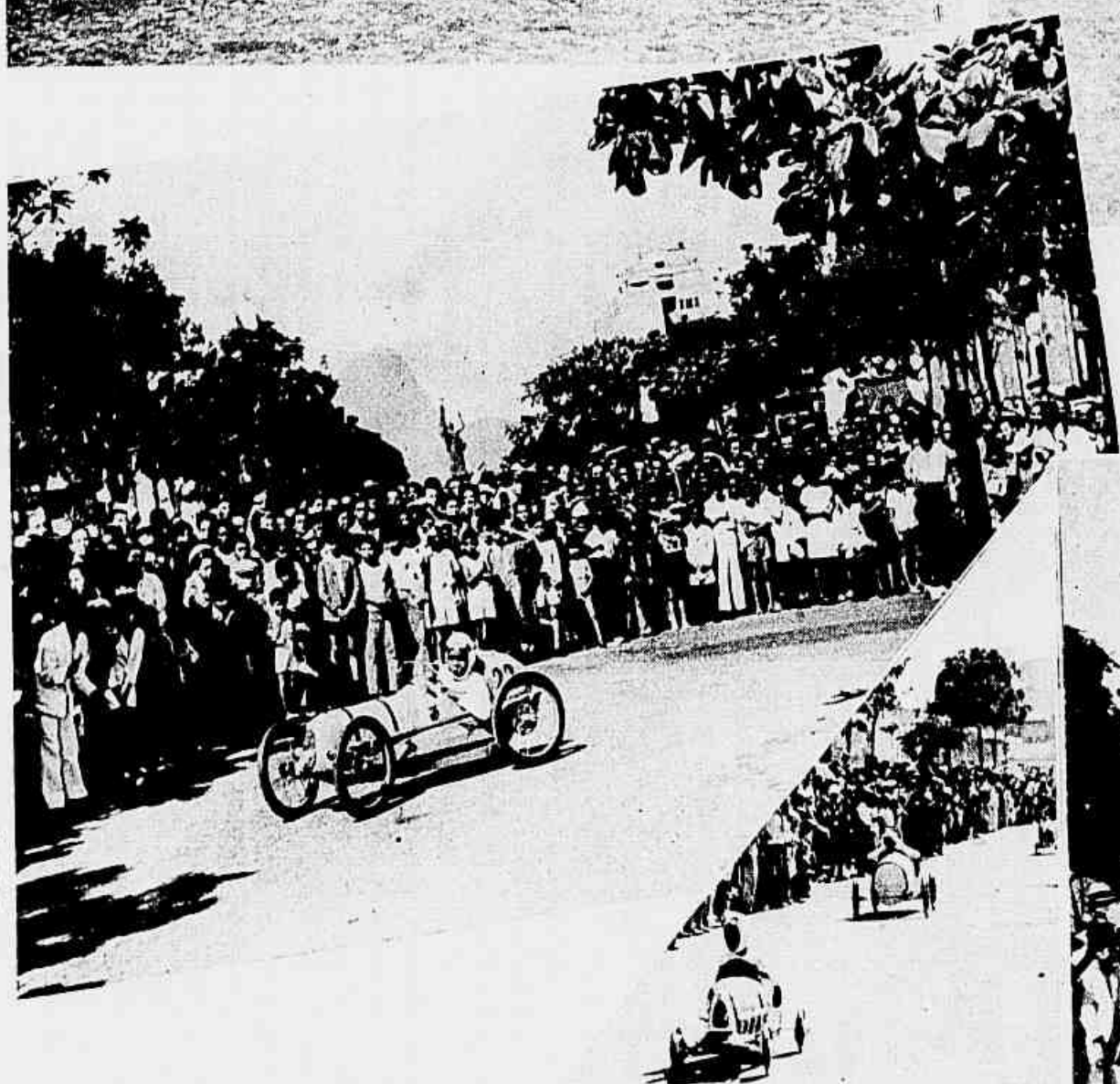
A penúltima photographia á direita, de cima para baixo, fixa o momento da chegada do sr. Getúlio Vargas á cidade de Rezende.



O Trampolim do Castelo



Flagrantes da corrida infantil de automóveis e patinetes realizada pelo "Suplemento Juvenil" e "Correio da Noite". Entre as fotos desta página destacamos: carro 48 — Sebastião Pocheço, vencedor da série A; carro 102 — Edila Borges, 3.ª colocada na mesma prova; carro 142 — Amílcar Ferreira, vencedor da prova "Suplemento Juvenil"; carro 2 — Othon Sampaio — vencedor da prova "Mirim". Ao lado, a saída da prova "Radio Cruzeiro do Sul" e, sobre essa foto, Francisco S. Germano, vencedor da corrida de patinetes.



Ao alto carro 8 — Luiz Domingues, vencedor da prova *Correio da Noite*; ao lado deste — uma passagem da série A de concorrentes do Circuito de S. João, vencendo-se uma disputa entre os 1.º e 2.º colocados. A seguir, o vencedor da série B do Circuito falando ao microfone da P. R. D. 2. No extremo à esquerda, logo abaixo, o vencedor da Taça Automóvel Club de Niterói, para o carro mais parecido com um Bolido de Corrida; abaixo dessa photo, uma saída para a prova "Hora Juvenil", e, ao lado desta, o palanque da comissão organizadora, da Imprensa e do Rádio. Por último, um aspecto da prova "Hora Juvenil" e Sebastião Pacheco, vencedor da série A.

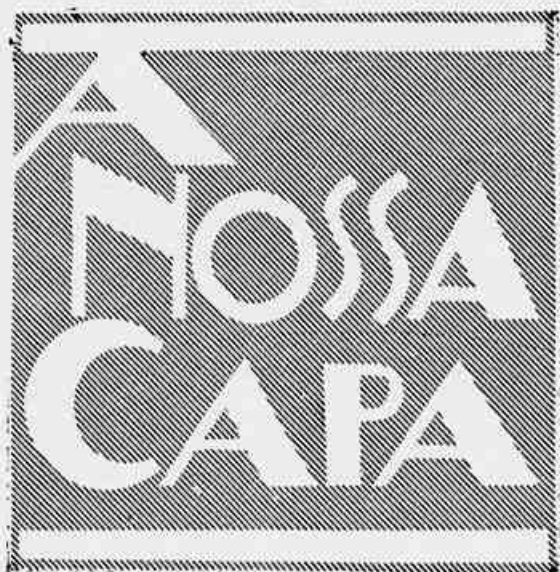




TIJUCA TENNIS CLUB

Um aspecto dos salões do fidalgo gremio tijucano no baile de gala, com que se encerraram as festas comemorativas do seu aniversário.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



A capa do presente numero reproduz o monumento que, na Terra Bahiana, berço da nossa nacionalidade, evoca o heroismo dos que defenderam a independencia patria. Trabalhado em bronze

o Grito do Ipyranga, á independencia politica do Brasil.

Dentro da mais velha cidade da nossa terra, o monumento ao Dois de Julho, erecto na Praça Duque de Caxias, é uma das mais expressivas homenagens prestadas pelo Brasil áquelles que defenderam a sua soberania.

E' de A. Labatut, artista fino da objectiva, a photographia que estampamos, colorida, na nossa capa.

Outra vez a invisibilidade

Depois do engenheiro milanez Macini, tres engenheiros de Gratz, os srs. Gindert, Talhofer e Pinkert descobriram



As homenagens prestadas pela classe odontologica ao illustre professor Takejiro Kanada, e que foram extensivas a Sua Excellencia o sr. Sesuzo Sawada, embaixador do Japão, attingiram brilho invulgar. Hoje, completando a nossa reportagem photographica em torno desse acontecimento social e scientifico, publicamos um aspecto da mesa que presidiu á sessão solemne do Instituto de Estomatologia e Syndicato Odontologico para a entrega da mensagem dos odontologos japonezes, quando falava o nosso prezado compauheiro dr. Alexandrino Agra, o iniciador do intercambio odontologico nippo-brasileiro. Vêem-se á mesa o professor Benjamin Gonzaga, presidente do Instituto de Estomatologia; s. excellencia o sr. Sesuzo Sawada, embaixador do Japão; dr. Frank Moscoso, representante do Ministro das Relações Exteriores; dr. Lauro Rosado, presidente do Syndicato Odontologico, e o conselheiro da Embaixada do Japão.

um aparelho que torna invisiveis os objectos collocados no seu campo de acção.

O invento foi, o mez passado, apresentado a alguns jornalistas que o declararam maravilhoso. Trata-se da acção simultanea de tres raios diferentes, cujas propriedades associadas assumem o poder de eclipsar completamente massas, formas e côres. Durante a experiencia feita

diante dos representantes da imprensa, os inventores tornaram invisiveis toda a sorte de coisas e igualmente seres humanos.

Cumprê observar que essas radiações magicas só operam em certos limites de temperatura. Assim uma vela submettida á influencia do aparelho se tornou invisivel, mas a chamma continou a brilhar no vacuo, inalteravelmente.

CLUB DOS CONTADORES



A soirée dansante que o Club dos Contadores realizou nos salões do Club Municipal.

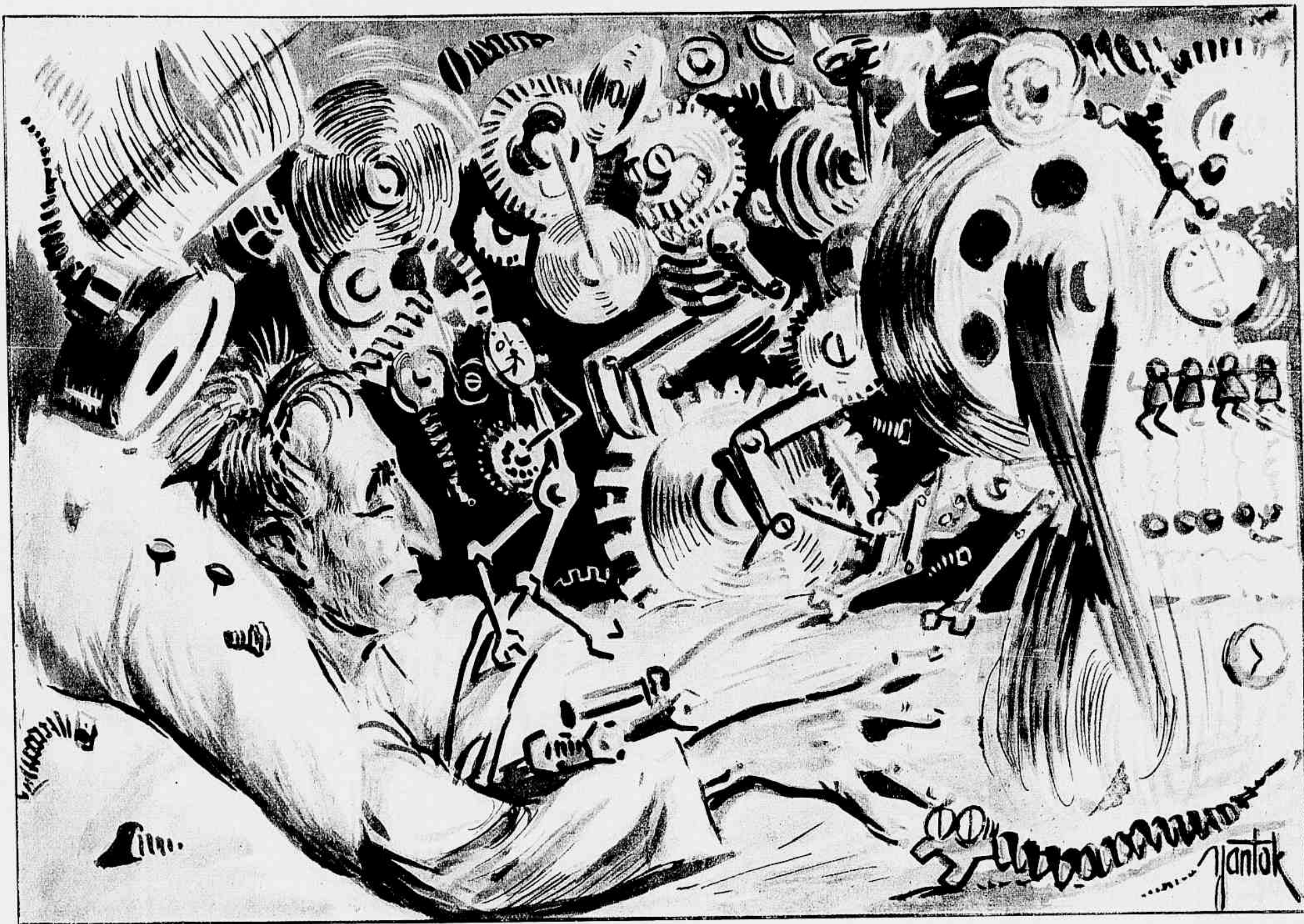


e marmore de Carrara, com cem pés de altura, o monumento ao Dois de Julho symbolisa a victoria decisiva obtida em 1823 contra as forças do general Madeira, que ainda se oppunham, mezes após

Exposição Fernando Martins



Tres das telas que Fernando Martins, artista laureado pelo Salão Official, de volta de uma excursão pelo interior do Brasil, exporá, a partir do proximo dia 10, na Galeria Santo Antonio. A' esquerda, "Dois Irmãos" (Gavea); ao centro, "Lagôa Rodrigo de Freitas"; á direita, "Pão de Açúcar".



O PESADELO DO INVENTOR.

(Charge de Yantok.)

Martins Fontes

A morte de Martins Fontes deu a todos aquelles que o conheciam a impressão de qualquer coisa de disparatado, absurdo, inaceitavel. Como poderia tal pujança desperecer, succumbir dum momento para o outro? Tendo passado os cincoenta annos, nunca o seu physico mostrara mais energia nem a sua intelligencia mais fulgor.

Trabalhava e ria, sonhava e realizava como no apogeu da mocidade. Diariamente, com os seus multiplos encargos de medico, effectuava uma somma de labor verdadeiramente milagrosa. As suas tarefas quotidianas occupariam ra-

zoavelmente quatro ou cinco profissionais. E todas as noites estudava ou fazia versos.

Versos, pode-se até dizer que os fazia sempre. Martins Fontes vivia em poesia. O seu talento e o seu sentimento sem cessar compunham, rimavam obras primas. A sua inspiração estava sempre activa como a sua bondade.

Queria bem a toda a gente e fazia o maior bem possível — muitas vezes excedendo o que para elle devia representar a possibilidade. Duma effusividade infatigavel e em tudo maravilhosa, assim como se expandia em poemas, prodigalizava os abraços, as esmolas, os conselhos, as consolações, os actos

de abnegação e de sacrificio. E quem o acompanhasse pelo dia fóra, em Santos, da repartição para o consultorio, de hospital para hospital, de casa em casa, attendendo a todos os que lhe solicitavam a visita de medico ou o serviço de amigo, a influencia, a generosidade ou o carinho — chegaria á noite com uma collecção prodigiosa de altruismos e benemerencias.

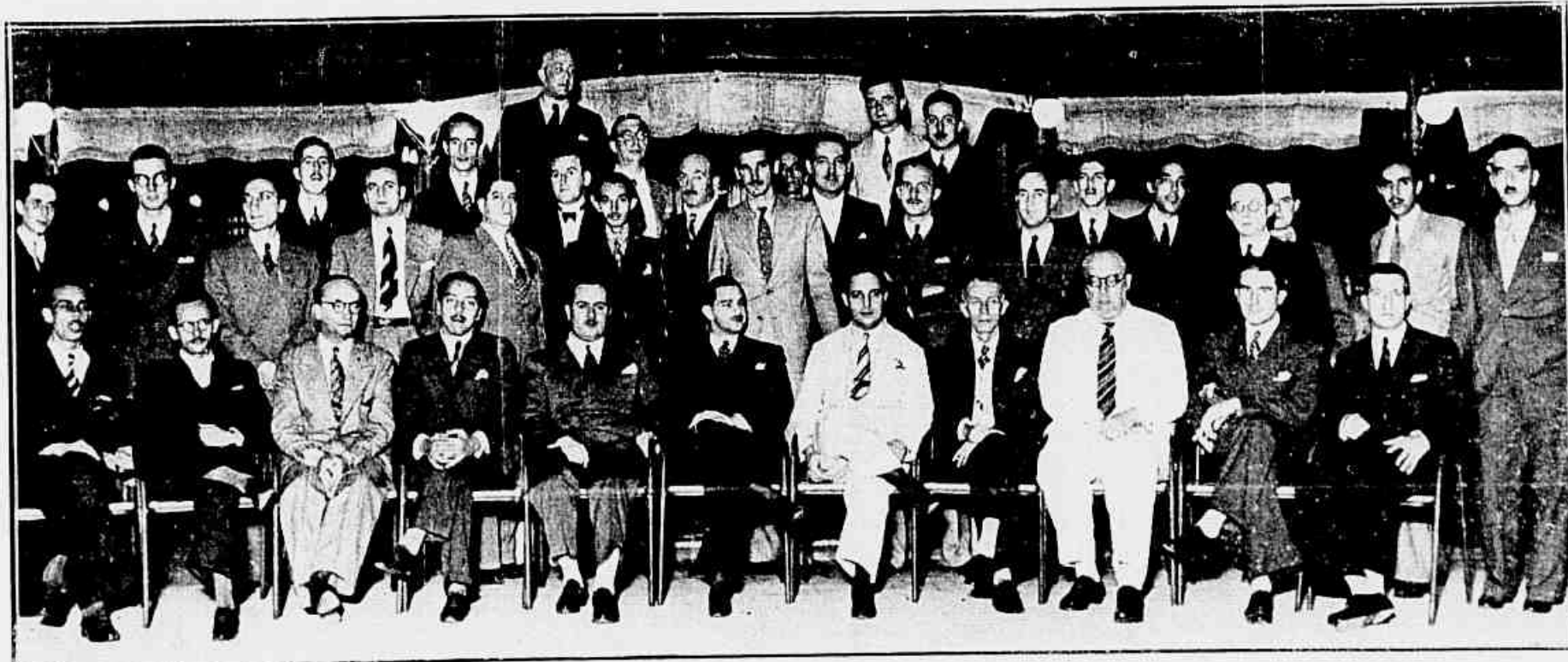
Para gloria sua lhe bastaria ser autor de quarenta volumes e *plaquettes*, em que se encontra um pensamento e uma forma privilegiados a cada momento servindo a Arte e creando a Belleza. A elle, porém, ainda mais que a aspiração de se multiplicar em bellos poemas, lhe sorria e o seduzia o ideal de praticar nobres acções. A sua herança litteraria, em todos os sentidos peregrina, não se avanta ao

exemplo que elle continuamente manteve de amor aos semelhantes e compaixão de todos os desgraçados. Por isso, como bem poucos poetas e bem poucos homens se tornou admirado e bemquisto. E a ternura do seu coração ficará lembrada na terra como o esplendor do seu genio.



Martins Fontes.

3.º Congresso Sul-Americano de Chimica

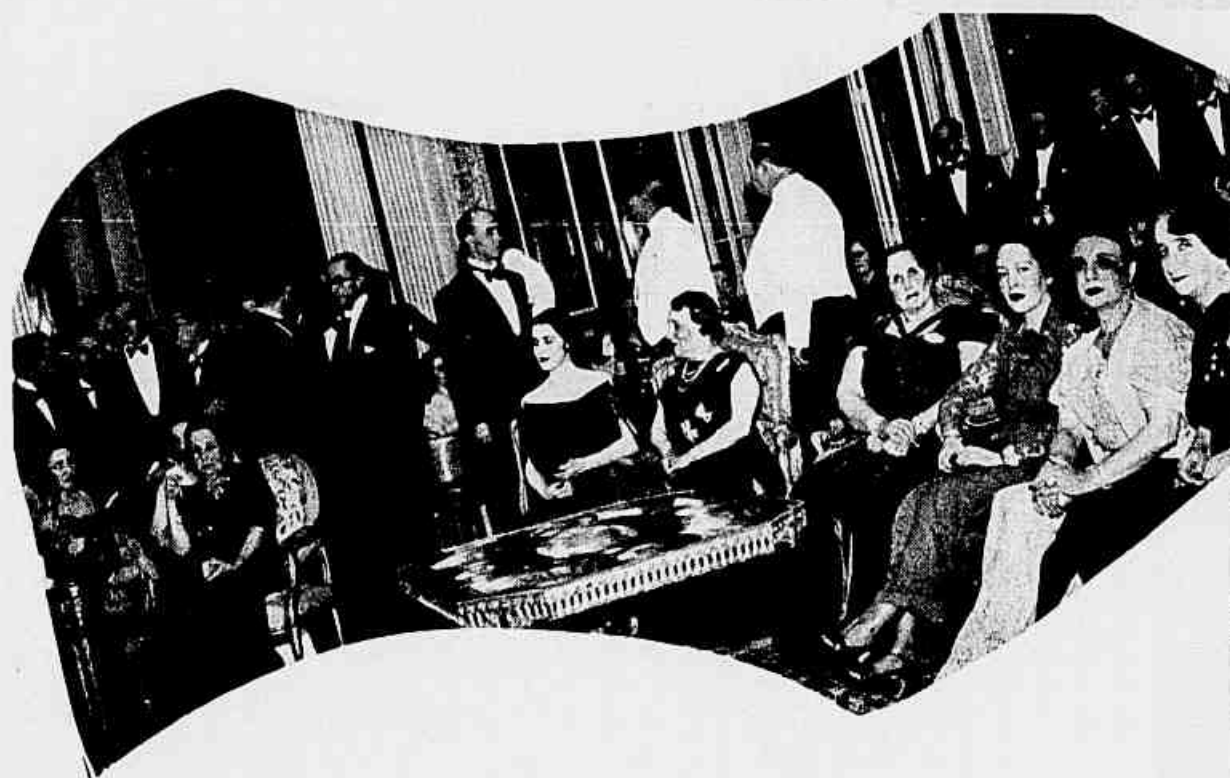


Por motivo da proxima realização, nesta capital, do 3.º Congresso de Chimica, realizou-se no Restaurante Lido um jantar de confraternização dos chimicos brasileiros, que esteve muito animado. No seu decurso falaram o professor Faygoza Fleury, de Amorim, presidente do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, e membro da Comissão Executiva d'aquelle certamen, e o professor Freitas Machado, da Escola Nacional de Chimica e secretario da mesma commissão executiva. O nosso clichê fixa um aspecto dessa concorrida reunião dos chimicos brasileiros.

O concerto da S.A. Theatro Brasileiro



Photos colhidas pela nossa objectiva no palacete do sr. Henrique Lage, no Jardim Botânico, por ocasião do concerto que, sob a orientação e direcção artistica da senhora Gabriella Besanzoni Lage, realizou a Sociedade Anonyma Theatro Brasileiro. Na photo ao alto, á direita, vê-se a senhora Getúlio Vargas ladeada pelo casal Henrique Lage; na que se vê no extremo inferior, á esquerda, a exma. esposa do Presidente da Republica ladeada pelas senhoras Besanzoni Lage e condessa Pereira Carneiro.



Cerveja em lata

Ha, como se sabe, nos Estados Unidos, accentuada tendencia para enlatar toda a sorte de mercadorias. Chegou agora a vez da cerveja. A venda desta bebida

assim apresentada está tomando grande incremento. Calcula-se que o consumo da cerveja em latas metallicas já atinja trinta por cento da extracção total.

O enchimento e soldadura das latas em questão são executados com aparelhos

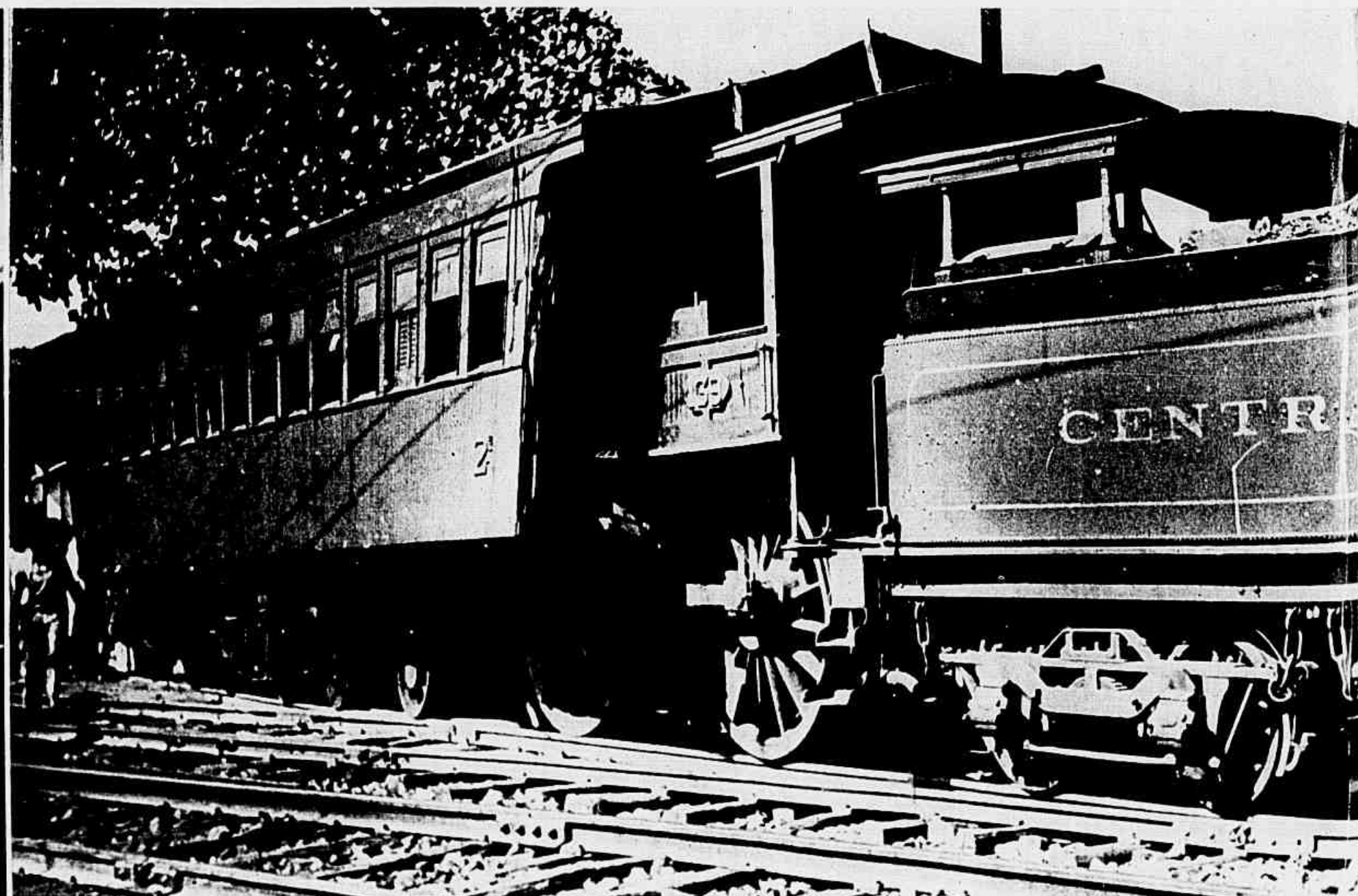
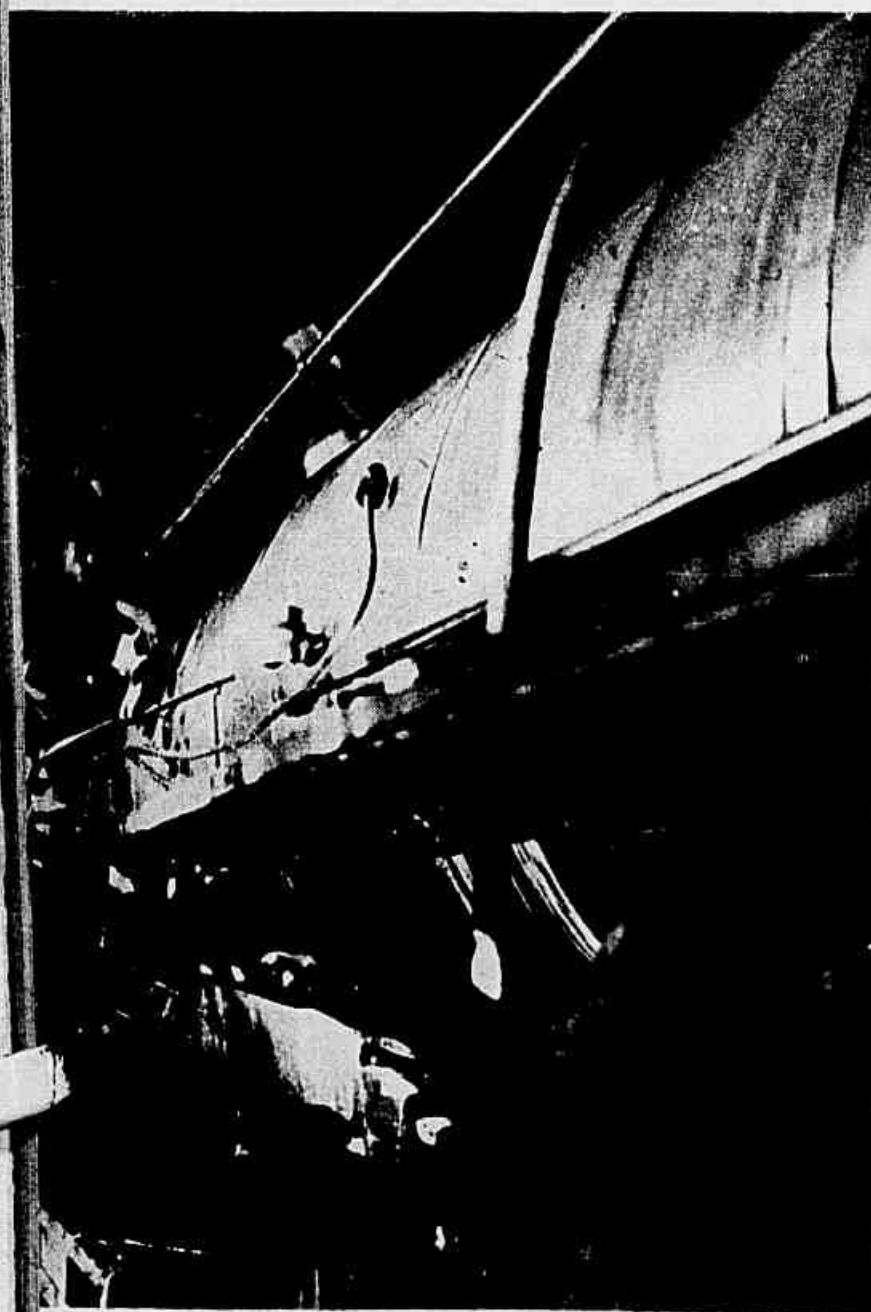
automaticos. E a cerveja fica assim mais bem acondicionada do que em garrafas, porque deixa de soffrer a acção da luz.

Parallelamente com a venda da cerveja em latas se está desenvolvendo nas grandes cidades a do leite em "recipientes

perdidos", isto é: em envolveros dum cartão especial e que servem uma unica vez.

Em muitas cidades, são as pharmacies que vendem a totalidade do leite consumido pela população.

O DESASTRE DE DERBY-CLUB



Dois impressionantes aspectos tomados na estação de Derby Club, quando o expresso de Deodoro colheu pela cauda o expresso de Nova-Yguassú, que se achava parado, ocasionando mais de dez mortes e 150 feridos. As photos mostram a locomotiva 159 engavetada no ultimo carro de 2.ª classe do Nova-Yguassú, em dois aspectos, um externo e outro obtido no interior do carro sinistrado.



Esse penhasco estranho que assignala a Gavea e que se distingue bem nitido das Furnas da Tijuca teve sempre a predestinação de immortalizar testas coroadas. A sua conformação mereceu nos nossos dias a denominação de "Cara do Imperador"; os doutos em epigraphia phenicia, porém, decifrando inscrições, concluíram por uma affirmativa: a "cara" representa a imagem de Badegir, rei de Carthago, que exerceu a sua soberania sobre o grande povo proverbialmente dado á navegação 850 annos antes de Christo. Sente-se que a figura talhada na rocha não foi um capricho da Natureza, e sim o trabalho herculeo da mão humana, tal a perfeição das suas parcellas. Sente-se que esse rochedo deve ter estado quasi mergulhado

A CARA DO IMPERADOR

archeologia suscitado pela "Cara do Imperador" já não se nos depara mais com a antiga feição enigmatica, porque é crível a vinda dos phenicios a estas plagas, longos seculos antes de Vespucio e Colombo. Reproduzimos aqui duas formidaveis photographias da Pedra da Gavea que mostram, com rara nitidez, as feições gigantescas da extranha figura. Devemol-as á infinita gentileza da Escola de Aviação Militar, que as colheu especialmente para a REVISTA DA SEMANA.



Noticiário Elegante

Babies

O dr. Roberto de Saboya Porto e sua senhora, d. Hercília Borges de Saboya Porto, participam o nascimento de sua filhinha, a menina Lilian.

Nasceu Maria, filha do casal Aristides Gomes Ferreira — d. Cecília Souza Ferreira.

Diplomaticas

Realizou-se quinta-feira passada, no Palacio Itamaraty, ás 5 horas, a entrega ao chanceler Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, das insignias da Grã-Cruz da Polonia Restituta, com que o agraciou o governo desse paiz amigo.

O ministro da Polonia, sr. Thadée Gabrowsky, fez a entrega da condecoração logo após a inauguração da exposição de pintura da artista poloneza Helena Karpowska, no salão de leitura da Bibliotheca do Itamaraty.

Achavam-se presentes a senhora Getúlio Vargas, o general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, o ministro Macedo Soares, o embaixador argentino sr. Ramon Cárcano, o ministro Rodrigo Octavio e outras personalidades de destaque.

O consul de 1.ª classe Affonso Lopes de Almeida partiu em dia da ultima semana para Stambul, onde vai assumir as funções do seu alto cargo.

Por pertarias do Ministerio das Relações Exteriores foram removidos: o consul geral Landulfo Borges da Fonseca, do Consulado Geral em Lisboa para a secretaria de Estado; o primeiro secretario Leopoldo Teixeira Leite Filho, da embaixada do Chile para a legação em Cuba, e o consul de primeira classe Pedro Neves de Paula Leite da consulado em Philadelphia para a secretaria de Estado.

Artes

A sra. Carmen Reis Temporal, dona de linda voz, realizou na quarta-feira ultima o seu recital de canto, o 81.º da Academia Brasileira de Musica. A festejada cantora, dama de relevo social, obteve francos applausos.

Pasquale Gambardella, o admiravel artista do bel-canto, dará na proxima quarta-feira, ás 9 horas, no Instituto Nacional de Musica, o seu recital, com

um esplendido programma. Tratando-se de uma figura altamente sympathica e conhecida, justo é o anseio com que os apreciadores das bellas vozes aguardam a noite de arte do consagrado tenor.

EROS VOLUSIA.

Os versos vibrantes de Gilka Machado que se fizeram rythmos harmoniosos.

Hoje, Eros Volusia dará na Municipal, ás 9 horas, um espectáculo de bailados.

Pesquisadora e descobridora de motivos brasileiros, Eros Volusia representa na actualidade artistica do Brasil um papel de grande relevo.

O seu espectáculo de bailados vai certamente levar ao Municipal a multidão dos admiradores de sua arte toda instinctiva e por isso mesmo intensamente vibrante, e Eros Volusia terá hoje mais uma noite de triumpho.

Exposições

Foi inaugurada sabbado passado, na Sociedade Sul Riograndense, a exposição de pintura de Gerson de Azeredo Coutinho, laureado no Salão de Bellas-Artes com a medalha de prata.

Paizagista de valor, apesar de novo, Gerson de Azeredo Coutinho expõe cerca de noventa trabalhos, todas obras de valor.

Destacam-se em primeiro plano a "Casa dos Pescadores", notavel pelo colorido inédito e perfeição technica, e "Ruínas", singularmente real, com todos os detalhes que em conjunto dão aquella impressão de abandono, tão triste.

O novo pintor é um elemento de valor e pode ser collocado entre os artistas de relevo da moderna geração do Brasil.

Recepções

A sra. Gertrudes Bowe, illustre dama da nossa sociedade, offereceu dia 29, que é o de seu anniversario natalicio, uma festa typica de São Pedro, ás pessoas de suas relações.

Na sua magnifica residencia de Copacabana, ornamentada á sertaneja, com bandeirolas e lanternas, nada faltou para que os seus convidados se sentissem como no interior do Brasil.

Os jardins foram transformados num verdadeiro arraial, onde um buffet genuinamente roceiro era servido por criados tambem vestidos á sertaneja.

O "rancho", onde não se esqueceu a infallivel viola, ficou reunido até ás 4 horas da manhã.

M. DE D.

A sra. Jenny Pimentel de Borba, festejada escriptora e directora de "Walkyrias", a victoriosa revista feminina que acaba de entrar no quarto anno de existencia.

Anniversarios

3 JULHO
as sras. Izabel de Campos Ferrari e Joaquim Gomes de Andrade; a senhorita Odette Deschamps; o commandante Gustavo Parahyba; o dr. Rocha Lagôa Filho.

4 JULHO
as sras. Maria Garcia Mendes de Hollanda, Dulcinda Cerqueira Monteiro de Barros e Teixeira de Gouvêa; as senhoritas Jeruza Gomes Carneiro, Julieta Ephigenio Salles e Raul Bernardes; o professor Belfort Roxo; o coronel Marcondes de Azevedo.

5 JULHO
as senhoras Abreu Fialho e Carmen de Oliveira Velloso; o joven Angelo Gelim Brandão; o dr. Doméque de Barros; o sr. Dalvo Pinheiro Ferreira.

6 JULHO
a senhora Silva Ramos (Joaquim Lourenço); as senhoritas Cecília Príncipe da Silva, Hercília Candida de Sousa e Maria Camello Lampreia; o dr. João Antunes Guimarães; o almirante José Isaias de Noronha; a galante Ilva Maria, filha do dr. Alcides Franco.

7 JULHO
a senhora Joaquim Machado Vieira, a senhorita Arthuniza Silva, o dr. Manoel Maria da Costa, a professora Nícia Silva, do Instituto Nacional de Musica; o sr. Manoel Augusto Carneiro; a formosa Gilda Maria, filhinha do consul Garcia de Souza.

8 JULHO
a sra. Noemia Garcia dos Santos; a senhorita Léa Castro; o coronel Pedro Reis, os drs. Francisco de Oliveira Menezes, Annibal Freire, ex-ministro da Fazenda, e Dorval Porto, ex-governador do Amazonas;

a menina Ely, filha do sr. Augusto Alves Leão.

9 JULHO
a senhora Joaquim Pinto; as senhoritas Evelina Moura, Olga Lafayette Pereira, Iolanda João Príncipe; o joven Walter Weinschenck; o dr. James Darcy, o dr. Julio Salamonde; o galante Sergio, filhinho do casal Armando Mangia.

Noivados

— a senhorita Dulce Pinto Caetano e o sr. Clício Batalha;
— a senhorita Palmira de Souza e o sr. Avelino de Almeida.

Casamentos

— a senhorita Magdalena Carvalho Mesquita e o commandante Leoncio Vidal Ribeiro;
— a senhorita Rachel Eunice Penna Feltrão e o tenente Augusto Scherer Ferreira de Abreu;
— a senhorita Leonor Dantas e o sr. Oswaldo Francisco Gomes;
— a senhorita Helena de Oliveira e o sr. Vilmar Soares;
— a senherita Carmen Gagliard Carpenter e o sr. Nelson Alves de Souza;
— a senhorita Corina Sanches Ferreira Villar e o sr. Heitor Baptista da Fonseca;
— a senhorita Jacira Pinheiro Guimarães e o tenente Sículo Perlingeiro;
— a senhorita Jandyra Vasconcellos Vasques e o dr. Alvaro Urbano da Gama Botelho;
— a senhorita Marina Souto Lira e o dr. José Rodrigues de Freitas.



A recepção na Embaixada de Italia — A primeira recepção dada pelo sr. Embaixador do Italia e senhora Lojacono ao Corpo Diplomático e sociedade brasileira.

MUITA razão teve Castello Branco ao afirmar que "o homem que ama é um tolo sublime".

E poucos, bem poucos mesmo, foram os homens de testa corôada que souberam amar com tanta ardência, violentamente, como D. Manuel II, filho amantíssimo do infeliz D. Carlos, e então rei de Portugal.

Conheceu o ultimo monarcha da terra gloriosa de Alexandre Herculano, uma mulher deliciosamente bella e artista de nomeada.

Era Gaby Deslys, uma fraznina creatura que, delicada e leve como uma pluma, intelligente e sagaz como as mulheres nascidas no paiz das Gallias, havia feito da arte maravilhosa de Terpsychore a sua propria arte.

Havia chegado a Lisboa em uma manhã de Setembro, á hora em que a cidade despertava. Sua presença havia sido já notada em Salamanca. Sua elegancia refinada se destacava como uma flôr



D. Manuel — Infante real.

da herva. Era uma dessas mulheres de belleza surpreendente. Muito clara de tez, grandes olhos azues, olhos que sabiam olhar com grande nobreza, nelles reflectindo toda a innocência de uma creança.

Vinha aconchegada a um angulo do estreito salão do carro em que viajava, como querendo passar inadvertida pelos escassos viajantes que o trem conduzia.

O conductor, nesse momento, passou pelo corredor do *wagon* e, em altas vózes, annunciou a hora do jantar.

Ella ficou pensativa e titubeante. Iria ao salão de jantar ou não? Seria reconhecida?

— Aventuremos — exclamou entre dentes.

Depois levantou-se rapida e cruzou o corredor do carro deixando, atrás de si, uma esteira inconfundivel de perfumes raros.

Durante o tempo em que permaneceu no salão de jantar, seu olhar de mulher

O ROMANCE DE UM REI

por ALBERTUS de CARVALHO

bonita não buscou o de ninguém. Dava a impressão de que tinha pressa em acabar e, entre prato e prato, seus pésinhos tratados de boneca de porcellana se moviam, debaixo da meza, assustados e inquietos. Quando lhe serviram os gelados, pareceu que lhe tiraram um peso de cima de sua cabecinha fidalga. Voltou a mergulhar no angulo do departamento, disposta a dormir. Parecia intranquilla e seu rosto formoso se pegava á vitraça grosseira da janella do *wagon* quando o trem parava em alguma estação sem importancia.

Em seguida, á chegada, quando a "serpente de ferro" fazia estremecer a *marquise* da estação do Rocio, a estranha mulher saltou, rapida, do *wagon* e se perdeu entre os que chegavam e os que esperavam.

Gaby Deslys, a favorita do publico parisiense, esse publico cosmopolita e bizarro que depressa esquece os que o fazem delirar, á que havia enlouquecido de amor tantos homens chegara, naquella momento, a Portugal.

Nenhum contrato ali a chamava e ella mantinha um rigoroso incognito. Sómente algum reporter guloso de noticias escandalosas havia *olfateado* sua chegada e rondava a porta do *Palacio Hotel* desejoso de vela e mostral-a, através de noticias sensacionais, ao grande publico portuguez.

Mas Gaby Deslys não figurava na listas de hospedes do hotel. Havia, na verdade, uma Magdalena Simon que ninguém sabia quem era. Passava os dias inteíros enclausurada no mais sumptuoso appartamento daquelle hotel.

Apenas de vez em quando era visitada por dois cavalheiros que lhe falavam confidencialmente. Mesmo entre os criados do hotel, gente habituada a vêr desfilar centenas de pessoas de todas as castas e multiples aspectos, a presença daquelle mulher tentadora havia despertado grande curiosidade.

Era quasi uma creança e havia sido surpreendido dolorosamente por aquella tragedia da qual tambem fôra protagonista. Viu cair, exangues, seu pae e seu irmão, crivados por balas traiçoeiras, dentro do coche em que viajavam. Sua mente, quasi infantil, não acertou em comprehender o significado daquellas mortes, por muito tempo.

Foi rei na idade em que os outros julgam ser homens; tinha os caprichos da adolescência e a ardente imaginação da juventude.

Um dia, manuseando uma revista parisiense, viu a photographia dessa mulher perturbadora. Guardou-a na retina. Nas horas em que era apenas homem os olhos doces daquelle rapariga franceza seguiam contemplando-o mais além do retrato, que se fazia carne e ganhava vida. E desejou-a com a mesma vehemencia com que as creanças pedem a lua a seus paes.

Era rei, e para reis ha coisas vedadas, porém nunca impossiveis.

Gaby Deslys chegou a Portugal accedendo ao desejo de um soberano que a queria conhecer.

Foi um idyllio estranho o daquelle rei adolescente e culto.

Seu temperamento de meridional, que despertava ao amor, fazia-o vibrar de paixão por aquella mulher que trazia consigo o perfume de muitas aventuras galantes. Amava-a com a intensidade com que se ama no primeiro amor.

Perto della esquecia sua condição de soberano e fazia projectos para o futuro.

Seu preceptor sabia daquelles amores, que no principio julgou serem méro capricho de uma alma infantil.

D. Manuel II, porém, parecia esquecer tudo para estar só e só ao lado do seu amor.

Um dia o preceptor atravessou-se a chamar-lhe a attenção sobre o que já considerava uma laçura do "rei menino".

D. Manuel pareceu despertar de um sonho muito lindo.

Acaso o ser rei lhe impedia amar?

Não punha, sempre que desejavam, em todos os papeis que lhe apresentavam, a sua assignatura? Não presidia áquelles conselhos interminaveis, nos quaes se discutiam assumptos que quasi o faziam dormir?

Pois então, para que e por que lhe prohibiam aquelle amor que elle já considerava como definitivo em sua vida?

O preceptor, porém, com a confiança que o seu cargo junto ao rei lhe outorgava, fazia-lhe vêr os inconvenientes que aquillo representava e, sobretudo, os deveres de "um soberano que sendo homem de caracter se mostrava ao povo como um deidivanas vulgar."

Na solidão da noite os tres tiros de canhão encheram por momentos a cidade de medo.

Logo depois, o silencio voltou a acalentar. Algumas janellas se abriram emmoldurando rostos somnolentos que interrogavam as ruas desertas.

Poucos momentos após, das esquinas surgiam grupos de civis armados, que tombavam nas embocaduras das ruas.

As sombras começavam a fugir acosadas pela claridade que nascia. Depois, o estampido dos canhões atroava os ambitos da cidade fazendo estremecer as casas.

Gaby Deslys, presentindo a tragedia, buscava alguém que a tranquillisasse, que lhe dissesse por que os homens se matavam com sanha de lúras em um paiz em que tudo parecia cantar um hymno á vida.

Quando soube a verdade, quando lhe disseram que a Republica era um facto choreu amargamente a sorte de um rei cujo unico delicto havia sido querer ser sempre menino.

D. Manuel partiu em um navio que o levou a um paiz onde a bruma occulta o sol: a Inglaterra.

Gaby Deslys regressou á França levando



D. Manuel — Rei de Portugal.

consigo o perfume de um amor real que a aureolou com o prestígio de favorita de um rei durante sua breve vida.

O idyllio cessou. Morreu a illusão. A realidade derruiu o castello edificado á força de optimismo e de amor.

Muito perto de Lisboa, ás margens pittorescas e bellas do famoso Tejo, um ninho vasio — um breve e rico palacete — que outrora escondia as flores como um bosque perfumado, e por largo tempo ficou depois solitario.

De toda aquella aventura só ficou a lembrança para um soberano que, longe no exilio, recordou certamente suas horas de amor com tão bella mulher.

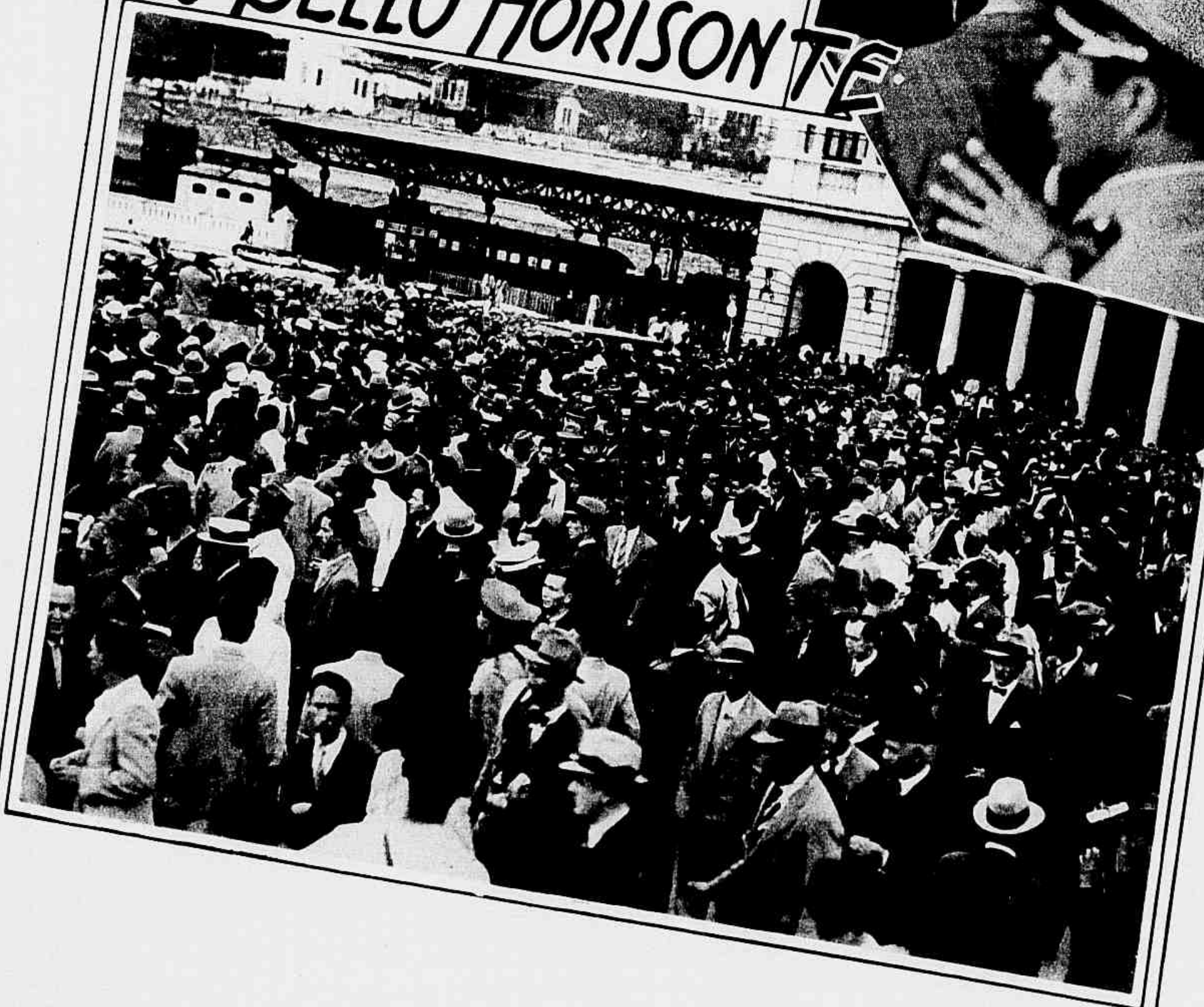
Hoje, a morte levou os dois.

Albertus de Carvalho

Na
estação
da
E.F.C.B.



○ Sr. José Americo em BELLO HORIZONTE



Nas tres photographias desta pagina mostramos aspectos da chegada do ministro José Americo de Almeida a Bello Horizonte, sob intensas acclamações populares, que o applaudiram entusiasticamente e no trajeto até o Grande Hotel. Na photographia ao alto e no pé da pagina, vê-se o povo agglomerado em frente à estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ao centro, um curioso aspecto do momento em que o illustre visitante deixava aquella gare, levado pelo povo, vendo-se também na photographia os ministros Guaiaro, Capanema e Odilon Braga, o sr. Ovídio de Abreu e o coronel Cancio de Albuquerque.

Bello Horizonte viveu horas de intensa emoção cívica, com a visita feita áquella capital pelo sr. José Americo de Almeida, candidato das forças politicas á presidencia da Republica no proximo quadriennio, e indicado pela memoravel Convenção realisada nesta capital em Maio ultimo, e de que já demos farto noticiario illustrado. Tal acontecimento attrahiu para a apraziavel capital montanha innumeros forasteiros, dando á sua vida um aspecto somente apresentado nos grandes dias. Tendo a sua candidatura tomado vulto através o impulso poderoso da voz reconhecidamente sensata de Minas Geraes, o sr. José Americo foi sentir directamente a sympathia do povo mineiro, ao tempo em que pessoalmente assistia ao nascedouro de novas forças politicas reunidas em torno do seu nome. São aspectos dessa visita que publicamos nesta e em outras paginas deste numero, registrando, assim, um acontecimento de destaque na vida mineira, de cujo seio tem sahido sempre a palavra da ordem e da razão.

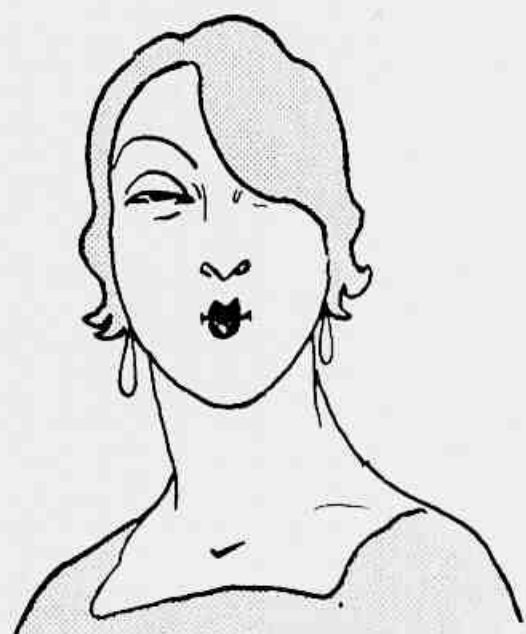


Conforme fôra previamente anunciado, realizou-se no Theatro Municipal de Bello Horizonte a sessão inaugural da grande Convenção dos Municípios, formada pelas maiorias políticas mineiras, para a organização de um novo partido situacionista federal. Este acontecimento constituiu um espectáculo cívico memorável, a que compareceram quasi mil convençioneaes, representantes de todos os municípios dos Estados, etc. A memorável assembléa foi indiscutivelmente o momento máximo do grande movimento político, e nella foram lançadas as bases para a fundação do Partido Nacionalista de Minas Geraes, e escolhido para seu presidente o governador Benedicto Valladares, como uma justa homenagem dos convençioneaes mineiros ao interprete máximo do seu pensamento e das suas aspirações. Em outro local damos aspectos da sessão inaugural da Convenção Municipal, em que importantes discursos foram pronunciados pelos srs. Benedicto Valladares e José Americo de Almeida, então presentes ao acto.



Ao alto da página vemos um aspecto bastante significativo do interesse com que o grande publico mineiro recebeu o candidato das maiorias politicas á presidencia da Republica. Dê-o, de maneira expressiva, o flagrante photographico da multidão que se agglomerava deante do Theatro Municipal de Bello Horizonte, na noite da manifestação cívica ao sr. José Americo de Almeida. Ao centro, uma photographia feita por ocasião da visita do sr. José Americo de Almeida ao exmo. Arcebispo d. Antonio dos Santos Cabrel, em companhia do governador Benedicto Valladares e deputado Olyntho Orsini. Abaixo ao centro, á esquerda, o sr. Benedicto Valladares, depois de eleito para a presidencia do novo partido, quando ouvia com attenção o discurso do sr. José Americo. Em baixo, aspecto de uma das sessões da Convenção Municipal.

A Lábia do beijo



beijo mui chôcho



beijo escondido



beijo cortado a faca



beijo osculante



beijo de cumieira



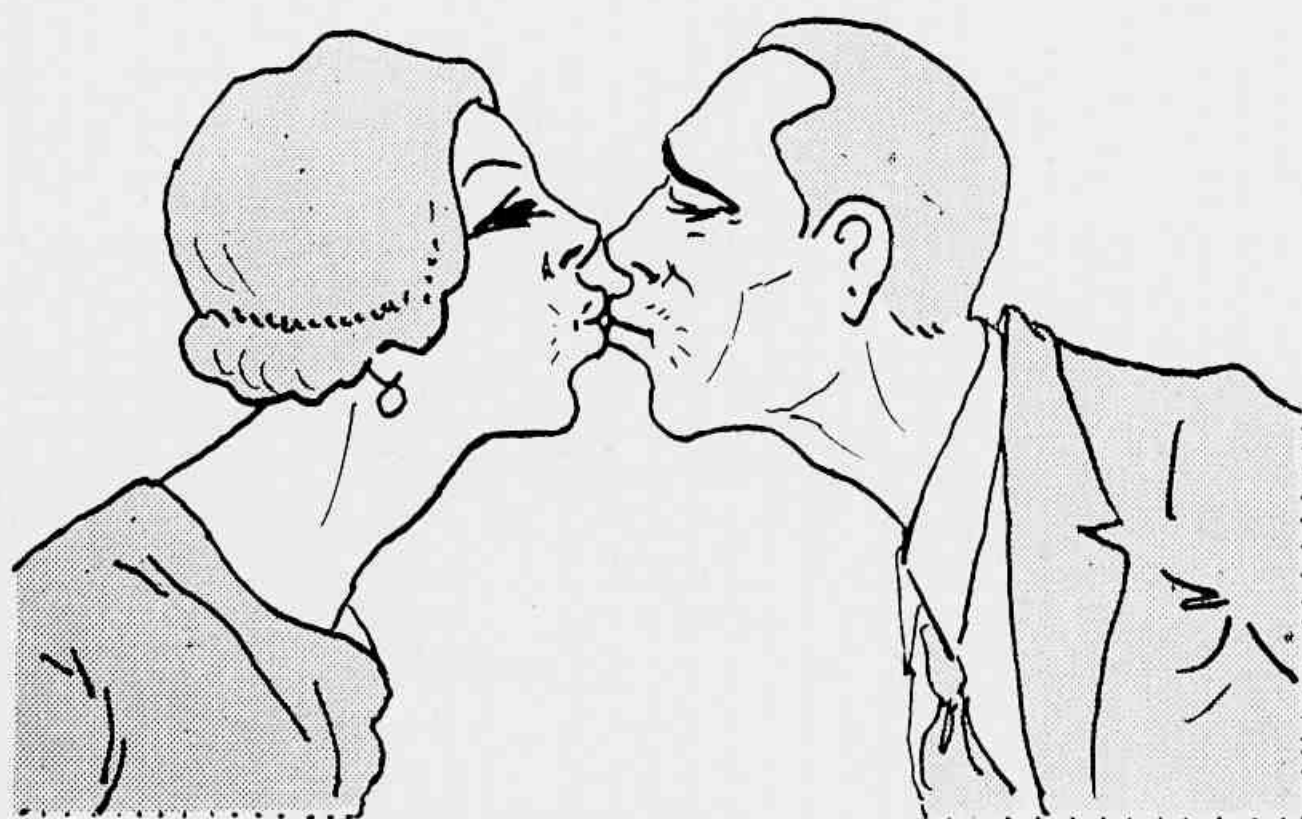
beijo de palamar



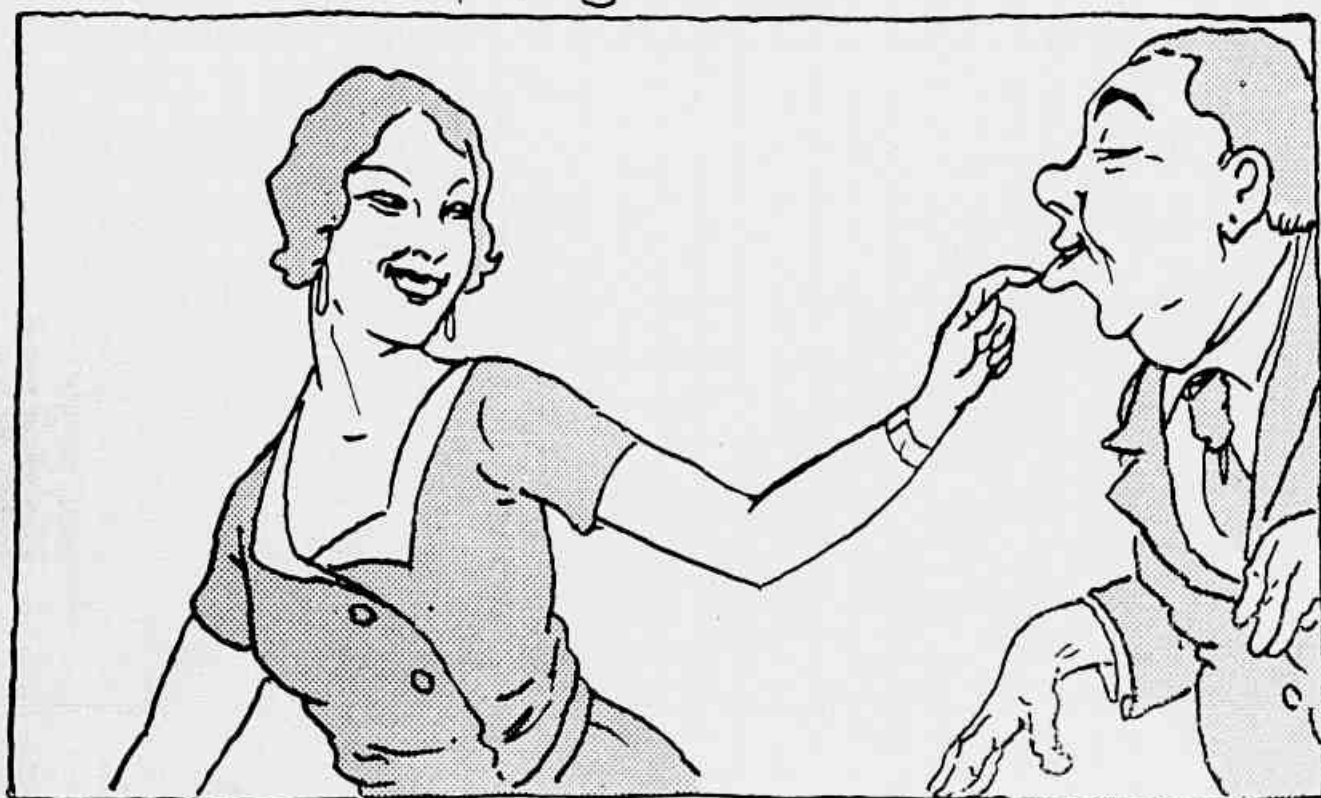
beicóla



beijo rinóphago



beijo grudado



beijo levado...pelo beicinho



"beijo" pregado, vulgo "lábua"...

PAUL



ASSUMIU grandes proporções a manifestação popular feita ao sr. José Americo de Almeida, por ocasião da sua visita a Belo Horizonte, na noite do domingo da chegada do illustre visitante. Grande multidão compria-se deante do Theatro Municipal, onde foi armado um palanque. Naquella occasião, o jubilo da população de Minas Geraes patenteou-se no calor dos applausos com que recebeu as primeiras palavras do candidato das forças da maioria, deante da sinceridade com que falava ao coração mineiro. Falou do meio do povo, como o primeiro orador da manifestação, o caloroso tribuno mineiro, dr. Mario Mattos, que fez um breve historico das memoraveis campanhas politicas que haviam envolvido o civismo de Minas Geraes, evocando os nomes que haviam feito vibrar a alma do povo mineiro. A manifestação popular ao sr. José Americo constituiu, assim, o indice do entusiasmo popular pelo nome que vinha de ser officialemente applaudido pelas forças da maioria politica do grande estado montanhês.

Para que eu seja, de facto, o candidato nacional, basta que tenha sido de Minas. Do que ha de mais brasileiro pela sua origem, pela sua força de opinião e pelo seu valor politico.

Apresentado ao Brasil do alto dessas montanhas gloriosas, vejo-me acima de todo regionalismo, acima de qualquer sentimento particularista, com os olhos fitos nas nossas mais bellas perspectivas.

Jose Americo

A MANIFESTAÇÃO POPULAR AO MINISTRO JOSE' AMERICO

Nesta pagina, vemos, ao alto, o palanque armado em frente ao Theatro Municipal, em que tomaram lugar, entre outros, os srs. Benedicto Valladares, ministro José Americo de Almeida, que se vê falando ao povo, ministro Gustavo Capanema, drs. José Maria de Alkimim, Alpheu Domingues, Carlos Luz, Noraldino Lima etc. Ao centro, fac-simile de um trecho da entrevista concedida pelo sr. José Americo á REVISTA DA SEMANA, pondo em relevo o papel de Minas Geraes na memoravel campanha. Em baixo, o povo aglomerado em frente ao Theatro Municipal.





O CHURRASCO



no PARQUE MUNICIPAL

A nota pittoresca da visita do sr. José Americo foi o churrasco oferecido pelo governador Benedicto Valladares no aprazível Parque Municipal de Bello Horizonte. A'quella festa campestre, que hoje es tornou um uso nacional, compareceram innumeros convencioneas, membros da comitiva do sr. José Americo, jornalistas, convidados, etc. Vemos ao alto um aspecto do churrasco e, em baixo, a mesa central, em que está sentado o sr. Benedicto Valladares, tendo á esquerda os srs. José Americo e Gustavo Capanema, e á direita o sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara dos Deputados.

JORNAL das FAMILIAS

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
T. LEGAL
SECCAO

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

Para onde vaes,
delicadeza feminina?

O jornalista francez S. R. Nallys escreveu sob este titulo um artigo a respeito da exposiçào realisada em Paris sob o patrocínio do "Jeu de Paume", que acolheu as Mulheres artistas da Europa, para confrontar as obras que ellas tinham concebido e realisado, em funcção de seus respectivos "climats".

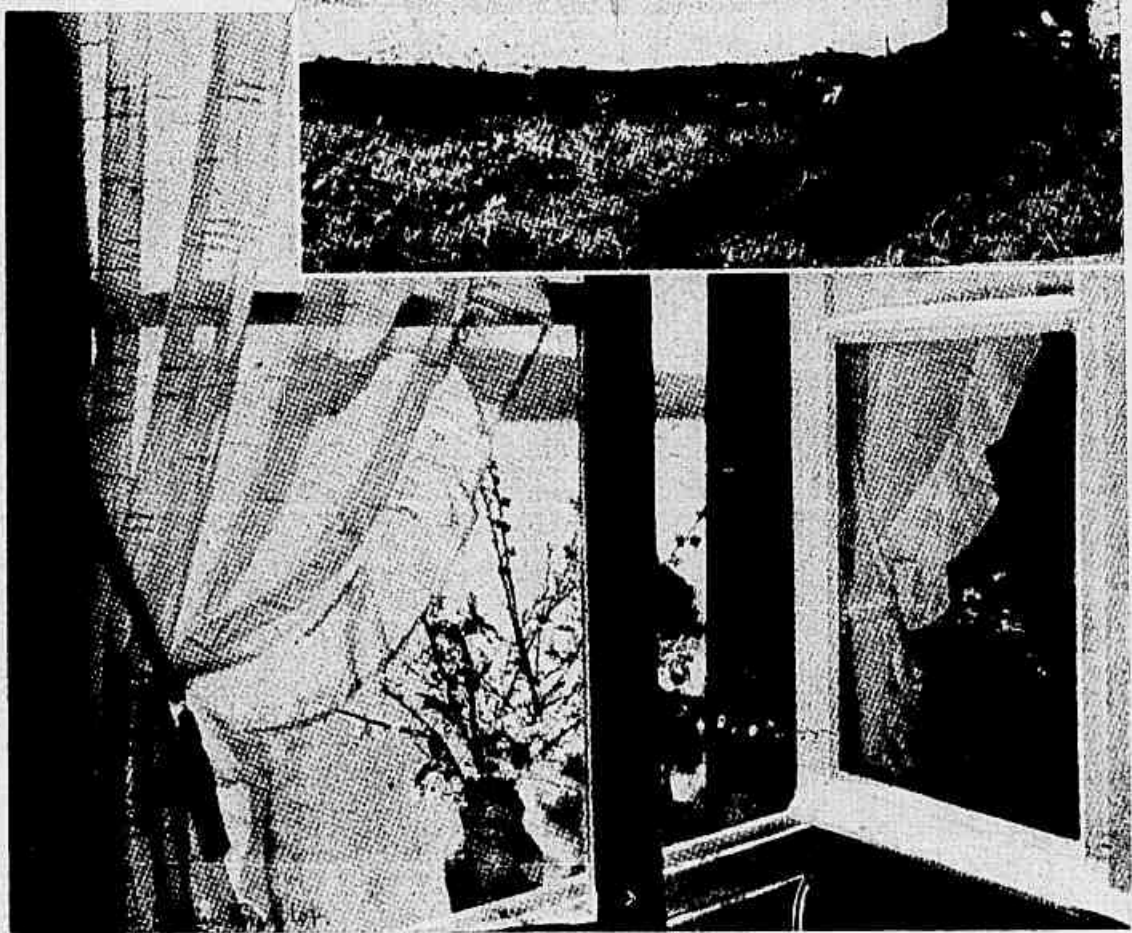
Lastima elle não ter encontrado na maioria das obras apresentadas essa delicadeza feminina, que é o maior encanto da mulher

a mulher que não tem delicadeza, manifestando brutalidade seja em obras ou em maneiras.

"Podia esperar-se alli ver todo um conjunto de obras

dante Jornalha das Cyclades.

"Mas dever-se-ia, no entanto, esperar que todas essas obras, diversas pelo temperamento e genio proprios a cada raça, offerecessem entre ellas laços de parentesco, uma especie de inspiração commum porque, em todos os paizes do mundo, a mulher conserva-se mulher, com as suas qua-



e de que infelizmente tantas da nova geração não têm a intuição. Para as nossas jovens patricias aqui transcrevemos o citado artigo, para que abram os olhos e verifiquem como se rebaixa

nitidamente diferentes quanto ao meio de expressão, porque não era possível ter a mesma visão das coisas, sob o frio céu do Báltico, na atmosfera nuançada das Flandres ou na esca-

lidades naturaes: o idealismo e a graça, a delicadeza instinctiva e a ternura innata, o amor á creança e ao lar, o encanto pela natureza, as flores e os perfumes...

"Vista sob tal prisma, a manifestação do "Jeu de Paume" passou alem duma Exposição commum, porque permittia de certa maneira provar em que ponto se encontra a sensibilidade feminina de agora, do Norte ao Sul, do Oriente ao Occidente, na velha Europa.

Quereis possuir a côr,
o avelludado e o
frescor das rosas?

usae
EUGYNOL

o MELHOR TONICO SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS

Infelizmente... salvo desde o mais simples curioso até os muito doutos philosophos, sentiram uma imensa decepção.

Nos resfriados...

Nos resfriados tão frequentes ás transições bruscas do nosso clima, como primeiro cuidado deve-se limpar os intestinos, facilitando sobremaneira a cura.

É preciso, porém, usar-se um laxante suave mas de effeito seguro como o

"SAL DE FRUCTA"
ENO

Agradavel... Suave...
Seguro...

Mas insista no "Sal de Fructa" ENO porque só o ENO pôde produzir os resultados do ENO!

Ao alcance de todos.
A venda em 3 tamanhos.



Temperamento nacional? Nada! ou tão pouco...

Tivemos de verificar que em materia esthetica as mulheres da nossa época, de Londres a Roma e de Lisboa a Helsingfors, professam, ellas tambem, uma especie de communismo artistico.

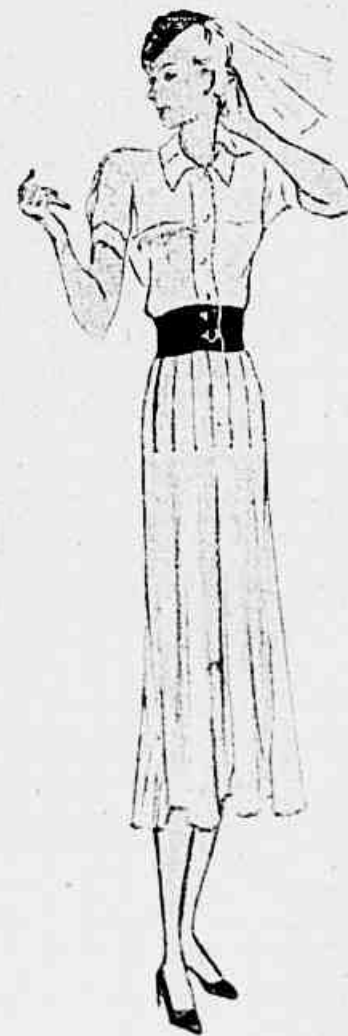
A sua arte internacional não falta nem audacia, nem vigor, nem verdade. Equipara-se á dos homens perfeitamente. Mas é isso justamente que lhe reprovamos.

Foi tristissimo constatar que essas obras femininas comportavam, apesar da sua diversidade de origem e como um leitmotiv, todos os estigmas da vida moderna: a brutalidade, o egoismo, a inquietação e a duvida.

Como isso nos parece fóra do que se está habituado a chamar delicadeza feminina!

A femilidade verdadeira seria então incapaz de exprimir-se na arte, por meio do pincel da pintora ou do cinzel da esculptora?

Fica-se tentado a acreditar. Mas, percorrendo as salas do "Jeu de Paume", verificava-se que havia outra coisa afóra as telas penduradas nas paredes ou esculpturas sobre suas columnas: Fram maquettes de theatro com arabescos cheios de graça



Vestido executado em laize creme, a saia com pregas. Largo cinto de camurça rosa.

TANAGRÁN



TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnio, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico

Dr. A. TEPEDINO.

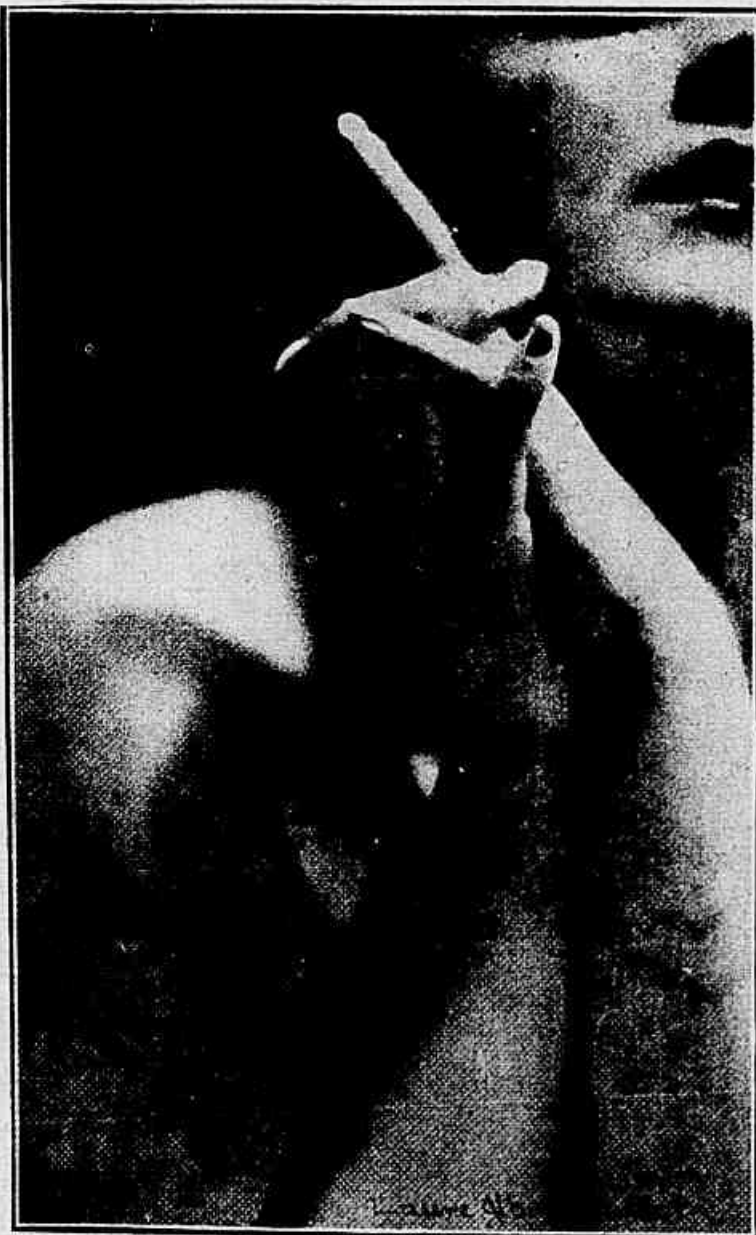
Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!



e de fantasia, decorações religiosas d'uma emocionante mystica, livros cujas paginas abertas mostram as canções de Bilitis ou os rythmos sonoros de Narcisse e, também, imagens realistas com um concurso mecânico, pois que se tratava de photographias, mas todas impregnadas desses imponderáveis que devem ter

Vi, apesar da sua vigorosa technica, uma forma de expressão nova e maravilhosa da sensibilidade feminina.

Pensei adivinhar — ter-me-ei enganado? — alli um sonho que se materializou, lá uma poesia que tomou uma forma, mais além uma canção apanhada



forçosamente as obras femininas.

Por minha parte, apreciei mil vezes mais essas composições duma arte subtil que as scenas realistas cujas evocações nos eram offerecidas, liradas na loucura e na miseria actuaes da humanidade.

no vento e immediatamente fixada.

Mais ainda, pareceu-me que, naquelles effeitos de raios e de sombras e na exaltação consecutiva dos relevos, a propria vida brotava. Não é o caracter essencial da mulher ser creadora de vida?

PELLOS DO ROSTO

Cura radical, sem cicatriz e sem dor. Methodo novo

DR. PIRES

(Esp. Hosp. de Berlim, Paris e Vienna)
PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO
Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Rua..... Cidade.....



A BELLEZA DO ROSTO DEPENDE DA LIMPEZA

MANTER a pelle sadia, livre de cravos, espinhas, sardas, manchas e rugas, é possuir o segredo da belleza que não envelhece. A saude da cutis requer, porém, limpeza constante, para eliminar dos poros a poeira, o excesso de graxa e todas as sujidades que prejudicam a renovação dos tecidos. Com o uso do Creme Rugol é facil a limpeza da pelle. Applique-o em massagens, para emulsionar as graxas e remover todas as impurezas que se accumulam nos poros. Depois, lave o rosto com agua fria. Sua pelle se tornará alva, macia, e isenta de cravos, espinhas, vermelhidões e rugas.



BA CUTIS

A pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto." Laboratorios **ALVIM & FREITAS** (Premiados com primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionais.)

Para que julguem daremos umas photographias, que são um verdadeiro hymno à vida!

Sobre o velho telhado, os pombos arrulham... O copelho de agua num jardim, a janella aberta sobre o campo, reflectem ou mostram horizontes limpids; é um preludio de esperança.

Quanto às attitudes, observem-nas! Os braços como as mãos juntam-se, não se retorcem angustiosamente. Que doçura nesses gestos...

Acho que essas realisações femininas são reconfortantes.

No momento em que neste mundo muito velho, tudo

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxilares

Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização.

Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76

(Edificio Kanitz). Fone 22-9598

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 às 12 e 14 às 18 horas.



Vestido de crepe preto com listas brancas em diagonal. Pequenos laços brancos applicados na frente da blusa. Cinto de camurça branca.

parece no ponto de desmoronar, a vista fica tentada também de ver formas que vacillam e se desagregam... e o pincel como o cinzel divagam.

A objectiva, pelo contrario, indifferente ao bem como ao mal, independente dos systemas, apanha exactamente e registra sem artificios tudo que apparece na sua frente.

As photographias femininas do "Jeu de Paume" mostraram-nos que em volta de nós tudo não é fealdade e torpeza. Mas provam também que o mundo exterior não se revela senão para aquelles que sabem vel-o e comprehendel-o.

O homem brutal assesta sua machina como uma metralhadora.

A mulher, maneja-a suavemente, depois de ter carinhosamente examinado o que vac reproduzir. Um abismo separa os dois gestos: a delicadeza feminina".



Vestido de "djersaic" de Rodier bege e branco, guarnecido com um galão bege e branco, sobre blusa de crepe branco. Manteau de lã marron.



TESOUROS ESCONDIDOS

O Revelador-Magnético "Schumfell", com patente do Governo francez, é um maravilhoso aparelho que assegura a descoberta de Nascentes, lençoes d'aguas subterraneas, minas de carvão, cobre, chumbo, filões d'ouro, de petroleo, de minerais diversos, tesouros escondidos no solo, etc., etc.

CATALOGO GRATUITO

Le Progrès Scientifique n.º 168 à Voiron (Isère) FRANCE

Originalidades da Moda



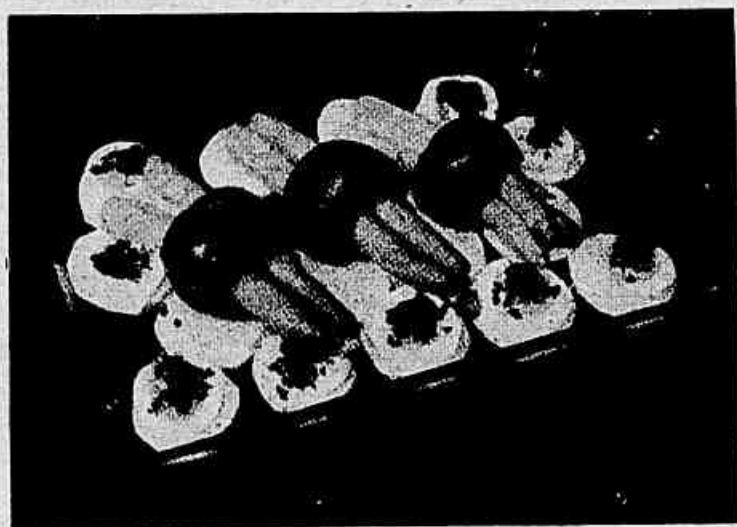
Sobre este vestido de organdi verde claro, uma grande incrustação do mesmo tecido vermelho, representando uma lagosta; flôres] do campo de diversos tons foram bordadas no corpo e na saia. Corselet de organdi vermelho.

Nossa alimentação

OS REGIMENS

Aquellas que teem tendencia para engordar, em vez de condemnar-se á fome, devem antes fazer uma escolha sensata dos alimentos. Mas não se deve adoptar ao acaso o regimen que deu bom resultado a tal amiga:

Beber muito liquido durante as refeições engorda tambem, alem de muito nocivo para a saude. Mas não se privar de beber agua entre as refeições: sómente quando fôr indicado pelo medico. As frutas comidas de manhã são excelentes.



Tomates, espargos e pepino.

deve se consultar o seu medico. Em geral as feculas, as gorduras, o pão fresco, os mólhos, as massas, os doces fazem engordar. As carnes grelhadas, os legumes verdes, as frutas são os alimentos indicados para os que teem tendencia para a obesidade.

MENU DE ALMOÇO

TOMATES COM ESPARGOS, PEPINO E MOLHO DE VINAGRE

FRANGO COM PALMITO, CIRIS E TORRADAS

BIFES DE GRELHA VAGENS COM CENOURAS

GELATINA DE MAÇÃS PÃO DE LEITE

TOMATES COM ESPARGOS, PEPINO E MOLHO DE VINAGRE

E' esta uma maneira original de apresentar um hors-d'oeuvre.

Escolhem-se tomates grandes e bem redondos, corta-se de cada lado uma rodella, cava-se o centro de maneira a poder enfiar como se fosse um anel dois ou tres espargos, cozidos.

Póde-se empregar tambem espargos de lata.

Corta-se em fatias um ou dois pepinos; põe-se de mólho na agua e sal,



Vestido elegante de mousseline de seda azul marinho, guarnecido com uma estreita renda branca.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

Limpe sem esfregar . . .

Tonifique sem reseccar . . .

Elizabeth Arden



O Venetian Creme de limpeza e o Ardena Tónico para pelle cooperam efficientemente na limpeza da sua cutis. O effeito penetrante do creme deixará a pelle immaculada. O Ardena Tónico para pelle com as suas propriedades refrescantes e adstringentes proporcionar-lhe-á uma apparencia jovem, fresca e radiante. O uso da combinação destes dois productos é o passo inicial que leva ao caminho da verdadeira Belleza.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Roma — Berlim

umas duas horas; escorre-se bem a agua e tempera-se com uma colher de vinagre branco, duas de azeite, uma colherinha de assucar e outra de mostarda. Arruma-se estas fatias de pepino num prato de vidro; enfeita-se por cima com um pouco de salsa picada e com os espargos enfiados nos tomates.

Póde se modificar este prato empregando, por exemplo, em vez do pepino uma salada de agrião ou de alface, ou legumes crus, taes como cenouras e repolhos picados muito miudo.

FRANGO COM PALMITO, CIRIS E TORRADAS

Depois do frango bem limpo e partido em pedaços

é posto para refogar em tres colheres de azeite. Assim que tomar cor, junta-se uma cebola ralada e dois tomates picados. Em seguida mólha-se com um copo de vinho branco. Na hora de pôr no prato junta-se palmito picado, cozido na agua e sal e temperado com um pouco de manteiga.

Põe-se para cozerem alguns ciris no vinho branco, e fritam-se umas fatias de pão na manteiga ou no azeite. Arruma-se o frango

com palmito no centro da travessa e enfeita-se em volta com os ciris sobre as torradas.

VAGENS COM CENOURAS

As vagens são cozidas depois de tirados os fios e cortadas bem finas; escorre-se a agua e tempera-se com um pouco de manteiga, junta-se ao mesmo tempo um pouco de cenouras raladas (cruas).

GELATINA DE MAÇÃ

Escolhe-se maçãs de casca bem vermelha (meio kilo);

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edifício Colonial
Apartamento 108



Vestido de crepe fileté, preto ou azul marinho; a pala e mangas em mousseline de seda. O cinto de fantasia, de lamé dourado.

depois de lavadas são póstas para cozinhar partidas em quatro (com a casca); cõa-se a agua e passa-se as maçãs por uma peneira fina. Junta-se o assucar á agua em que foram cozidas as maçãs para fazer uma calda muito espessa (ponto de pasta); a quantidade de calda deve ser de dois copos mais ou menos.

Dissolve-se 30 grs. de gelatina vermelha num pouco de agua quente e cõa-se enquanto quente; ficando muita gelatina no panno, despeja-se por cima um pouco de agua a ferver.

Mistura-se tudo e junta-se um calice de vinho moscatel.

Unta-se levemente a fôrma com um pouco de azeite fino e despeja-se dentro uma parte da mis-



É O MELHOR AMIGO DE SUA BELLEZA!



Como amigo fiel — o sabonete Gessy conserva a epiderme em todo o seu esplendor juvenil. Composto de oleos vegetaes seleccionados, sua espuma abundante e emolliente se infiltra nos póros, espalhando por todo o corpo uma accção tonificante! Confie a Gessy a mocidade de sua cutis. Gessy limpa, refresca, revitaliza e perfuma.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

Mais de cinco milhões de contos custam as "sobras" de alimento, annualmente, ao povo allemão

Segundo recentes estatisticas desperdiçam-se, annualmente, nas cozinhas das casas particulares, restaurantes e hotéis do Reich, mantimentos no valor de mais de 750 milhões de marcos, ou seja, em nossa moeda, approximadamente 5.175:000:000\$000.

Para resolver este verdadeiro problema social, que tão grande prejuizo está causando á economia allemã, as autoridades decidiram instituir a "Semana Verde", organizando, sob o lema "Combate á Deterioração", uma campanha educativa de largas proporções, mostrando ao povo a necessidade de tratar, com maior cuidado, da conservação dos alimentos.

Mediante uma poupança racional e o uso intelligente da refrigeração, tal campanha tem surtido os melhores resultados, accusando, em prazo relativamente minimo, uma redução sensivel na importação de generos alimenticios, reflexo evidente da economia que o povo tem feito com aproveitamento das "sobras". É facil, aliás, imaginar os resultados formidaveis que permite uma tal campanha. Qualquer familia possuidora de um bom refrigerador, como o General Electric, sabe bem as economias sensiveis que elle proporciona, e o que representaria esta economia no conjunto de milhões de familias.

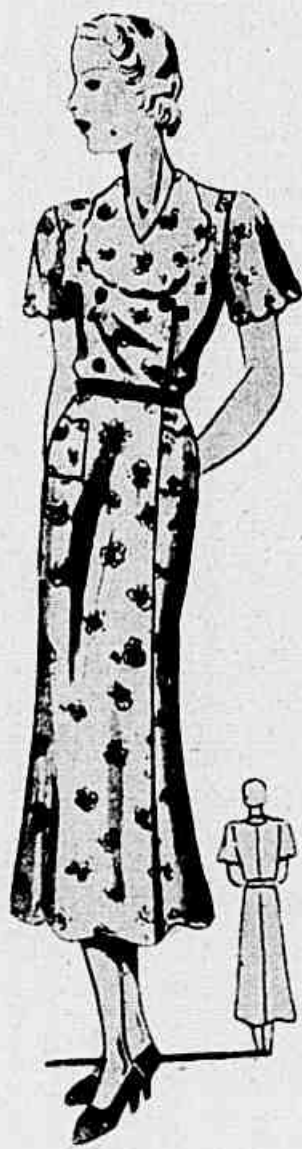
tura; deixa-se endurecer um pouco e põe-se dentro uns pedaços de maçã; despeja-se em seguida a outra

parte; vae para a geladeira.

Serve-se com um mólho feito com um pouco da calda que se reservou para este fim á qual se junta um calice de vinho moscatel.

PÃO DE LEITE

Prepara-se primeiro o fermento, dissolvendo 3 colheres de fermento de cerveja numa chicara de leite. Junta-se depois 150 grs. de farinha de trigo (o pão sendo para o almoço, deve ser preparado o fermento á noite) põe-se numa vasilha, cobre-se com um guardanapo e por cima um cobertor dobrado (no verão basta cobrir com o guardanapo). Na manhã seguinte são batidas muito bem 6 gemmas com cinco colheres de assucar, juntando-se em seguida 6 claras muito bem batidas; mistura-se a



Vestido para a casa, de cretonne florida, as mangas e a golla terminadas por um festonné.

DR. DISSERCHIO

DENTISTA

PONTES MOVER SYSTEMA PESSO OU ROACH,
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE
Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)



Manteau de casemira ingleza no tom bege ou cinzento.

duas
joias
elegantes



PO' D. ARROZ e
AGUA D. COLONIA

NUM
TOUCADOR
MODERNO



ADORACÃO

a perfumaria da combinação feliz

massa do fermento e vae se amassando com 300 grs. de farinha de trigo peneirada (antes de juntar os ovos ao fermento deve se misturar 150 grs. de manteiga bem batida).

Unta-se com manteiga

latas de banha (porque são altas e a folha fina). Despeja-se dentro a massa só até o meio; cobre-se e deixa-se crescer. Só quando a massa encher a fôrma é que se deve collocar no forno bem quente.



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.
DURAÇÃO POR UM ANNO
Tintura desde Rs. 20\$000.
TODAS AS CORES

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO. ANTIGO BECCO MANDEL DE CARVALHO, 16 RUA URUGUAYANA, 16-1.º AND. Telephone 22-8032

Ter confiança é ter animo!

É o primeiro passo para a cura Assim em caso de doença:

- 1º Consulte um medico de confiança.
- 2º Compre um Thermometro marca

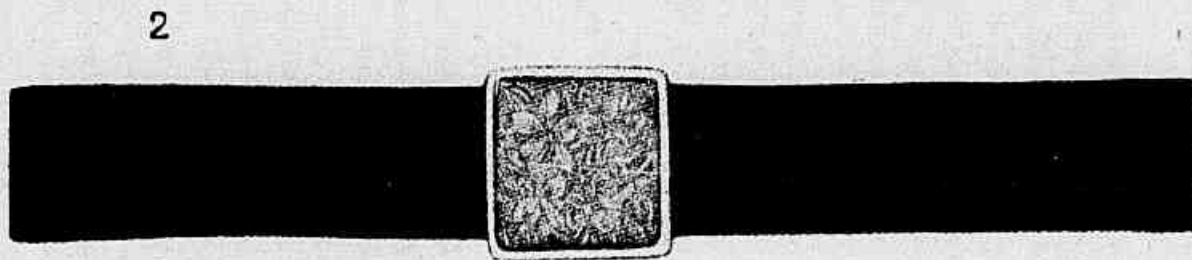
"CASELLA-LONDON"

que é o unico que merece confiança.

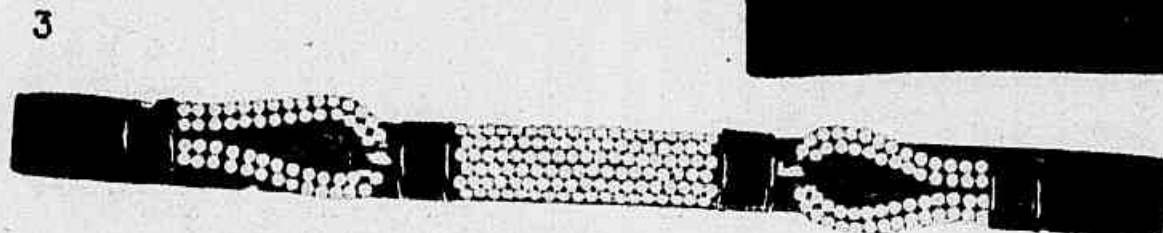
O que está na moda



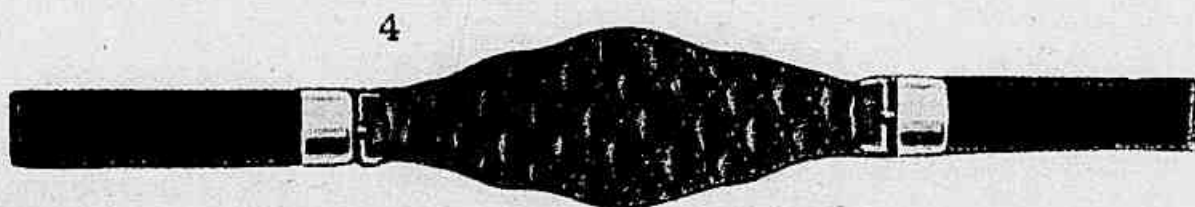
1 Cinto de couro preto com applicações de madrepérola.



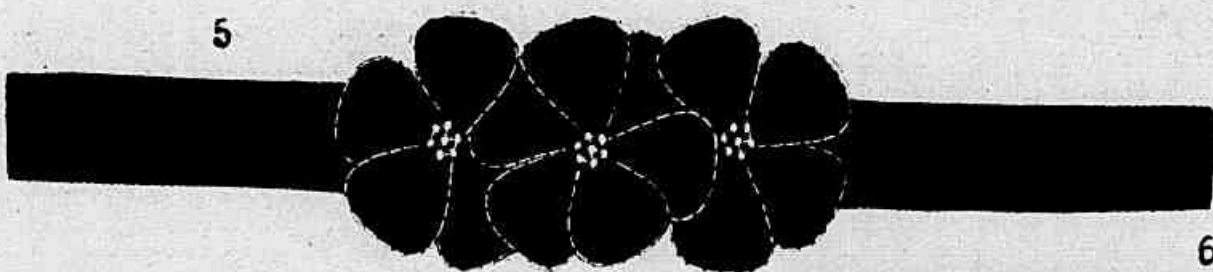
2 Longo cinto de camurça preta, com fivela de crystal verde e metal dourado.



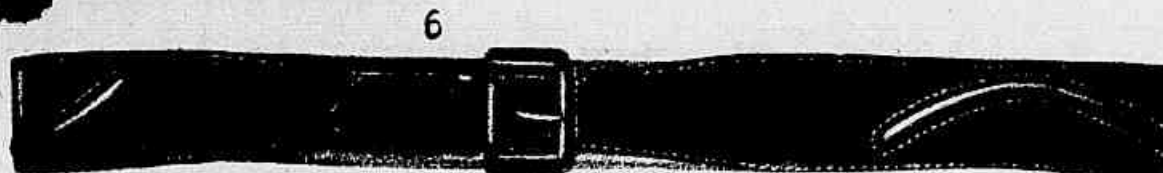
3 Cinto de marroquim azul e branco com guarnição de tachas nickeladas.



4 Cinto de couro preto, a frente guarnecida com pespontos. Fivellas nickeladas.



5 Cinto de camurça preta, guarnecido com flores da mesma camurça e contas douradas.

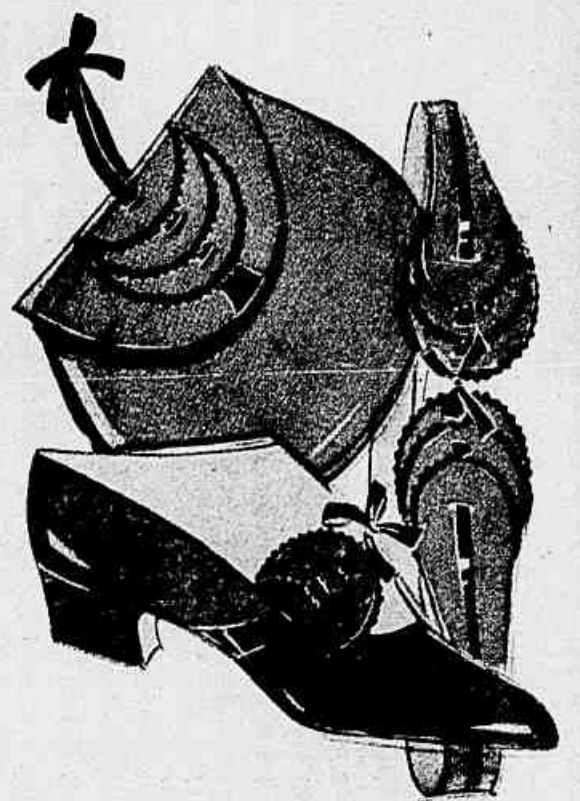


6 Cinto de verniz preto enfeitado com pespontos.



7 Cinto de camurça preta, guarnecido com pelica branca, amarrando-se por meio de uma tira de pelica preta terminada por borlas.

E' enorme a escolha nos cintos modernos: encontram-se de todas as larguras, feitios, guarnições; são empregados nelles, assim como nas bolsas e sapatos, o couro, a pelica e a camurça



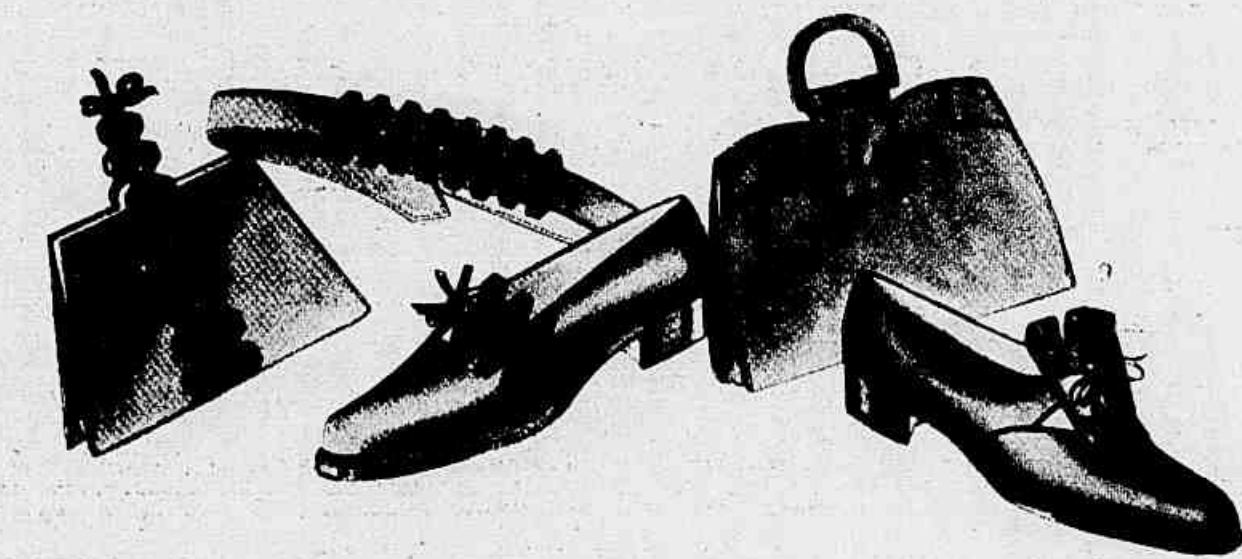
Bolsa, sapato e cinto executados em camurça com guarnição de pelica envernizada.



Sapato e bolsa para a tarde, de antilope com guarnição formado petalas forradas com pelica envernizada.

Origem de palavras e termos

Raglan — Este termo, actualmente applicado para as mangas que vêm até á golla, era o de um agasalho amplo e commodo que tomou o nome daquelle que o inventou, ou pelo menos popularisou, usando-o elle proprio. Lord Fitzroy-Somerset, barão de Raglan (1788-1885), tomou parte no cerco de Sebastopol, onde Inglezes e Francezes estavam alliados para combater os Russos. O sobretudo para a chuva desse chefe militar, aliás de grande valor no officio das armas, foi rapidamente copiado pelos officiaes dos dois exercitos; os Francezes levaram a moda para Paris.



Sapato para marcha, cinto e bolsa executados em camurça com guarnição de verniz preto.

Bolsa e sapato de couro com guarnição de pespontos e verniz.

Slogan — Esta palavra anglo-saxonia, que designa na linguagem moderna uma formula de publicidade curta e expressiva, vem do velho patois gallico: *sluahghairm*, que queria dizer grito de guerra. O slogan era outrora o grito de reunir dos *clans* montanhezes

escocizes, cada um tendo seu slogan especial. Actualmente é mais empregado para chamar a attenção duma marca de fabrica ou um producto.

Não ir por quatro caminhos — Os escravos, que eram libertados pelos Ro-

manos, eram collocados numa encruzilhada, onde tinham o direito de escolher entre quatro caminhos.

Uns hesitavam, indo e vindo pelos 4 caminhos, procurando em todos os sentidos antes de se decidir por um ou por outro.



COMBATA
a sua Coryza
com
EUFEDRINAL

Os mais ousados ou mais seguros agiam immediatamente. E' por comparação com esses que se diz das pessoas que tomam rapidamente uma decisão que não vão "por quatro caminhos."

Trabalhar para o rei da Prussia — Frederico II da Prussia, que era esperto

em questão de economia, decidiu, um dia, pagar o soldo das suas tropas sómente a razão de trinta dias por mez. O que fazia o Estado realizar, por anno, uma economia de 5 dias, durante os quaes os soldados "trabalhavam para o rei da Prussia", quer dizer sem salario.

TOSSE?

TOME XAROPE OU PASTILHAS QUEIROZ

UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA

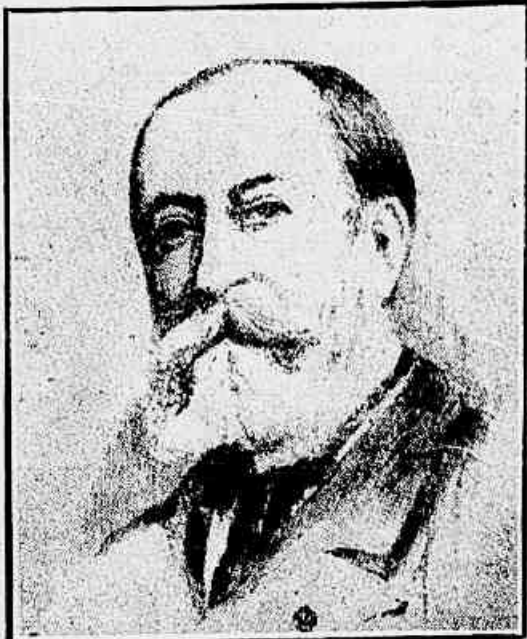
Elekeiroz
S/A

Saint-Saens, o grande genio

da musica

Em Dieppe, cidade da Normandia, paira a recordação desse grande musico francez. Em toda parte ha qual-quer coisa que o faz lembrar.

No espaçoso boulevard que se abre sobre a praia, deante do theatro, ergue-se uma estatua de Saint-Saens (estatua



Saint-Saens.

que foi erigida antes da sua morte). Assentado e sonhando, o compositor olha para o lado onde está o mar, mas o mar está escondido pelo casino. Mas está collocado num lindo scenario, saturado de effluvios marinhos, ameigado

SENHORAS QUE SOFFREM

Não hesitem mais! **OFORENO**, fórmula de conhecido especialista em doenças de senhoras, é infallivel na regularização do cyclo menstrual. **OFORENO** revitaliza os órgãos femininos.



Toilette para a noite, de crepe preto, guarnição de franja branca. Bolero do crepe preto forrado de setim branco.



PRODUCTOS OLY

Supprimem a oleosidade da pelle.
O nariz brilhante e o luzidio da pelle
offuscam-lhe a belleza...
O LEITE OLY faz desaparecer a oleosida-
de e amacia o rosto.
O CREME OLY e o PO' d'ARROZ OLY
completam a sua belleza e dão á pelle o
avelludado das petalas.

Distribuidores: MME. CAMPOS
Rua Republica do Perú, 115-1.
Teleph. 22-4685

Os nossos productos encontram-se á venda nas
bôas casas ou enviam-se contra reembolso para
as localidades que os não tenham.
Peçam indicações.

ou fustigado pela briza do oceano. E, sobretudo, ouve a grande voz do mar...

Saint-Saens, creança, ouvia os seus sons, comparava-os, saboreava-os. Mais tarde, nelles inspirava-se. Sua extrema sensibilidade vibrava ao menor ruido ouvido. Como não o commoveria profundamente o canto do mar, este canto ora suave, ora bravio, baixo queixumê ou clamor da Natureza?... A collocação da estatua do compositor sobre a grande via maritima é plenamente justificada.



Vestido e bolero de renda preta, rosa cor de rosa no decote.

Penetrando no museu do castello de Dieppe, de tão imponente aspecto, alli se encontra tambem Saint-Saens. Tres salas do museu foram dedicadas a elle e aos numerosos presentes offerecidos por elle á cidade. Entre outros, figura um dos seus mais queridos pianos, com o seu aspecto archaico...

Saint-Saens não nasceu em Dieppe, e sim em Paris; mas a sua familia era daquella cidade, alli passou elle a infancia, e nunca deixou de visital-a.

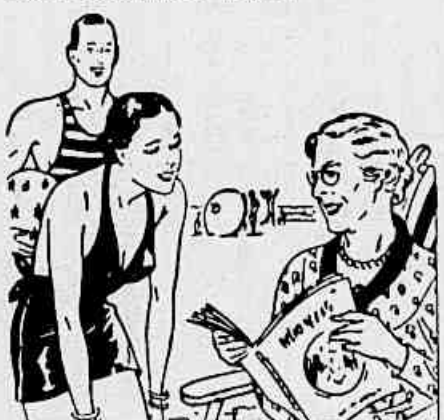
Saint-Saens, que foi na sua infancia bastante fraco, teve uma longa vida. A planta fragil tinha-se tornado um dos carvalhos solidos da velha França. Morreu com noventa e seis annos, sem ter

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA-DURYEA

—Pobre Bertha! Não pode divertir-se. Parece sempre muito cansada.



—Bertha querida, experimenta a MAIZENA DURYEA que te tornará uma moça forte.



—Obrigada pelo conselho. Agora sinto-me forte. Divirto-me e gozo a vida.

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cosinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remella-me GRATIS seu livro

750 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

sido attingido pela decrepitude, sempre jovem e disposto para viajar, isso mesmo nos ultimos annos da sua vida.

No decorrer do verão de 1921, pouco tempo antes do artista desaparecer, Dieppe o homenageou. O compositor Georges Hue, que occupa na Academia



"Greta" é o nome que Enely Socurs puzeram neste chapéo de palha de Beagala, guarnecido com um bouquet de flôres multicores e velludo preto.

PARA FIRMEZA DOS
SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes
PHARMACIAS e PERFUMARIAS
do BRASIL.

Distribuidores — Drogaria Sul Americana
Largo de S. Francisco de Paula 42
RIO DE JANEIRO.



Costume de lã grège, a blusa de tecido vermelho com bolas brancas; o forro do casaco, do tecido da blusa.

a poltrona de Saint-Saens, contou o que foram as festas organizadas pela cidade de Dieppe em honra de Saint-Saens e o concerto que dellas fazia parte. O proprio compositor executou a admiravel "Rapsodia de Auvergne", para piano e orchestra, tão evocadora das "Cevennes" e composta segundo uma canção de lavadeira, ouvida pelo artista. Saint-Saens era alem de compositor um grande pianista; foi mesmo uma das raras creanças prodigios cuja carreira correspondeu ás promessas da infancia. O publico entusiasmado acclamou Saint-Saens, e este ao agradecer disse que estava se fazendo ouvir pela ultima vez. Em Dezembro, morria em Argel.

Já em 1907, Dieppe o tinha immortalizado, em vida, erguendo sua estatua. O espirituoso, o nervoso Saint-Saens, convidado para assistir á inauguração da sua propria estatua, estava extremamente

constrangido. Depois dos discursos, esperavam que elle dissesse algumas palavras. Elle, em frente da sua effigie, declarou: —



Roupão de lã macia azul turquesa; botões de madreperola, pregados com linha azul. Cinto do proprio tecido com fivella de madreperola.

As crianças gostam de KOLYNOS

O Creme Dental Antiséptico que os Dentistas Recommendam



Não é preciso obrigar as crianças a limpar os dentes com Kolynos. Ellas adoram seu gosto agradável e refrescante.

Os dentistas recommendam Kolynos especialmente para as crianças, devido ás suas propriedades antisepticas. Elles sabem que Kolynos conserva os

dentes limpos e os protege contra os perigosos germes que causam as manchas e a carie.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. É muito economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas comuns —um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



Meus amigos, renderam-me uma homenagem que só se rende aos mortos. Como os mortos não falam...

Sentou-se e não disse mais nada. E também o que poderia elle dizer?

Glorificado durante sua vida, facto extremamente raro, Saint-Saens muito

DUPLA FILTRAÇÃO DO SANGUE

O sangue attingindo as arterias capilares nos rins é submetido a uma dupla filtração. Na primeira perde seu excesso de agua. Tornado assim mais denso, passa o sangue por outros filtros onde deixa as particulas solidas, como sejam os restos das celulas organicas destruidas.

Esse processo de dupla filtração deixa entrever como é delicado o aparelho renal e a importancia de seu funcionamento na manutenção da saúde. Qualquer deficiência no trabalho dos rins importa em retenção de substancias toxicas e nocivas ao organismo, dando lugar a uma série de sintomas dolorosos e desagradaveis. Dores lombares, reumatismo, inchação produzida por infiltração de aguas nos tecidos, são alguns dos sintomas mais comuns da debilidade renal. Urge combatel-os com o uso das Pilulas de Foster, que são o melhor remedio para lavar, fortalecer e activar os rins.



Vestido de crepe georgette azul. Bolero de renda grossa ocree.

sofreu no entanto com incompreensões e críticas injustas. Mas graças ao recuo do tempo foi possível reconhecer todo o valor do grande músico. E' um genio bem francez, bem representativo da sua raça. Tinha melodiosa clareza, harmonioso equilibrio, que descansava sobre firmes bases dos classicos. Saint-Saens possuia uma sciencia perfeita;

por esta razão sua musica nunca cansa.

Muito foi comentada a frieza de Saint-Saens. Aliás, actualmente, não se aprecia mais uma grande demonstração de sensibilidade; prefere-se a reserva daquelle que domina sua emoção. Saint-Saens, que foi um grande nervoso, que escondia seus sentimentos, parecia ás vezes cruel, mas era muito melhor que parecia e sobretudo mais vibrante do que se mostrava.

Não se deve esquecer que este artista

Tres passos para o ENCANTO NATURAL

● Accentue a côr de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua côr natural. Dão um encanto irresistivel — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.



Os tres segredos



● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "caído".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma côr delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em fórmula de Creme ou Compacto—ambos mudam de matiz.

O Baton de fama mundial
TANGEE
EVITA A APARENCIA DE PINTURA

★ PEÇA ESTA COLLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS
SOC. IND. PHARMACEUTICA LTDA.
Rua Pedro Americo 14 C — Rio
Envie-me a caixinha contendo Baton Tangee, Rouge Compacto, Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4\$000 (em sellos ou dinheiro).

Nome _____
Endereço _____
Cidade _____

TANGEE
AMADO

Novo Côr de Baton — Uma Revelação
Vivido... Encantador... Permanente

Senhoras!
Para corrigir a falta, a
escassez ou alarço do
período e suas perturbações mensaes:
MENAGOL
CAPSULAS



Redingote de shantung branco com desenhos pretos. Chapéu branco guarnecido com fita preta.

passou por ser um revolucionario exaltado na época da sua mocidade.

Para confirmar o adagio que diz: Ninguém é propheta no seu paiz, a França não deu logo o valor áquelle que iria incensar mais tarde... "Sanson e Dalila" foi cantada em Weimar muito antes de ser admittida na Academia Nacional de Musica de Paris. A dansa macabra, que agradava aos allemães, chocava os francezes. Agora todos apreciam esses poemas symphonicos, taes como "O fuso de Omphala", "A juventude de Hercules",



Vestido para jantar, de grosso tulle preto, a ampla saia cortada en-forme. Corset de velludo preto.

"Phaeton", sem falar nas operas, melodias, musicas religiosas que compõem a obra tão vasta do Artista.

Duma grande intelligencia, o musico interessava-se por tudo, tanto pela astronomia como pela poesia. Sua originalidade, sua distincção são encontradas nos seus poemas e versos; apesar de não ter sido senão um simples passatempo daquelle ente tão bem dotado, não deixa de ter valor a sua obra litteraria.

Saint-Saens é um dos maiores compositores de que se orgulha a França.

A irritabilidade das senhoras

Cessa immediatamente com o uso do **OFORENO**, fórmula do professor Fernando Magalhães, especialista em doenças de senhoras. **OFORENO** garante a saúde, defende a mocidade e proporciona alegria e bem-estar.

Emmagrecidos

Porque permanecer magro e descarnado em nossa época de grande progresso medicinal? Todo mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe para os homens, mulheres e crianças que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saúde.

Experimente a nova maneira de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau sem cheiro nem sabor.

Compre em qualquer farmacia, uma caixa de Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau e se não augmentar de 2 a 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituído.

PASTILHAS
McCOY



Sua tez
melhorará, como
aconteceu á minha..

quando começar
a usar estes cremes

Muitas senhoras e senhoritas que experimentaram uma infinidade de cremes invisíveis convenceram-se de que nenhum existe comparavel ao Creme Evanescente Dagelle. Este creme protege a cutis mais delicada contra os efeitos do sol, do vento, da chuva e da poeira. Fôrma uma base ideal para a maquiagem e empresta ao pó de arroz e ao rouge um tom inimitavel. Dissimula as imperfeições da pelle e dá á tez um aspecto suave e natural. Comece hoje mesmo a aformosear a sua cutis e a realçar os seus encantos com o uso diario do Creme Evanescente Dagelle.



Cremes e Loções
Dagelle

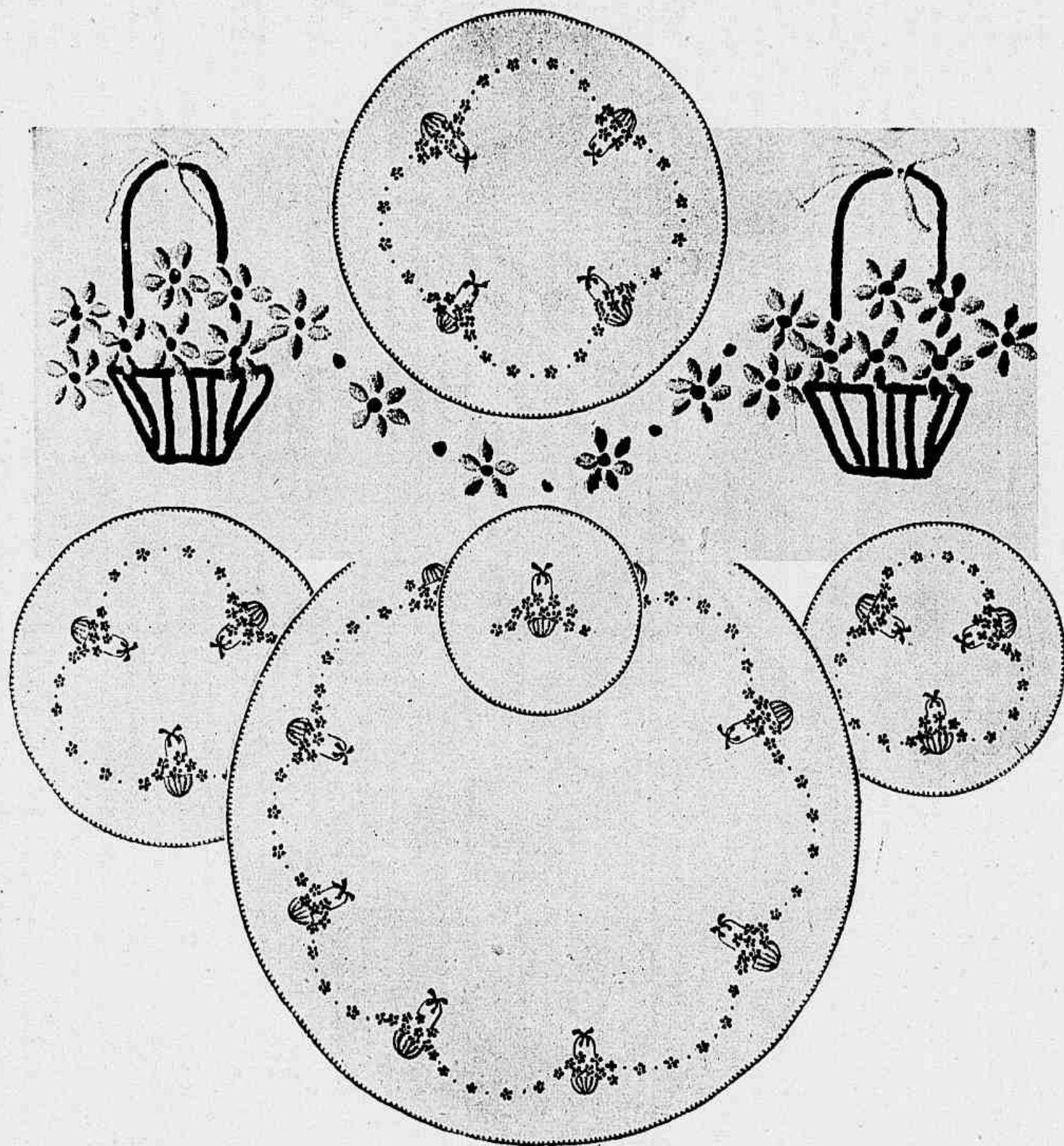


Vestido de organza branca ou azul claro; fitas de duas larguras, de setim preto (citré), formam xadrezes.

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

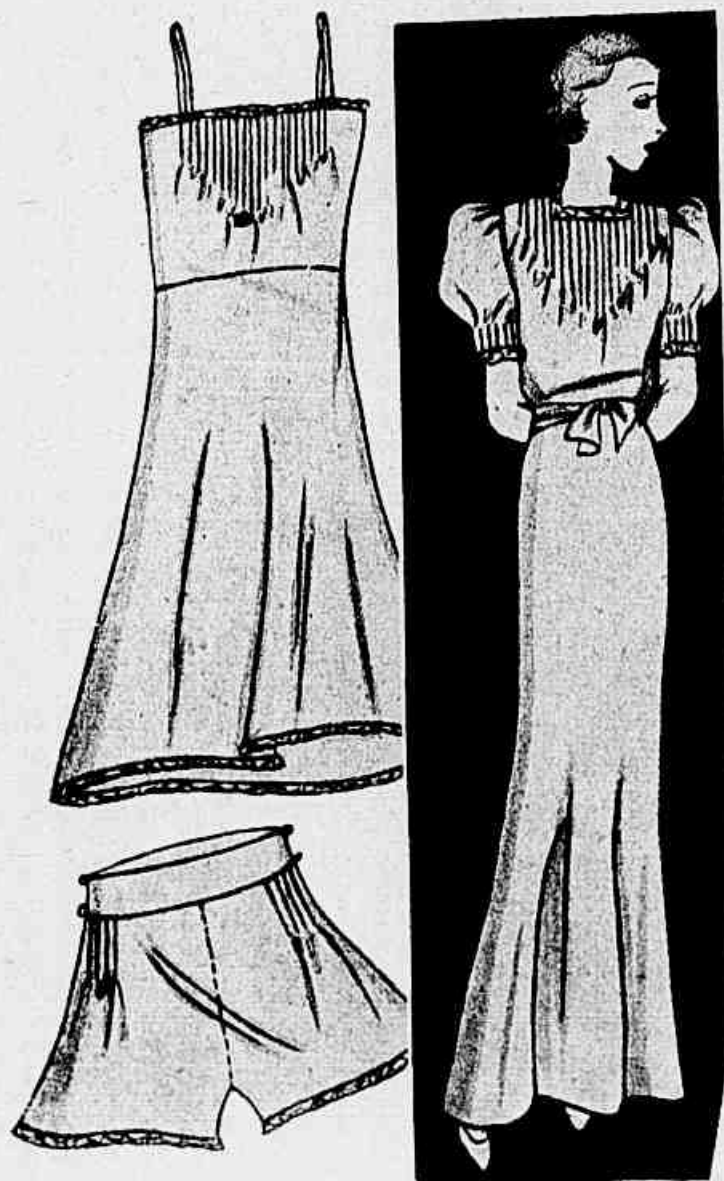
A ELEGANCIA NO LAR

Cestinhas floridas para guarnecer toalhas e centros de mesa



Estas cestinhas cheias de flores e dispostas em guirlandas formam uma linda decoração para toalhas de chá, centros de mesa etc. As cestinhas podem ser bordadas com linha amarelo palha, marron, verde ou preta; a fita azul, rosa ou vermelha. As flores em diversos tons de vermelho, de azul ou de amarelo. O tecido póde ser branco ou de cor clara.

As roupas de baixo guarnecidas com preguinhas



Combinação: calça e camisa de dormir de crepe de Chine rosa claro, guarnecidas com pregas finas, executadas a mão. Uma rendinha valencienne ou um viéz estreito mantido por um ponto turco termina a guarnição.

DR. DISSERCHIO
DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CRIANÇAS OU ADULTOS,
afim de reduzir a ACÇÃO DA CARIE DENTARIA.
PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia).

VARIEDADES

A AGUA EM QUARGLA

O problema da agua no Sahara é um dos que mais têm feito correr tinta e preocupado os sabios encarregados de o resolver.

Nessa questão de agua no deserto, ha uma particularidade muito interessante em Ouargla. Este

oasis goza de fontes subterraneas situadas a sessenta metros de profundidade.

Mas o esguicho artesiano sobe somente até um metro ou dois do solo. E' evidentemente uma benção; a columna d'agua tem pouco mais ou menos cincoenta e oito metros de altura, mas póde se apa-

nhar s'ém dificuldade, muito perto do solo.

No entanto, toda medallha tem o seu reverso. A fonte, devido á natureza do terreno, entope-se com os desmoronamentos, o poço secca; é preciso executar uma limpeza em regra uma ou duas vezes por anno.

Os mergulhadores de Ouargla deixam-se escorregar ao longo duma corda, descem a sessenta metros de profundidade, enchem rapidamente de lama uma vasilha presa á sua cintura

e, dando um impulso vigoroso com o pé, sobem rapidamente com a ajuda da corda para a margem do poço.

Tres minutos de mergulho, passagem da pressão normal a 58 metros sob a agua e volta: são estas as proezas que os sabios declaram impossiveis. No entanto, todos os dias, quatro vezes, cada mergulhador de Ouargla faz sua perigosa descida. E' extremamente raro um accidente.

INSTITUTO DE BELLEZA ALBINO MONTEIRO

CABELEIREIRO DE SENHORAS



Modernas permanentes, desde 50\$, 70\$ e 100\$. Varios sistemas: Ondas largas ou estreitas, Ponta em "Boucles", Cachos ou "Pom-pom", duraveis de 8 a 12 meses, com direito a uma photographia em cartão postal. TINTURAS: 18 cores desde 25\$000. Decolorações, desde 15\$000. Mise-en-plu, desde 3\$000. Marcel, desde 5\$. Sobrancelhas, shampoo, cortes de cabelo e manicure, 3\$000.

MASSAGISTA E CALLISTA

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223-RIO



Muito interessante este vestido de crepe florido, cuja saia en-forme termina por uma guirlanda de papoulas recortadas no tecido. O cinto-corselet de chamalote vermelho.

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES GARANTIDOS

de qualidade e beleza incomparaveis

Agora e sempre, por

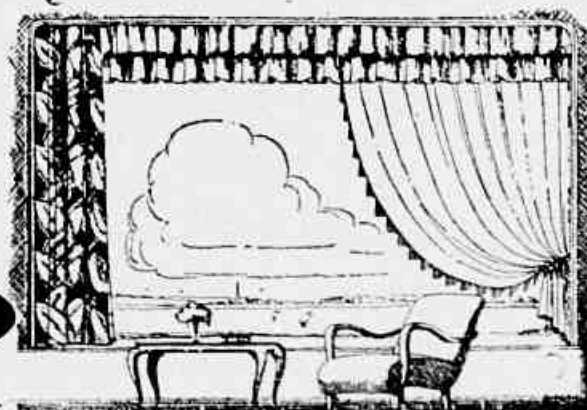
preços que não admitem comparações



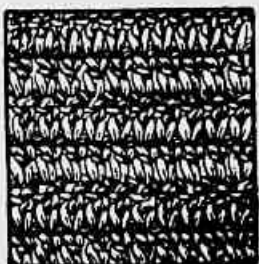
ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

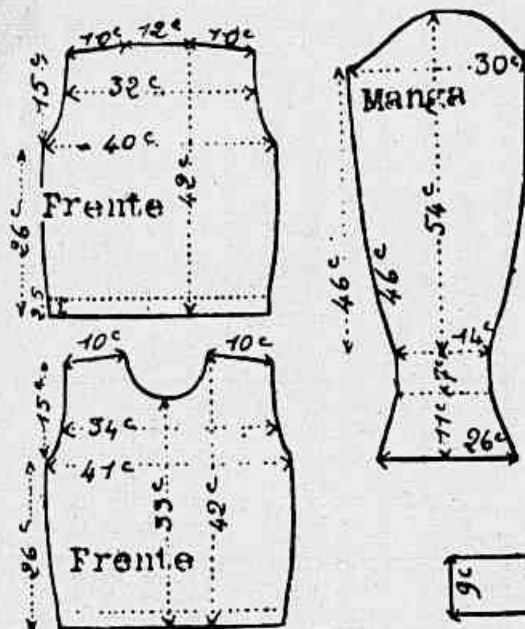
65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



Blusa de tricot de lã



Saia e bolero de crepe preto; a blusa de malha, executada com fio de prata.



Esta blusa é executada com lã azul, a golla e punhos com lã branca.

Começa-se o trabalho pela parte das costas pondo na agulha de tricot 131 malhas (para executar este ponto cruzado da blusa é preciso um numero impar de malhas). Trabalha-se primeiro com agulhas finas 3 centímetros de gaita: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso. Depois trocam-se as agulhas mais grossas e trabalha-se da seguinte maneira. 1.ª carreira — trabalhar pelo direito do trabalho, escoregando a malha da ourela; (x) passar a agulha direita por trás da 2.ª malha; fazer a 3.ª malha pelo direito tomando-a como uma malha comum do direito; deixá-la sobre a agulha esquerda; tricotar 2 malhas pelo direito, fazer sahir as 2 malhas da agulha esquer-

Uma alma sã em um corpo são

OFORENO torna o corpo sadio, a alma alegre e a pelle admiravel, pela regularização do cyclo menstrual. **OFORENO** é fórmula de conhecido especialista em doenças de senhoras.

da ao mesmo tempo e recommear em (x). 2.ª carreira: — escoregar a malha da ourela, (x) passar a agulha na frente da 2.ª malha; tricotar a 3.ª malha pelo avesso, deixá-la sobre a agulha da esquerda; tricotar a 2.ª malha pelo avesso igualmente e fazer sahir as 2 malhas da agulha esquerda juntas; recommear em (x) e assim até ao fim da carreira. Depois recommear a 1.ª carreira. Tricota-se dessa maneira até obter-se 23 centímetros de

Sua beleza é a sua saúde!



A beleza feminina é fragil, pois depende da saude intima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudáveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE A FORMACAO, CURA AS REGRAS DOLOROSAS E EVITA AS DOENÇAS FEMININAS".

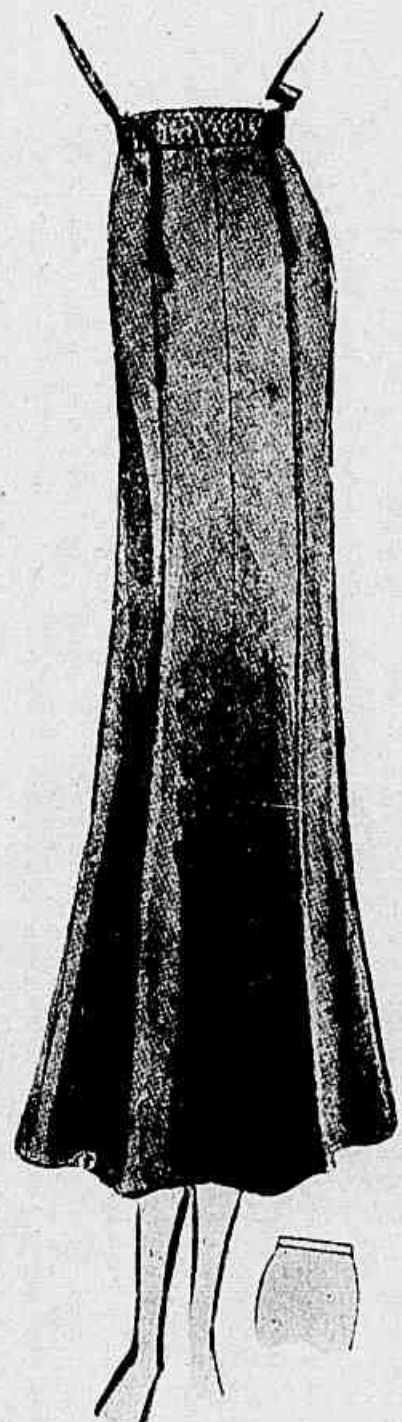
Fandorine
é a sua melhor AMIGA

cada lado e depois fechar todas as malhas restantes de uma vez.

Frente — Põe-se na agulha fina 147 malhas; trabalha-se primeiro o ponto de gaita (3 centímetros), troca-se de agulhas e tricota-se da mesma maneira que as costas até ás cavas. Mas, para estas da frente, fechar 3 vezes tres malhas de cada lado e continuar a direito até que se obtenha 33 centímetros de altura. Fechar 18 malhas no centro para o decote e trabalhar cada lado separadamente diminuindo de uma malha do lado da golla todas as 4 carreiras, a uma malha da beirada, até restarem apenas as 20 malhas para o hombro; fechar para formar o enviezado 5 malhas 4 vezes em seguida...

Trabalhar o outro lado da mesma maneira.

Manga—Começa-se pela parte de baixo pondo na agulha fina 57 malhas com a lã azul e tricota-se o ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura. Trocam-se as agulhas e trabalha-se o ponto da fig. 1, juntando uma malha de cada lado todas as 8 carreiras. Quando se obtiver 53 centímetros de altura, fechar no começo de cada carreira 3 malhas até



Saia para ser usada com blusas; pode ser executada em lã, crepe marocain, fustão ou linho.

O ARROZ A SERVIÇO DA BELLEZA

Está, realmente, em franco progresso a sciencia da belleza. Os estudiosos do assumpto descobrem, dia a dia, e lançam no mercado novas e cada vez mais perfeitas formulas para o tratamento e a formosura da pelle, compostas, ás vezes, de generos até bem pouco tempo conhecidos apenas como alimenticios.

E' o caso do arroz. Estudando-o a fundo, fazendo com elle as mais rigorosas experiencias, submettendo-o a provas de toda natureza, um grande chimico, especialista no assumpto, descobriu, com muita felicidade, no arroz uma enorme vantagem para o tratamento e embelezamento da cutia.

Terminada a sua composição, a mais perfeita combinação chimica no genero, foi o producto exposto á venda sob a denominação de Agua de Arroz "Judia".

Verificando-se a ausencia absoluta de quaesquer substancias alcoolicas, a Agua de Arroz "Judia" limpa e clareia a pelle, até mesmo a mais rebelde, sem irrital-a, sem queimal-a, sem dilatar os póros e fazendo fixar o pó de arroz.

Restaura a velludex primitiva de uma pelle cheia de sardas, cravos, manchas de espinhas e com queimaduras produzidas pelo sol causticante.

Este maravilhoso producto é encontrado á venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO, Rua 7 de Setembro, 92, e Ouvidor, 138, e em todas as boas perfumarias do Brasil.



1 — Toilette para a noite, de tulle preto sobre tulle rosa. Grandes rosas na frente e echarpe de tulle rosa.
2 — Vestido de organza branca, com grande golla, mangas e saia amplas, guarnecidas com fita de setim ciré, preto.

altura. Fechar em seguida 3 malhas de cada lado para formar as cavas, depois mais 3 malhas e em seguida 1 malha; depois tricota-se a direito até medir 41 centímetros. Formar o enviezado dos hombros, fechando 5 malhas de cada vez quatro vezes em seguida de

PINTAR CABELLOS

SO' COM A

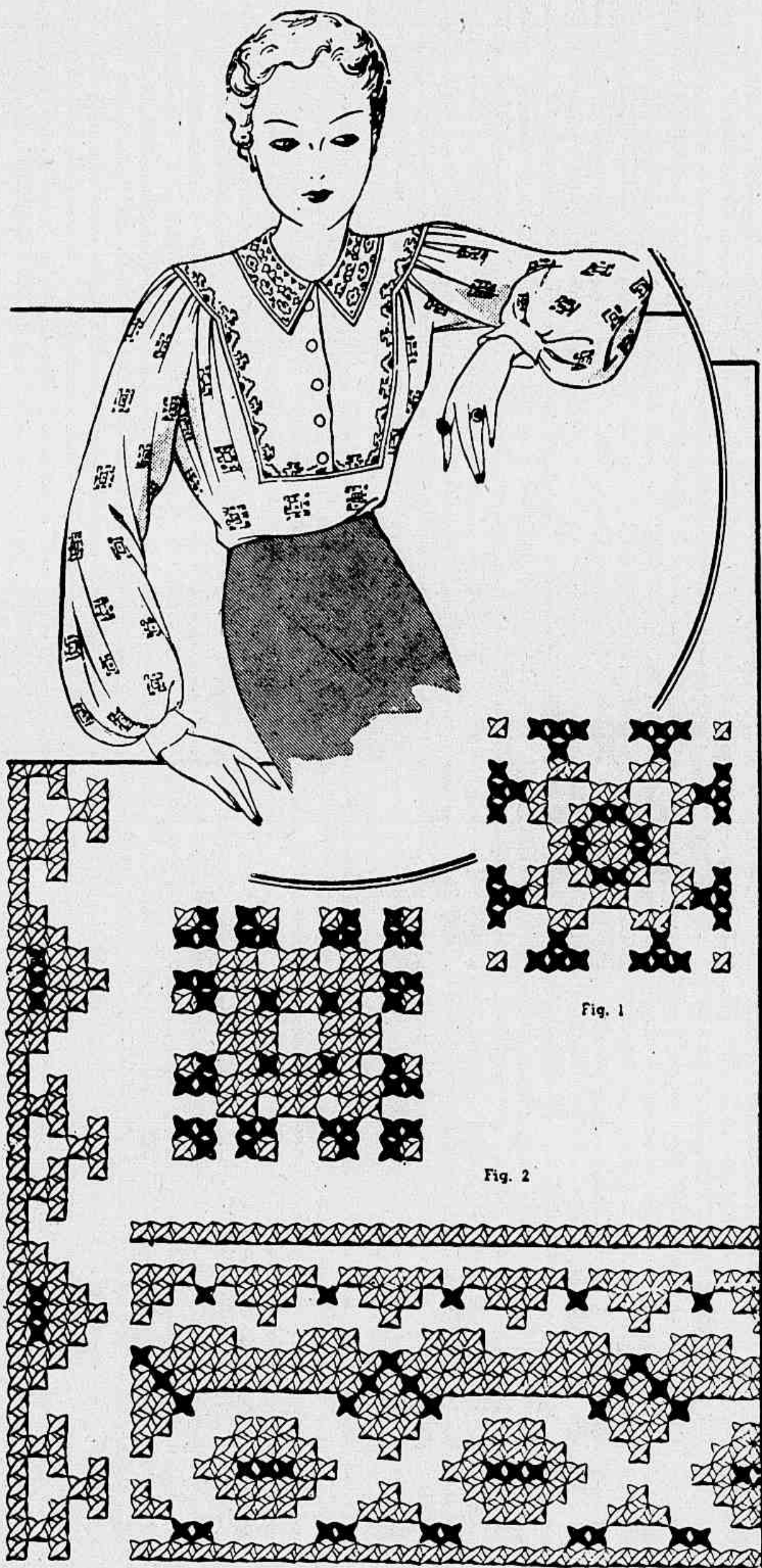
TINTURA FLEURY

que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRADO, e em todas as pertumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.314.

Blusa de voile de algodão, bordada com ponto de cruz



Esta blusa, executada em voile branco, o plastron e a gola são bordados com os desenhos da figura 2, e o resto da blusa com os desenhos da figura 1. Póde-se empregar neste bordado diversos tons — por exemplo: verde claro, azul vivo, vermelho laca e preto. Póde-se também empregar diversos tons de azul, de verde ou de vermelho, indo do mais claro ao mais escuro.

O melhor seguro para a mulher

E' aquelle que lhe garante uma juventude risonha e uma velhice em flôr. **OFORENO**, fórmula de conhecido especialista em doenças de senhoras, é infallível na regularização do cyclo menstrual.

que restem sómente 21; fechar todas de uma só vez.

Os punhos — Começa-se a trabalhar com a lã branca e agulha de *crochet* na

primeira carreira do ponto de gaita e vae-se augmentando de uma malha no fim de todas as carreiras até que voltando-se o punho elle cubra a parte da gaita. São fechados por meio de botões duplos.

Golla — Faz-se com a agulha de *crochet* uma trancinha com a lã branca medindo 50 centímetros; trabalha-se o ponto baixo (fig. 11). Largura 9 centímetros.

**Dê a seu filho o auxilio
de que elle precisa
para ser o homem
que deseja!**



Globo "MAZLUZ" G.E., com
armação *Renovaluz*; moder-
no, elegante e garantido.

ENTRE tudo
quanto se prodiga-
liza aos filhos, pre-
parando-os para a
lucta pela vida, não
se deve esquecer a
bôa iluminação. Isto
o resguardará de
possiveis perturba-
ções nervosas, bem

como conservará a pureza dos seus olhos. Os
Globos "MAZLUZ" G. E. são fabricados especial-
mente para proporcionar uma iluminação effi-
ciente — protectora da visão!

GENERAL ELECTRIC

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO PARA TODOS OS FINS

IA-7



GRATUITAMENTE

Lhe enviarei
meu livrinho

"O MENSAGEIRO DA DICHÁ". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituas. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss **NILA MARA**. - Rincón 1211 - **BUENOS AIRES** - (Rep. Argentina)

Quando se tratar da Saude de seus filhos...



- A mãe prudente nunca se arrisca a comprar preparados duvidosos, que podem custar caros á saúde.
- Para regularisar o aparelho digestivo das crianças, os medicos recomendam sempre o Leite de Magnesia de Phillips. É realmente eficaz e, ao

mesmo tempo, suave e inoffensivo.

- Quando seu filhinho estiver indisposto, com dór de estomago, colicas ou prisão de ventre, dê-lhe Leite de Magnesia de Phillips.
- Ao comprar Leite de Magnesia, peça o legitimo, isto é, o de PHILLIPS.



**LEITE de MAGNESIA de
PHILLIPS**

REGULARISA O APPARELHO DIGESTIVO

Quanto ás pessoas pertencendo ao grupo O nunca os seus globulos se agglutinam.

Esses conhecimentos, essas noções de grupos permittiram applicações practicas. Por exemplo, tratando-se da transfusão do sangue, conseguiram chegar á classificação dos "doadores universaes", quer dizer entes cujo sangue se accomoda com todos os serums.

Outro resultado não menos curioso desses estudos sobre o sangue: a procura da paternidade.

O pae e a mãe sendo do grupo A, os filhos serão

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel 22-8305 —

do grupo A e não poderão ser de outro grupo. Neste caso póde-se garantir a illegitimidade. O mesmo se dá com o grupo B, quando os dois pertencem ao mesmo. No entanto, são experiencias difficeis a manejar e cujas conclusões precisam ser bem circunstanciadas.

O estudo dos grupos sanguineos permittiu delimitar as qualidades do sangue de certas raças. Os Occidentaes fariam parte

Sobre um vestido de crepe vermelho este longo casaco de renda preta. Papoulas vermelhas no revers.

do grupo A; os habitantes do grupo AB; os Asiaticos do grupo B.

Preceitos de hygiene

OS GRUPOS SANGUINEOS

Os globulos vermelhos do sangue podem ser isolados e separados do serum sanguineo. Supponhamos agora que se misture os globulos da senhora X com os da senhora Y, o que se produziria? Pódem se dar dois casos. No primeiro, os globulos vermelhos agglutinar-se-ão e, no segundo, ficarão no serum no estado de emulsão homogenea.

E' assim que se obtem

quatro grandes grupos designados pelas letras AB, A, B, e O. Um grande numero de phenomenos realisam-se misturando-se esses grupos, phenomenos cujas consequencias practicas são enormes.

Um caso, para exemplo: Introduz-se no serum duma pessoa pertencendo ao grupo A globulos duma pessoa pertencendo ao mesmo grupo. Ver-se-á os globulos vermelhos ficarem em estado de emulsão homogenea. Mas, introduzindo-se

no serum duma pessoa pertencendo ao grupo A globulos duma pessoa pertencendo ao grupo B, verifica-se então o phenomeno de agglutinação.



Costume de lã ou crepe de xadrez branco sobre fundo preto ou de tom escuro. A saia cortada en-forme. A pala do casaco forma o raglan das mangas.

Qual a sua Idade?

A de sua cabeça!... Ninguém é mais jovem que seus proprios cabellos... Principalmente as senhoras.

Cabello sem vida, opáco e escasso, significa velhice, embora se tenha vinte annos... Cabello vivo, abundante, brilhante, é juventude — embora se tenha cincoenta!...

Uma fricção diária com TRICÓFERO DE BARRY, antes de pentear-se, não só dá brilho e maciez ao cabelo, como defende-o contra a caspa e evita o encanecimento prematuro e a calvie.

Em todas as idades — da infancia á velhice — TRICÓFERO DE BARRY é recommendado para amaciar o cabelo, facilitar-lhe o penteado e evitar-lhe a queda.

Tricófero de BARRY



Manteau de lã ou crepe de fantasia, fundo azul marinho, com desenhos brancos e vermelhos, debruado com targa tira de crepe ou setim azul marinho (setim baço). A faixa deste mesmo tecido.

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

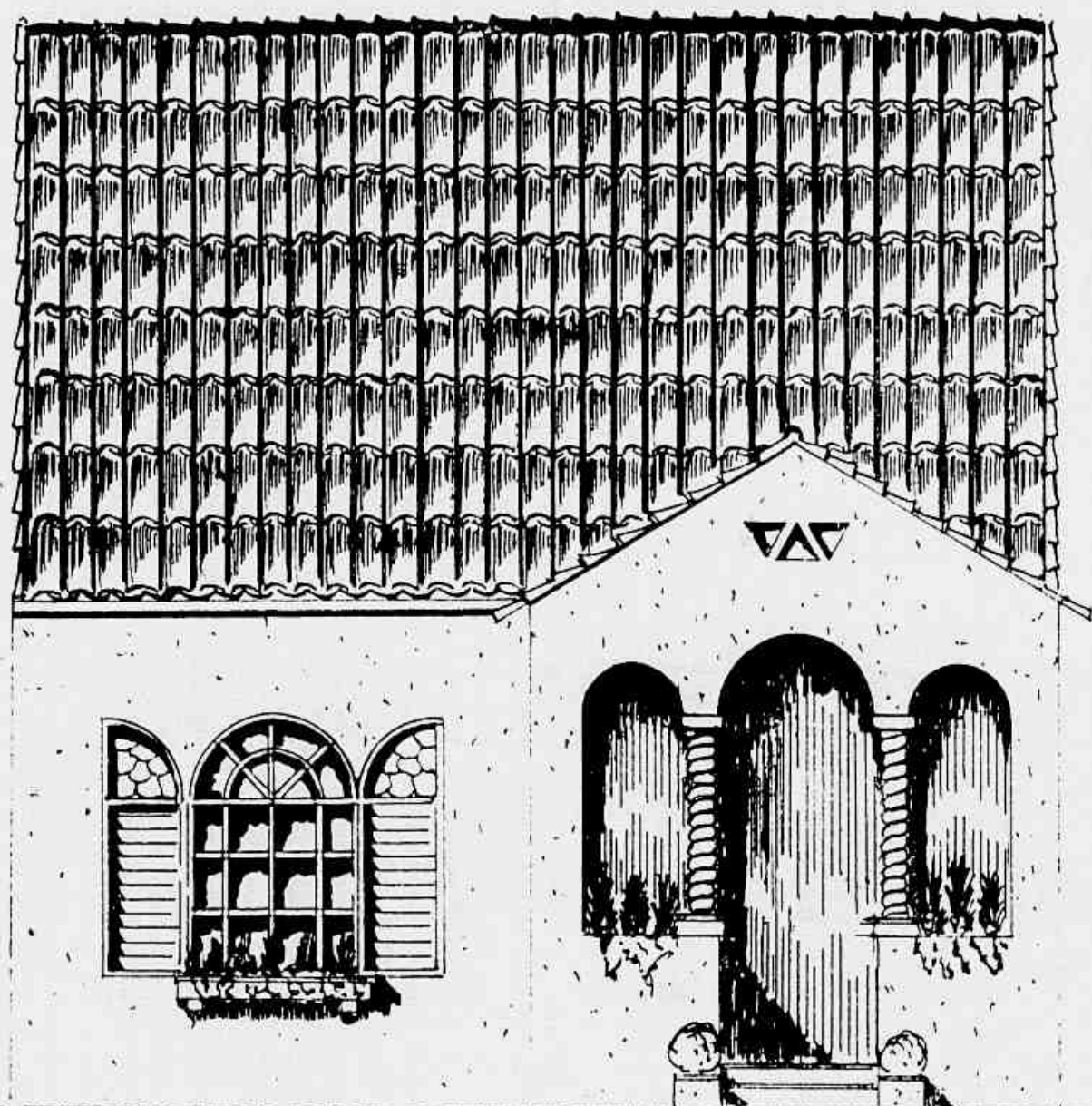
RUA DA ALFANDEGA, 179 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

TINTAS MICHAEL HUBER

COMO FAZER A SUA CASA?



COLONIAL

Projectamos hoje uma residência em "estilo colonial", em um só pavimento, com todas as peças necessárias, adequada a um dos bairros da nossa cidade.

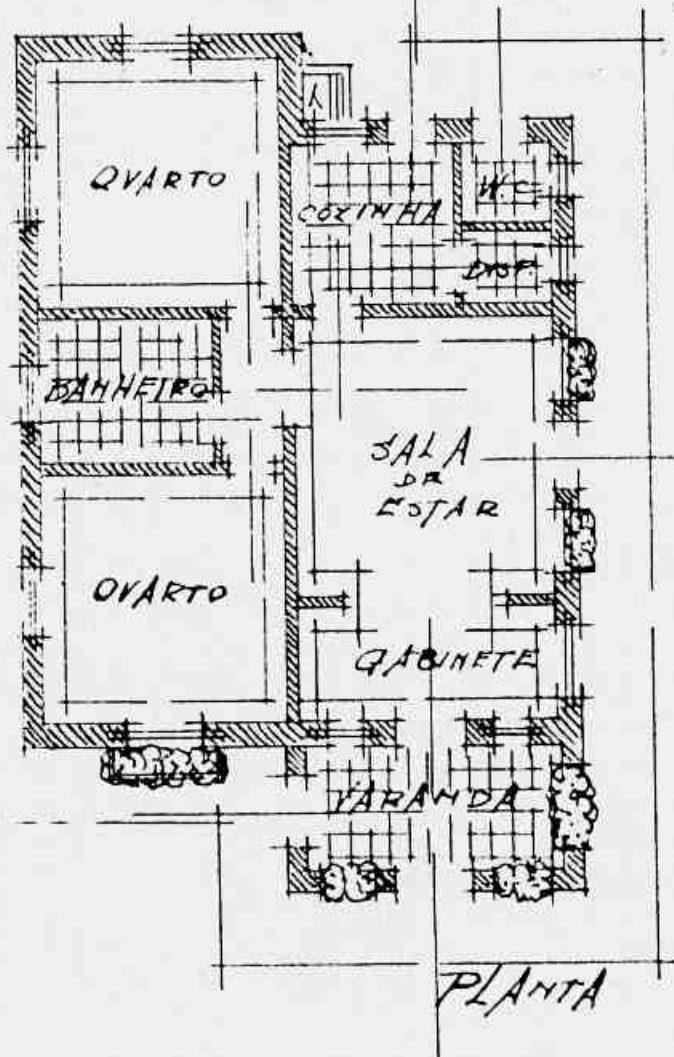
Fachada bastante simples. Bella, entretanto, e capaz, supomos, de interessar.

Trata-se de uma construção bastante economica que, edificada de accordo com o projecto apresentado, agradará.

Executado o projecto, a despesa não irá além de trinta contos de réis (30:000\$000).

A analyse da planta mostra as seguintes accommodações: ampla varanda, gabinete, sala de estar confortável, dois bons quartos, banheiro completo, cozinha, despensa e W. C. para empregados.

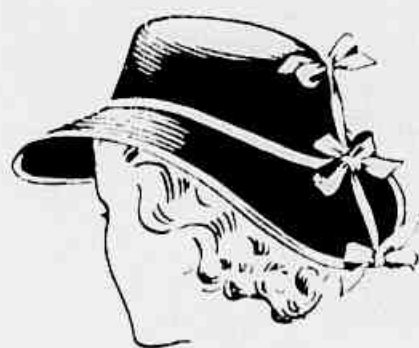
OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



MYRIAN KUBITSCHKE



A senhorinha Myrian Kubitschek, fino elemento da alta sociedade mineira, filha do deputado estadual dr. Lincoln Kubitschek e de sua esposa, d. Rosaria Tornelli Kubitschek, ofereceu as suas amiguinhas, pelo transcurso do seu aniversário, cordial recepção, tendo-lhes feito servir fina mesa de doces e bebidas. O nosso "clique" acima é um grupo tomado durante o baile que se caracterizou por um ambiente de sympathia e familiaridade, cendo-se ao centro a aniversariante.



Madame

E' para nós um grande prazer communicar-lhe que acabam de receber uma grande remessa de modelos encantadores de Vienna e Paris.

Ao mesmo tempo tomamos a liberdade de chamar a sua preciosa attenção para o facto de termos agora a nossa organização completa, podendo assim apresentar o nosso systema de preços definitivo. Resolvemos adoptar 3 preços, a saber:

50\$000, 80\$000 e 100\$000

Estes preços entendem-se por chapéus do nosso stock; para encomendas permittimo-nos cobrar mais 10\$ por cada modelo.

KORFF significa um padrão para a elegancia dos chapéus de senhoras, em Vienna bem como no Rio. Não deixe, por isso, de visitar o nosso riquissimo stock de modelos de mais fino gosto. Seria uma grande satisfação para nós poder receber a sua visita em nossa casa.

K O R F F
RUA REPUBLICA DO PERU', 92

Em guiza de anedota

— Está ali um maestro que, se desaparecesse, muita gente procuraria; e a sua ausencia daria certamente muito mais cuidado do que, outrora, a de Saint Saens...

— Por que? Fez elle porventura alguma opera celebre?

— Não... mas fez muitas dividas!

Numa reunião chic.
— Qual é a musica mais barata?

Emudeceram todos.
— Então, não respondem?

— E' o realejo, disse um.
— E' a edição economica Ricordi, ponderou outro.

— Nada disso. A musica mais barata é a de doze por oitão!

PENSAMENTOS

O mais damnhinho de todos os animaes selvagens

é o intrigante, e dos animais domesticos é o adulator.

DIÓGENES

Nós é que tornamos nossa vida curta, pois não a haviamos recebido assim da Natureza.

SENECA.

O dever tem gozos que não conhecem a saciedade.

SÉLDEN.

ALMEIDA PINTOS



Aspecto da recepção ao dr. Rodolpho Almeida Pintos, illustre tachygrapho uruguayo, na sede central da Federação Tachygraphica Brasileira.



AS MINHAS HOMENAGENS

AO QUINADO

RAMOS PINTO

